CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO) BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 24 DE DEZEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.196 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00



Entrevista | JOSÉ CRUZ MACEDO | PRESIDENTE DO TJDFT

"Precisamos da ajuda de todos contra o feminicídio"

» ANA DUBEUX / » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Distrito Federal e Territórios (TJDFT), desembargador José Cruz Macedo, o combate ao feminicídio vai muito além da aplicação de pena aos autores desse crime. O

Para o presidente do Tribunal de Justiça do magistrado observa que, no DF, os agressores estão presos ou morreram. Mas a punição tem se mostrado insuficiente. "Nosso grande desconforto é que essa atuação efetiva do Poder Judiciário não tem feito o indispensável:

evitar a morte das mulheres", comenta Cruz Macedo. "Precisamos da ajuda de todos do Poder Judiciário, das forças de segurança e do cidadão. A família precisa conversar muito sobre esse assunto", acrescenta.





Começar de novo

Conheça relatos de brasilienses que ganharam uma nova vida em 2023. Janaína sentiu uma forte dor. desmaiou e acordou na UTI. Sobreviveu a um infarto. PÁGINA 18



PROVA DE FÉ / Padre Issa Thaljieh lamenta a ausência de cristãos em Belém, na Cisjordânia."Precisamos de paz", diz. PÁGINA 9

Lula deve pedir união no país polarizado

Na mensagem de Natal que vai ao ar hoje, às 20h30, o presidente deve buscar um tom pacificador e pedir que brasileiros deixem de lado as divergências políticas. Aliados afirmam, no entanto, que o chefe do Executivo pode mencionar os ataques antidemocráticos de 8 de janeiro.

PÁGINA 2

Desaceleração em 2024

A economia deve encerrar o ano com um crescimento de 3%. Analistas avaliam, contudo, que são remotas as chances de o desempenho se repetir em 2024. PÁGINAS 7 E 8

ACIDENTE

Triatleta fica em estado grave

Luisa Baptista foi atropelada, ontem pela manhã, enquanto treinava ciclismo numa estrada municipal, em São Paulo. A atleta passou por cirurgia à noite. PÁGINA 6

SAÚDE

Desvendando a menopausa

Série de reportagens detalha os estudos mais recentes sobre essa fase da vida. Apenas 15% das mulheres recebem atenção adequada, segundo pesquisa. PÁGINA 12





Dia de celebrar

Deixou os preparativos para a última hora? Inspire-se nas nossas dicas e monte um look de arrasar, faça uma linda mesa para a ceia e festeje com quem você ama.

Histórias solidárias de voluntários que dividem o próprio Natal





Politica

2 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023

PRESIDÊNCIA

No pronunciamento que fará nesta noite, em cadeia nacional, o presidente vai pedir que a harmonia das famílias não seja apenas uma frase de efeito e lembrará como a democracia prevaleceu depois dos atos golpistas do início do ano

No país ainda dividido, Lula pede Natal de união

- » MAYARA SOUTO
- » FERNANDA STRICKLAND

presidente Luiz Inácio Lula da Silva gravou a tradicional mensagem de Natal que irá ao ar nesta noite, em cadeia nacional de rádio e televisão. De acordo com fontes do Planalto, ele deve pedir às famílias que abram mão de desavenças políticas e valorizem a união, neste fim de ano. O presidente também vai fazer referência aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e os desafios do país para manter o equilíbrio democrático.

Lula tem compartilhado com seus aliados a preocupação com a polarização política no país e os possíveis impactos desse cenário nas eleições municipais de 2024. Em um evento do Partido dos Trabalhadores (PT), no início do mês, ele previu que, na disputa municipal, ele e o ex-presidente Jair Bolsonaro, como cabos eleitorais, continuarão catalisando o eleitorado. Nesse contexto, ressaltou a importância de que o partido e seus aliados defendam a democracia, sem medo.

Lula ainda deve fazer um balanço das ações do governo neste primeiro ano de seu terceiro mandato. Será destacado o retorno dos programas Bolsa Família; Minha Casa, Minha Vida; e, também, a aprovação da reforma tributária. Para 2024, o presidente deve adiantar algumas prioridades. A transição energética e a defesa do meio ambiente, muito discutidas na última Conferência do Clima das Nações Unidas (COP28), seguem como agendas prioritárias.

Além disso, Lula deve enfatizar que 2024 será o ano de colher os frutos das medidas adotadas neste primeiro ano de governo. Segundo um assessor do Planalto, a expectativa é que as ações implementadas neste período comecem, efetivamente, a surtir efeito a partir de janeiro.

Essa não será a primeira vez que Lula falará sobre união e democracia, em razão da



99

2023 foi ano de recuperar o Brasil.
De arar a terra, arrumar a casa.
Daqui para frente, tudo que a gente sonhar vai brotar.
Em 2024, vamos trabalhar mais e ainda mais rápido pra fazer a vida das pessoas melhorar"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

polarização que atingiu seu auge na campanha eleitoral de 2022, quando derrotou o então presidente Jair Bolsonaro (PL) em uma disputa apertada, só definida no segundo turno. No fim de novembro, ele publicou no X (antigo Twitter) um pedido para que as pessoas deixassem as brigas de lado e se reconciliassem.

"Fim de ano chegando. Está na hora de deixar as diferenças políticas de lado. Dos familiares se perdoarem pelas brigas do passado e que o respeito seja a regra. Assim, construiremos dias melhores", escreveu, na ocasião.

No discurso desta noite, o presidente não vai citar nenhum

ministro ou integrante do governo — nem mesmo Fernando Haddad (PT), da Fazenda, que capitaneou em nome do Planalto as negociações para a aprovação do novo Marco Fiscal e da reforma tributária.

Na última sexta-feira, nas redes sociais, Lula recorreu à metáfora de que 2023 foi dedicado a "arrumar a casa", referindo-se à remontagem da estrutura institucional do país e o restabelecimento das políticas públicas travadas pelo governo anterior. O ano que vem, segundo ele, será de mais trabalho para melhorar a vida das pessoas. "2023 foi ano de recuperar o Brasil. De arar a

terra, arrumar a casa. Daqui para frente, tudo que a gente sonhar vai brotar. Em 2024, vamos trabalhar mais e ainda mais rápido pra fazer a vida das pessoas melhorar. Boa noite e um bom fim de semana", diz o texto publicado.

8 de janeiro

O discurso de Lula deve lembrar também os atos golpistas de 8 de janeiro, um dos dias mais caóticos da história de Brasília. Naquele domingo, poucos dias depois da posse do presidente, bolsonaristas radicais, golpistas e criminosos invadiram e depredaram o Congresso Nacional, o

Supremo Tribunal Federal (STF) e o Palácio do Planalto, sede da Presidência da República.

O ataque aos Três Poderes e à democracia foi um ato sem precedentes no país. Os golpistas quebraram vidraças e móveis, vandalizaram obras de arte e objetos históricos, invadiram gabinetes de autoridades, rasgaram documentos e roubaram armas. O prejuízo ao patrimônio público, de todos os brasileiros, ainda não foi calculado.

O presidente Lula, que estava em São Paulo no momento dos atentados, voltou a Brasília e decretou intervenção federal na segurança pública do DF. O

episódio será lembrado pela ótica da resposta que a democracia deu a esses movimentos golpistas, com a união dos presidentes dos Três Poderes em torno da defesa da institucionalidade.

O pronunciamento do presidente deve durar menos de cinco minutos e será transmitido em cadeia de rádio e TV nacional. A exibição está marcada para 20h30. O último discurso de Natal de Lula foi transmitido em 2010, com tom similar ao que deve ser dito nesta noite. À época, ele também incentivou que a população fizesse compras com responsabilidade para evitar o endividamento.

"Patriotas" sem indulto

» ÂNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou o decreto que concede o tradicional indulto de Natal a presos. Publicado no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira, o ato representa o perdão de pena. A medida é prevista na Constituição de 1988. Para receber o benefício, os condenados devem cumprir os requisitos detalhados no decreto presidencial, que não tem validade automática. Advogados e defensores públicos que representam os detentos que se encaixam nos parâmetros da decisão do presidente devem acionar a Justiça.

Lula restabeleceu critérios para a concessão do indulto que haviam sido alterados pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL). Só podem pleitear o perdão presidencial condenados por crimes praticados sem violência ou grave ameaça. O tempo de reclusão, o estado de saúde e idade dos presos também serão levados em conta.

O indulto será concedido a pessoas condenadas a penas não superiores a oito anos de prisão por crime praticado sem violência ou grave ameaça; a

condenados de oito a 12 anos de prisão desde que crime tenha sido praticado sem violência ou grave ameaça, cujo sentenciado tenha cumprido, até 25 de janeiro, um terço da pena; a pena superior a oito anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça que tenham completado 60 anos e cumprido um terço da pena; a pena por crime praticado sem violência ou grave ameaça, que tenham completado 70 anos e cumprido um quarto da pena; e a pena por crime praticado sem violência ou grave ameaça, que tenham cumprido, ininterruptamente, 15 anos da pena.

Outro grupo que recebeu o perdão da pena são as mulheres condenadas a pena superior a oito anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça, que tenham filho ou filha menor de 18 anos, ou ainda, de qualquer idade com doença crônica grave ou deficiência e que tenham cumprido um quarto da pena; as condenadas a pena até oito anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça, com filho ou filha menor de 18 anos, ou, de qualquer idade com doença crônica grave ou com deficiência e que tenham cumprido um quinto da pena; e, por fim, condenadas a pena de até 12 anos, por crime praticado sem violência ou grave ameaça, desde que tenham cumprido um terço da pena.

O decreto não se aplica àqueles que foram condenados por crimes hediondos, tortura, contra o estado democrático de direito, contra a mulher, por crimes previstos no *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*, por tráfico de drogas, chefes de facções criminosas, presos que estão no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) ou em prisões de segurança máxima, e pessoas que tenham celebrado acordo de delação premiada.

Dessa forma, ficaram de fora do perdão presidencial os presos pelos atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro contra os prédios dos Três Poderes.

O texto também permite o perdão de multas aplicadas pela Justiça, isoladas ou cumulativas, que, ao todo, somem R\$ 20 mil, valor mínimo para o ajuizamento de execuções fiscais de débitos com a Fazenda Nacional. Acima deste valor, só será perdoada a dívida daquelas pessoas que não tem meios para quitá-la.



Golpistas presos por participação nos atos de 8 de janeiro não poderão pleitear o indulto presidencial

Memória

Tradicionalmente, os chefes do Executivo concedem o indulto próximo ao Natal, porém não há previsão na lei para a data de publicação do decreto. O último perdão de pena fora de época ocorreu durante o mandato de Bolsonaro e contemplou o exdeputado Daniel Silveira, condenado a oito anos e nove meses de reclusão em razão de manifestações contra o Estado Democrático de Direito e acabou

derrubado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Em 2019, Bolsonaro concedeu o indulto natalino a policiais e militares presos por crimes culposos, quando não há intenção de cometer delito, ocorridos durante o exercício da função. Nos dois anos seguintes, foram perdoados todos os agentes de segurança pública, como bombeiros e policiais civis e federais.

Em seu último ano como presidente, em 2022, ele foi criticado por ter ampliado o indulto,

decretando a liberdade para presos condenados a penas de até cinco anos de reclusão, em diversos crimes diferentes. Na ocasião, membros do Ministério Público de São Paulo que atuaram no julgamento do massacre do Carandiru entenderam que o indulto beneficiou os policiais militares condenados pelas 111 mortes em outubro de 1992. O STF também derrubou esse indulto, e o aliado e então procurador-geral da República Augusto Aras se posicionou, afirmando que a medida era inconstitucional.

PODERES

Para assegurar a aprovação dos projetos estratégicos em um Congresso pouco amistoso, o Palácio do Planalto escalou um time de negociadores que não foi unanimidade entre a classe política. Uma reforma ministerial é esperada para o começo de 2024

Um ano entre tapas e beijos

» ÂNDREA MALCHER

ste não foi um ano fácil para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Após a grande festa da posse, em 1º de janeiro, a depredação das sedes dos Três Poderes, uma semana depois, seria o prenúncio da polarização política que a equipe de governo teria de enfrentar para dar corpo à reconstrução do país prometida ainda na campanha de 2022. Para tentar contornar o cenário adverso e remontar a base de apoio no Congresso, uma reforma ministerial pode acontecer em janeiro.

Os obstáculos foram reconhecidos por Lula ao longo de todo o ano e, fechando a agenda presidencial no ano, no evento de Natal com os catadores, na sexta-feira, o presidente admitiu as dificuldades de aprovar matérias no Congresso. "A gente não tem maioria".

Ele citou como exemplo os vetos presidenciais ao projeto de lei do Marco Temporal para a demarcação das terras indígenas, aprovado pela Câmara e pelo Senado, ainda que o Supremo Tribunal Federal (STF) tenha declarado a inconstitucionalidade da tese. Os vetos foram derrubados pelo Congresso, por força, principalmente, da poderosa Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que conta com 303 deputados e 50 senadores. "Vocês viram o que aconteceu. Foi aprovada a questão do Marco Temporal. Vocês estão lembrados de que já tinha uma decisão da Suprema Corte. Aí, a Câmara aprovou uma coisa totalmente contrária àquilo que o movimento queria, que os indígenas que-

riam", lamentou o presidente. 'Quando chegou na minha mão, vetei tudo. Mas voltou para o Congresso, e o Congresso derrubou meu veto. Agora, se a gente quiser, a gente vai ter que voltar a brigar na Justiça, porque a gente não tem maioria. Apesar de muitas coisas, o Congresso tem contribuído para a gente conquistar coisas e avançar", disse Lula.

Com a iminente votação da reforma tributária, em debate há pelo menos três décadas, a base governista teve de reconhecer a derrota e costurar o apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC), ao mesmo tempo em que tentou manter alguns dos vetos de Lula. Foram mantidos, assim, a



Para aprovar os projetos mais importantes, o governo enfrentou muitas reações no Congresso e teve que administrar derrotas em temas sensíveis

menor nível, dizendo que o governo estava conversando com fulano, com beltrano, com o Centrão. E eu sempre fazia questão de dizer que a gente não conversa com o Centrão, a gente conversa com partidos, com todos os partidos que têm deputados e senadores. A gente não pergunta de que parti-

te durante reunião ministerial. Articulação

Em um ano de recomposição e planejamento, a pauta legislativa foi voltada quase exclusiva-Do arcabouço fiscal, para substituir o teto de gastos, até as estratégias para arrecadação em 2024, o Planalto contou com três ministros que foram a campo costurar acordos: de Relações Institucionais, Alexandre Padilha; da Casa Civil, Rui Costa; e da Fazenda, Fernando Haddad.

do é a pessoa. Levamos a proposta

e estabelecemos as conversações

necessárias", observou o presiden-

Antes do recesso parlamentar, as últimas duas semanas foram focadas na aprovação da reforma tributária e no Orçamento de 2024. Aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ironizaram a falta de protagonismo de Padilha nas negociações e por, sequer, ter sido mencionado na solenidade de promulgação da maior mudança na estrutura de impostos do país desde a redemocratização. Líderes partidários reclamaram da tímida articulação política do ministro ao longo do ano e de não avançar em promessas feitas aos congressistas, principalmente, na liberação de emendas e cargos.

Padilha teve duas derrotas recentes creditadas, em parte, na sua conta: a derrubada do veto integral à desoneração da folha de 17 setores da economia e a diminuição da previsão orçamentária para o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Senadores falaram ao Correio que o ministro carece de capital político para dialogar no Congresso.

Até o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD -MG), tentou defender o ministro, negando qualquer tipo de entrave com Padilha.

O senador disse, em café com a imprensa, na sexta-feira, que o fato de o nome do ministro não ter sido lembrado na solenidade de promulgação da reforma foi por erro do cerimonial e que mantém conversas constantes com o chefe da articulação política. A capacidade de negociação de Padilha também foi posta em dúvida pelo fato de Haddad ter tomado a frente das articulações da pauta econômica.

"Fofocas"

A queda de Padilha em uma esperada reforma ministerial é ventilada pelos parlamentares, mesmo que Lula não dê sinais de que pretenda rifar ministros próximos. "Eu não comento o que não é dito diretamente a mim, ao presidente Lula ou que não é dito em 'on'. Não vou entrar em comentários em 'off', em fofocas que são feitas pela imprensa. Tenho relação de profundo respeito com todos os deputados e senadores e, em especial, com os presidentes das duas Casas", minimizou Padilha.

Para reverter os cortes no PAC, Rui Costa, que, em junho, teria recuado da costura política para dar lugar a Padilha, foi o escolhido para negociar com a Comissão Mista de Orçamento (CMO) até os últimos instantes. O programa é voltado para obras de infraestrutura, área relevante para os petistas em 2024, ano de eleições municipais. No fim, dos R\$ 17 bilhões retirados pelo relator, o deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP), Costa conseguiu diminuir esse valor para R\$ 6,3 bilhões, totalizando o montante de R\$ 54 bi para o programa de investimentos.

Eu não comento o que

não é dito diretamente

a mim, ao presidente

dito em 'on'. Não vou

em 'off', em fofocas

que são feitas pela

relação de profundo

e, em especial, com

os presidentes das

Alexandre Padilha, ministro

de Relações Institucionais

duas Casas"

respeito com todos os

deputados e senadores

imprensa. Tenho

entrar em comentários

Lula ou que não é

O corte custou um valor histórico em emendas parlamentares, R\$ 53 bilhões, com um aditivo nas chamadas emendas de comissão, que foram de R\$ 11,3 bilhões (piso determinado pela Lei de Diretrizes Orcamentárias de 2024) para R\$ 16,6 bi. O Congresso fechou o ano destinando ao Fundo Eleitoral voltado para bilhões, uma diferença de R\$ 4 bilhões em relação ao proposto pelo governo (R\$ 939,3 milhões). O valor é mais que o dobro do que foi liberado na última eleição municipal, em 2020, de R\$ 2 bilhões.

Após a aprovação do Orçamento para o próximo ano, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido -AP), resumiu o clima entre Legislativo e Executivo. "Não aprovamos o orçamento ideal, mas teremos o Orçamento possível".

MÍDIAS SOCIAIS

Regulação das redes é "imperativo civilizatório"

» RENATO SOUZA

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, afirmou, ontem, que a "regulação das redes sociais torna-se imperativo civilizatório". Ele comentou o caso de jovens que são alvo de ataques e fake news, agressões que podem agravar quadros de doenças mentais, como a depressão. "A irresponsabilidade das empresas que regem as redes sociais diante de conteúdos que outros irresponsáveis e mesmo criminosos (alguns envolvidos na política institucional) nela propagam tem destruído famílias e impossibilitado uma vida social minimamente saudável", declarou.

Almeida abordou o caso da jovem Jéssica Vitória, que morreu depois de ser vítima de fake news na internet. Diálogos criados por inteligência artificial simulando uma conversa íntima dela com o humorista Whindersson Nunes começaram a circular nas redes sociais, impulsionados por grandes páginas de entretenimento, como a Choquei.

Para o ministro, a regulação das redes garante o processo democrático. "Por isso, volto ao ponto: a regulação das redes sociais torna-se um imperativo civilizatório, sem o qual não há como

falar em democracia ou mesmo em dignidade. O resto é aposta no caos, na morte e na monetização do sofrimento", completa.

retomada de terra indígena por al-

teração de traços culturais; o plan-

tio de transgênicos em terras indí-

genas; e o contato com povos iso-

lados, que deve ser evitado ao má-

ximo, salvo para prestação de au-

xílio médico ou para intermediar

ação estatal de utilidade pública.

da reforma tributária represen-

te uma vitória para o governo,

o saldo está longe do ideal. Pa-

ra se ter uma ideia, até mesmo

o desenho da Esplanada dos Mi-

nistérios foi usado como alerta

do Legislativo ao Executivo. Ain-

da na comissão mista, os parla-

mentares esvaziaram as atribui-

cões do Ministério dos Povos In-

dígenas (MPI), devolvendo à pas-

ta da Justiça e Segurança Pública

(MJSP) a responsabilidade pelas

demarcações dos territórios dos

ânimos e vem adotando uma pos-

tura otimista. Na quarta-feira, ele

afirmou que o país chega ao fim do

ano em "uma situação muito boa"

e que a articulação política foi, por

locando em prática a arte da ne-

gociação. Negociação muitas ve-

zes mal-interpretada, acusada de

"Conseguimos isso apenas co-

vezes, "mal-interpretada".

Lula segue tentando apaziguar

povos originários.

Ainda que a promulgação

Além dele, outros políticos progressistas e integrantes do governo saíram em defesa da aprovação de normas para regulamentar as ações das chamadas big techs, ou seja, grandes empresas de tecnologia que gerenciam plataformas de redes sociais, como Facebook, X (ex-Twitter), Instagram e WhatsApp. O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) afirmou que a aprovação do PL deve ser uma prioridade na próxima legislatura, que começa em fevereiro. "O caso de Jéssica é mais uma tragédia provocada pelas fake news e seus propagadores. Precisamos avançar em 2024 na tramitação do PL 2630, das fake news, isso deve ser prioridade já no início do ano para o Parlamento. Toda solidariedade à família."

Caso Janja

No começo de dezembro, a regulamentação das redes sociais ganhou força novamente. A proposta que tramita no Congresso prevê a definição de regras de uso e punições para quem mantiver discurso de ódio nas redes ou não retirar do ar postagens que cometem ou fazem apologia a crimes como pedofilia, racismo e apologia ao nazismo. A proposta prevê a responsabilização, inclusive, de plataformas que não

de suas páginas. O debate ganhou fôlego após a invasão do perfil da primeira-dama, Rosangela da Silva, a Janja, no X. A conta foi usada para publicar ataques contra a própria Janja, o Supremo Tribunal Federal e outras instituições. Uma operação da Polícia Federal identificou pelo

retirarem este tipo de conteúdo

menos duas pessoas envolvidas. Ao lado do presidente Lula, no programa Conversa com o Presidente — live semanal do chefe do Executivo — Janja defendeu que é preciso discutir a monetização das big techs e que as plataformas não estão "acima da lei".

"A gente precisa não só de regularização das redes, mas a gente precisa discutir monetização dessas redes sociais. Porque hoje, não importa se é do bem ou do mal, eles ganhando dinheiro, tudo bem. As redes sociais,

hoje, estão acima de qualquer coisa. Acima de regras, acima do famoso mercado, estão lá flanando", disse a primeira-dama. O PL 2630, das fake news, prevê que as big techs terão de repassar parte do montante recebido com publicidade para empresas de jornalismo, inclusive, para profissionais independentes e microempresários do setor. A medida é vista como uma maneira de dar aporte ao jornalismo profissional frente ao avanço da desinformação.

PARTIDOS

Kassab confirma apoio a Nunes em SP

O presidente nacional do PSD e secretário de Governo do estado de São Paulo, Gilberto Kassab, formalizou apoio à reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). O apoio de Kassab, aliado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi anunciado dois dias após o ex-presidente Jair Bolsonaro decidir levar o PL para a campanha de Nunes em 2024, como afirmou o presidente do partido, Valdemar Costa Neto.

Agora, Nunes conta com PL, PSD e PP como os grandes partidos que apostam na reeleição do emedebista. O principal adversário do atual prefeito é o deputado federal Guilherme Boulos (PSol), que tem o apoio do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

'Tínhamos um compromisso com os vereadores do PSD e pré-candidatos de ainda neste ano encaminharmos a posição do partido. Foi uma decisão unânime em torno do Ricardo Nunes, porque entendemos que é o mais preparado entre os pré-candidatos", disse o cacique do PSD.



Para Silvio Almeida, a "irresponsabilidade" das big techs "destrói famílias" e impossibilita "vida social saudável"

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG deniserothenburg.df@dabr.com.br

O perigo das MPs

Os congressistas já fizeram chegar ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que se o governo vier com medidas provisórias no elenco de novas propostas a serem apresentadas logo após o Natal, melhor pensar duas vezes antes da edição. É que os aliados de Arthur Lira continuam dispostos a segurar as MPs para obrigar o governo a negocia projetos de lei.

A briga da relatoria

Depois do sucesso da aprovação da Reforma Tributária, vai ser de foice no escuro a disputa para relatar a regulamentação da emenda constitucional. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já avisou que não tem o compromisso de indicar o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), que já relatou a reforma.

A paz institucional

Apesar da crise institucional entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Senado, interlocutores do ministro Luís Roberto Barroso afirmam que ele mantém boa relação pessoal com o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco. Na mais alta Corte do país, a avaliação é de que as propostas que mexem com o Supremo foram pautadas por Pacheco em razão da pressão de parlamentares bolsonaristas.

Funil eleitoral em 2024

Sem coligações para a eleição de vereadores, a eleição municipal vai reduzir o número de partidos em cada município. A aposta é a de que, nas cidades de até 10 mil habitantes, sobreviverão no máximo quatro partidos.

... vai continuar em 2026

No Distrito Federal, por exemplo, que não tem eleição no ano que vem, a falta de coligações já restringiu a representação no Congresso a cinco partidos — PT, PL, Republicanos, MDV e PV. Para 2026, não será muito diferente. Há quem diga que, se Michelle Bolsonaro for convencida a concorrer a uma vaga na Câmara, o PL, que tem dois deputados, tem tudo para ampliar ainda mais a sua representação por aqui.



E o relator salvou o governo

Mesmo às vésperas do Natal, alguns congressistas passam os dias analisando o Orçamento da União aprovado no último dia de funcionamento do Legislativo este ano. Descobriram, por exemplo, que o mesmo relator Luiz Carlos Motta (PL-SP), que cortou R\$ 7 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), deixou cerca de R\$ 15 bilhões "soltos", sem dizer em que esse valor

será gasto em 2024. Do total, a maior parte, R\$ 10 bilhões, será proveniente da retenção de Imposto de Renda no pagamento de precatórios. Nos últimos momentos, ali no plenário, houve um grupo que pressionou o relator a vincular esses valores às emendas. Motta não topou. Significa que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, poderá contar com esse dinheiro para o PAC.

CURTIDAS

» Tá vendo aí?/ Em meio às discussões sobre o Fundo Eleitoral e o Orcamento, o líder do PT, Zeca Dirceu (PR), defendeu o valor maior e eis que o deputado Chico Alencar (PSol-RJ) pergunta: "Ué, o governo mandou R\$ 974 milhões. Você não é do governo?!" Zeca apenas sorriu.



- » Reconhecimento/ O senador Izalci Lucas (PSDB), **na foto**, ficou no "top 10" do 1º Ranking Avança Brasil Fator Político BR, que avalia aqueles que ficaram mais próximos do que prometeram em suas campanhas. Para o ano que vem, o senador pretende levar adiante a proposta de fim da reeleição.
- » Não está sozinho/ Esse tema é sempre citado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, como o ponto que falta para conclusão da reforma política.
- » Então é Natal/ Pelo menos hoje, espera-se que os brasileiros, especialmente, os políticos, deixem a polarização para celebrar esta data com harmonia, união, diálogo e respeito às diferenças. Feliz Natal!

Colaborou Renato Souza

DIPLOMACIA

Palestino agradece o governo ao desembarcar de avião da FAB com outras 29 pessoas vindas de Gaza. Repatriados seguem para Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo para passar o fim ano com parentes

"Brasil é o meu 2º país"

» MAYARA SOUTO

terceira leva de repatriados da Faixa de Gaza desembarcou do avião das Forças Aéreas Brasileiras (FAB), na Base Aérea de Brasília, na manhã de ontem. Com 30 passageiros, o voo tinha 16 brasileiros e 14 palestinos — sendo cinco homens, 11 mulheres e 14 crianças. Em clima de festa, as crianças saíram da aeronave sorrindo e pulando. Duas mulheres, que vestiam burca e véu, seguravam a bandeira do Brasil.

Em meio às festas de fim de ano, as instituições envolvidas na operação estão fazendo um esforço para encaminhar o grupo para suas casas o mais rápido possível. Nove dos repatriados seguem para o encontro com os seus familiares. Desse total, três irão com voo da FAB até o Rio. Outros seis terão voos custeados pelo Ministério da Justiça, sendo um para Vitória, três para São Paulo e dois para Salvador. Por medidas de segurança, não será possível detalhar os horários dos voos. Já os demais, 21 pessoas, seguem em Brasília, assistidos pelo governo federal até a definição do destino final onde serão abrigados.

Para o palestino Marwan Saud Abu Sada, o sentimento era de gratidão. "O Brasil é o meu segundo país. Eu agradeço muito pelo que fizeram pela gente. Nós estamos nos sentindo muito bem. A situação aqui é boa, as pessoas são legais", declarou o repatriado. Ele contou que parte da família veio no voo de duas semanas atrás, mas que ele, o filho e o irmão ficaram na região de conflito por questões no visto. Agora, eles seguem para o Rio de Janeiro, para reencontrar a família e passar o fim de ano juntos.

Mavara Souto/CB/DA.Press



manhã. O voo decolou do Cairo, na tarde de sexta-feira, e durou 14 horas

"Não há nenhum lugar realmente seguro na Faixa de Gaza. Nós nos mudamos do Norte para o Sul de Gaza porque diziam que era mais seguro. Ficamos 30 dias por lá, mas não era seguro", lamentou o palestino, que diz não ter vontade de retornar ao local. Ele e os outros passageiros cruzaram a fronteira em Rafah, e embarcaram no

Aeroporto do Cairo, no Egito. Até o momento, esse grupo é o que ficou mais tempo na zona de conflito desde o início da guerra entre Hamas e Israel, em outubro deste ano. Por esse motivo, havia preocupação de que eles apresentassem reflexos graves da restrição de alimentos e água. Uma equipe de seis profissionais da saúde acompanhou os repatriados durante o voo — dois médicos, dois psicólogos, um enfermeiro e um técnico de enfermagem.

"A gente teve a oportunidade de ficar no mesmo hotel dos repatriados (no Egito) e, com isso, pudemos atender as demandas psicológicas e de saúde deles, antes do voo. Isso contribuiu para uma viagem tranquila", apontou a major Christiane Loureiro, médica da FAB. De acordo com ela, isso possibilitou a criação de vínculo, principalmente, com as crianças. A profissional de saúde disse também que não foi detectada nenhuma intercorrência por falta de nutrientes. A principal demanda, segundo ela, é a psicológica.

Ao contrário dos últimos dois voos com repatriados de Gaza, neste, nenhuma autoridade do governo estava presente. Nas outras ocasiões, o desembarque foi prestigiado pelo ministro da Justiça, Flávio

Dino, pelo ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e até pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Palestino Marwan Saud Abu Sada

Balanço da operação

Desde o início do conflito no Oriente Médio, em 7 de outubro, este é o 12º voo de repatriação coordenado pelo governo federal. Ao todo, já são 1.555 pessoas resgatadas, entre brasileiros e parentes. A maioria estava em Israel (1.413), outros na Faixa Gaza (82), e alguns na Cisjordânia (32). Além disso, foram trazidos aos Brasil 53 animais domésticos.

O governo também enviou ajuda humanitária pelo avião da FAB. Foram cerca de seis toneladas de mantimentos, além de purificadores de água, painéis solares e outros equipamentos para gerar energia. Os aparelhos de filtrar água possuem capacidade de purificar cinco mil litros de água por dia e com reposição energética suficiente para um ano.

PENDURICALHOS

TCU tenta anulação, mas Barroso nega

O presidente do Supremo Tri-bunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, levou apenas duas horas para negar um pedido do Tribunal de Contas da União (TCU) que solicitava, em caráter de urgência, a revogação de uma decisão para autorizar pagamento de penduricalhos a juízes federais de quase R\$ 1 bilhão.

Quem recorreu ao Supremo em nome do TCU foi a Advocacia-Geral da União (AGU). Enviado na sexta-feira, o pedido de suspensão chegou à Corte às 18h. Logo na capa do documento havia a inscrição "urgente" escrita em vermelho.

A AGU argumentou que uma das atribuições do presidente do STF, segundo o Regimento Interno da Corte, era a de decidir questões urgentes em períodos de férias.

O Supremo está de recesso desde a quarta-feira. O pedido era para revogar decisão do ministro Dias Toffoli, que esta semana assinara despacho dizendo que o TCU não tem competência para impedir pagamento autorizado pelo Conselho Nacional de Justiça.

Às 20h, Barroso respondeu ao pedido da AGU dizendo que o caso dos penduricalhos para juízes não se enquadrava nas decisões urgentes previstas pelo Regimento, e encaminhou a solicitação para o ministro Dias Toffoli, que é o relator do processo.

Ou seja, Barroso não chegou a examinar o mérito da questão, mas ao negar o recurso urgente manteve em vigor decisão de Toffoli que havia assegurado o pagamento dos benefícios aos juízes federais.

Examinando os autos, verifico que o caso não se enquadra no art. 13, VIII, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal (RI/STF). Encaminhe-se o processo à ilustre relatoria", decidiu Barroso.





5 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023



TRAGÉDIA NO INTERIOR DE SP

A aeronave tinha capacidade máxima para três passageiros. Segundo os bombeiros, havia cinco tripulantes a bordo, entre eles uma criança. Piloto e dono do monomotor era conhecido empresário da região

Avião cai em praça, pega fogo e mata 5

» FERNANDA STRICKLAND

m avião de pequeno porte caiu em Jaboticabal, no interior de São Paulo, na manhã de ontem, por volta das 9h. De acordo com o Corpo de Bombeiros de São Paulo, a aeronave despencou em uma praça da cidade, e cinco pessoas que estavam a bordo morreram. A aeronave era da categoria experimental e tinha situação regular na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas estava com mais passageiros do que o permitido, já que as cinco pessoas que morreram estavam a bordo.

Três vítimas, incluindo uma criança, foram carbonizadas, pois a aeronave pegou fogo após o impacto. Duas pessoas morreram na hora, enquanto uma terceira chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu aos ferimentos.

O avião, modelo RV-10 e prefixo PT-ZVL, está registrado em nome do empresário Delcides Menezes Tiago, de 65 anos, que pilotava a aeronave no momento da queda, segundo a Polícia Civil. Ele teria autorização e curso de piloto. O avião era um monomotor, fabricado em 2012 e com capacidade para piloto e mais três passageiros.

Segundo a Defesa Civil, o monomotor teria saído de Monte Alto para Fernandópolis, as cidades ficam a cerca de 230 quilômetros de distância. Na volta, não teria conseguido pousar em Monte Alto e seguiu para Jaboticabal, onde caiu. Ainda não havia informação sobre o que provocou o acidente até o fechamento desta edição.

De acordo com os bombeiros, Tiago havia ido buscar um casal de amigos com quem passaria o fim de ano. Ao se chocar contra o solo, a aeronave pegou fogo e explodiu. Os nomes das outras quatro vítimas — duas mulheres, um homem e a criança — não foram divulgados.

Sócio-proprietário de vários empreendimentos, o empresário e morador de Monte Alto, é conhecido na região como Tiago da Ótica, em razão da rede de lojas



Depois da queda, no meio da cidade, em Jaboticabal, o monomotor pegou fogo e explodiu. As causas da queda ainda não foram esclarecidas

que leva o seu nome. Foi presidente da Associação Comercial e Industrial de Monte Alto (Acima) por quatro vezes entre os anos de 1995 e 2004.

A entidade lamentou a morte de Tiago nas redes sociais e sugeriu que, ao fim do velório, na Basílica do Senhor Bom Jesus, os estabelecimentos comerciais da região central da cidade baixem suas portas. "Guardaremos saudades e a gratidão por todo empenho para a consolidação de uma instituição que hoje é um dos pilares do desenvolvimento de Monte Alto, em muito graças ao seu trabalho", disse em comunicado.

Nas redes sociais, funcionários e amigos de Tiago lamentaram a morte dele e o descreveram como uma pessoa "visionária" nos negócios.

A Prefeitura de Monte Alto também utilizou a internet para manifestar pesar. Tiago foi candidato à prefeitura da cidade por duas vezes. O município, localizado na região metropolitana de Ribeirão Preto, fica a cerca de 350 quilômetros da capital paulista.

Investigação

As causas do acidente ainda vão ser apuradas. Acionados,

investigadores do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa), do Cenipa, coletavam as primeiras informações necessárias à investigação aeronáutica, que visa identificar os fatores contribuintes

e prevenir acidentes semelhantes. Investigadores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) também foram acionados e deram início à investigação, com coleta de dados e verificação de danos causados à aeronave, ou pela aeronave.

Em nota, o Cenipa, que é vinculado à Força Aérea Brasileira,

disse que, "na ação inicial são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e confirmação de dados, a preservação de indícios, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias ao processo de investigação".

O papel do Cenipa é investigar as circunstâncias de ocorrências da Aeronáutica com o intuito de prevenir novos acidentes. Já a investigação para possível responsabilização pelo ocorrido é conduzida pela Polícia Civil. (Com agências)

POVO YANOMAMI

Governo vai reforçar medidas de proteção

Em reunião ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que órgãos federais reforcem as medidas de proteção ao povo indígena Yanomami, além de combater o garimpo ilegal em Roraima e Amazonas. O encontro foi organizado na sextafeira para fazer um balanço das ações implementadas nos dois estados em 2023. Lula disse que a proteção ao povo indígena é uma das prioridades do governo.

Participaram da reunião os ministros da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio de Almeida, da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, e das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, além de representantes do Ministério da Saúde, das Forças Armadas, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e da Casa Civil.

Balanço de 2023

Segundo o governo federal, em 2023 foi reconhecida a situação sanitária e nutricional grave da população Yanomami. Uma das medidas nesse sentido foi a criação do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE- 6 Yanomami), coordenado pelo Ministério da Saúde.

Os números mostram que foram 13 mil atendimentos de saúde aos indígenas encontrados em grave situação de abandono; envio de 4,3 milhões de unidades de medicamentos e insumos; aplicação de 52.659 doses de vacinas; mobilização de 1.850 profissionais de saúde; e compra de 5 mil kits de casas de farinha, facões e outras ferramentas para abrir novas roças.

No balanço, também é indicado que houve controle do espaço aéreo da Terra Indígena Yanomami, para combater voos clandestinos e o suprimento do garimpo. Ações de aéreas tiveram 430 indígenas transportados, 164 pessoas apreendidas e 36.645 cestas de alimentos transportadas.

A Polícia Federal deflagou 13 operações, 114 mandados de busca e apreensão, 175 prisões em flagrante e R\$ 589 milhões em bens apreendidos. Ainda há 387 investigações em andamento. O governo cita como destaque a operação Buruburu, que desarticulou o esquema de logística aérea utilizada pelos garimpeiros, com envolvimento de empresários, traficantes de drogas e armas, pilotos, mecânicos e distribuidoras de combustível aeronáutico. Todos os mandados foram expedidos pela Justiça Federal de Roraima, e quase R\$ 308 milhões dos investigados foram bloqueados.

Para quebrar a cadeia de inserção do ouro ilegal no mercado, a PF inutilizou 88 balsas, 12 aeronaves, 35 embarcações, 357 motores, 74 geradores de energia, 31 motosserras, 450 barracas de acampamento. E apreendeu 10 aeronaves, 37 armas de fogo, 874 munições de arma de fogo e 205 aparelhos de celular.

Quanto ao Ibama, o destaque foi a Operação Xapiri, de combate a crimes ambientais. Houve ataque aos garimpos ativos e interrupção das principais rotas comerciais, linhas de suprimento e entrepostos logísticos ligados à produção do garimpo. Foram feitas incursões em garimpos ativos, bloqueio fluvial dos rios Mucajaí e Uraricoera, além de ações em pistas de pouso clandestinas.

Mina 18 da Braskem caminha para estabilização

O coordenador-geral da Defesa Civil de Maceió, Abelardo Nobre, afirmou que a mina 18 pertencente à Braskem caminha para a estabilização. Segundo a autoridade, o cenário de preocupação que existia durante o auge dos deslocamentos de terra já não existe mais. "Aquele cenário de preocupação que tínhamos antes já não existe. O afundamento reduziu significativamente, o que nos leva a entender que o solo pode se acomodar e estabilizar", diz Abelardo.

A avaliação foi feita após 10 dias de monitoramento do novo equipamento instalado nas proximidades da mina 18, visto que o equipamento anterior havia sido perdido durante o rompimento parcial na região no dia 10 de dezembro.

No dia 29 de novembro, a velocidade de afundamento antes do rompimento da mina chegou a 5 centímetros por hora, segundo os dados captados pelo novo equipamento, chamado de RB01. Agora, a movimentação está na casa dos milímetros por hora.

casa dos milimetros por hora.

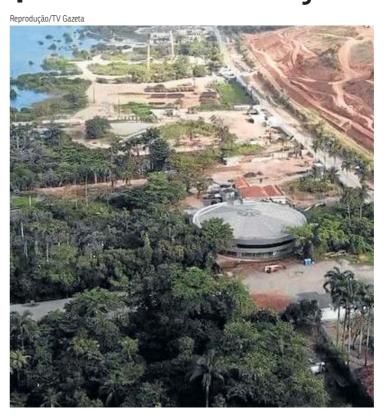
Entre sexta-feira e sábado, no intervalo de 24 horas, a Defesa Civil de Maceió apurou um deslocamento vertical de 2,5 centímetros, com velocidade de 1 milímetro por hora. O órgão permanece em alerta e, por precaução, mantém a recomendação para que a população não circule na área desocupada.

A equipe de análise da Defesa Civil ressalta que essas informações são baseadas em dados contínuos, incluindo análises sísmicas.

Operação

A Polícia Federal deu início na quarta-feira a uma operação que investiga a Braskem por sua operação nas minas de extração do sal-gema na capital de Alagoas. O objetivo é apurar se havia insegurança na atividade econômica, que foi desenvolvida na cidade entre 1976 e 2019 e causou o afundamento do solo, segundo o Serviço Geológico Brasileiro. Cerca de 40 mil moradores tiveram de ser removidos de cinco bairros, que hoje correm risco de colapso.

Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão: 11 em Maceió, dois no Rio de Janeiro e um em Aracaju. Não foram divulgados os nomes nem os locais da ação. O processo corre em segredo de Justiça. A empresa diz estar à disposição das autoridades. Segundo a PF, a investigação terá auxílio de técnicos que atuaram na avaliação dos rompimentos das barragens de Mariana (2015) e Brumadinho (2019), em Minas Gerais. A PF também diz que há indícios de que as atividades de mineração desenvolvidas no local não seguiram os parâmetros de segurança previstos, que visavam a garantir a estabilidade das minas e a segurança da população que residia na superfície.



Afundamento ocorreu próximo à Lagoa Mundaú, no bairro do Mutange

ACIDENTE

Segundo boletim registrado na polícia, motociclista que atingiu esportista enquanto ela treinava de bicicleta não tinha habilitação. O quadro de saúde da vítima é grave e exigiu a realização de cirurgia

Triatleta é atropelada em SP

» FERNANDA STRICKLAND

triatleta Luisa Baptista foi atropelada, ontem, enquanto treinava na Estrada Municipal Abel Terrugi, em São Paulo. Ela está internada em estado grave na Santa Casa de São Carlos, após uma moto atingir sua bicicleta no começo da manhã, e precisou passar por uma cirurgia de emergência. Natural de Araras (SP), a esportista de 29 anos levou duas medalhas de ouro nos Jogos Pan -Americanos de Lima, no Peru, em 2019, e representou o Brasil na última edição da competição, em Santiago, no Chile.

De acordo com o Sesi São Carlos, Luisa foi atingida enquanto trafegava no canto da via. "Com informações atualizadas, segundo a perícia policial, foi constatado, no momento do acidente, o envolvimento de uma moto, que se chocou com a bicicleta. Luisa segue internada na Santa Casa de São Carlos. O Sesi São Carlos está prestando toda a assistência à atleta e sua família", explicou a nota do instituto.

Segundo informações médicas, Luisa sofreu um pneumotórax, fraturas na costela, clavícula e perna, além de traumatismo craniano.

Boletim registrado pela Polícia Civil informa que o condutor, Naym José Sales, 27 anos, estava no mesmo sentido da via de Luisa e bateu na traseira da bicicleta, que ficou completamente destruída. Ele também ficou ferido. Informações preliminares indicam que o homem não tinha habilitação. Ele foi levado ao hospital, consciente, mas apresentando confusão mental e ferimentos



Luisa Baptista levou duas medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima, no Peru, em 2019. Ela está internada com politrauma

de média complexidade. O quadro de saúde dele é estável.

A moto foi apreendida e passou por perícia para avaliar a dinâmica e as causas do acidente. A princípio, o motociclista foi acusado de lesão corporal culposa, ou seja, quando não há intenção de ferir. No entanto, ao longo das investigações, essa imputação pode ser alterada, de acordo com o que for avaliado pelas autoridades policiais.

Apoio

Marco La Porta, vice-presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), e ligado à Confederação Brasileira de Triatlo, disse, nas redes sociais, que a atleta vai sair dessa. "Luisa é forte, uma menina de grande valor e muita resistência, vai sair dessa e vamos ver esse sorriso no rosto dela novamente", escreveu.

Marco afirmou, também, que está conversando com a família e prestando apoio. Ele ressaltou que o médico do COB está acompanhando a situação e em contato com os profissionais que estão atendendo a triatleta para ficar a par de toda a situação e prestar informações que forem relevantes para a melhora do quadro de

saúde da jovem.

Ao longo da carreira, Luisa conquistou grandes feitos no esporte. Campeã no individual e na categoria mista, nos Jogos de Lima, foi a primeira mulher brasileira a conquistar um título na modalidade. Ela participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio (Japão), com a 32ª posição na disputa individual. E ganhou medalha de prata na Copa do Mundo de Triatlo, em 2018; no ano anterior, 2017, conquistou o bronze.

Em nota, o COB desejou melhoras e informou estar acompanhando a situação. "O Comitê Olímpico do Brasil deseja

total recuperação à triatleta Luisa Baptista, campeã pan-americana em Lima 2019 e atleta olímpica em Tóquio 2020, após grave acidente na manhã deste sábado, 23. Força, Luisa! Estamos com você", se manifestou a entidade, em nota.

De férias, a atleta saiu cedo de bicicleta com colegas para praticar o esporte. No entanto, no momento do acidente eles estavam mais afastados e dizem que não viram, naquele momento, o que teria ocorrido. A pista é simples e não tem acostamento ou área específica para o trafego de bicicletas.

>> DEUNO
www.correlobraziliense.com.br

App Celular Seguro: 500 mil registros em 3 dias

A plataforma Celular Seguro, aplicativo do governo que bloqueia smartphones, em caso de perda, roubo ou furto do aparelho, ultrapassou a marca de 500 mil cadastros de usuários, até sexta-feira, portanto, três dias após o lançamento feito pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com a Agência Nacional de telecomunicações (Anatel) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O app é gratuito e pode ser acessado pelo site Celular Seguro do Ministério da Justica ou nas lojas de aplicativos on-line.

Alerta de ciclone extratropical na Região Sul

Um ciclone extratropical atingirá a região Sul do país, entre hoje e amanhã, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo o órgão, a formação do ciclone entre o Uruquai e o sul do Rio Grande do Sul deve se iniciar no fim do dia. As tempestades também atingirão o norte do Rio Grande do Sul, além de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, com possibilidade de chuvas fortes e rajadas de ventos. De acordo com o órgão, o grau de severidade do alerta é de "perigo". Em setembro a região sofreu com a passagem de dois ciclones extratropicais, e 48 pessoas morreram.



Bolsas Na sexta-feira

0,43% 0,05%

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

132.753 131.851 21/12 22/12 19/12 20/12

Na sexta-feira R\$ 4,862

(- 0,53%)

Dólar Últimos 4.905 4,865 4,912 21/dezembro 4,888

Salário mínimo **R\$ 1.320**

Euro Comercial, venda

R\$ 5,355

CDI Ao ano

11,65%

CDB Prefixado

11.65%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Julho/2023 Agosto/202 Novembro/2023 0,28

PIB

Depois de um ano em que a atividade deve registrar avanço ao redor de 3%, superando as previsões, analistas apostam em ritmo mais moderado em 2024. Baixo crescimento global e incertezas fiscais estão entre os principais desafios

Analistas preveem desaceleração em 2024

» ROSANA HESSEL

pós as previsões serem constantemente revisadas para cima ao longo do ano, devido ao grande número de surpresas favoráveis na atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá encerrar 2023 com avanço de 3%, bem acima das estimativas iniciais de analistas do mercado, em torno de 1%. Contudo, o consenso entre especialistas é de que a atividade está em processo de desaceleração e que o indicador de riquezas produzidas pelo país crescerá menos em 2024.

As projeções de analistas ouvidos pelo Correio para o avanço do PIB em 2024 variam entre 1,3% e 2%. Vale lembrar que, apesar de o Brasil crescer, neste ano, em linha com a média global, em 2024, pelas estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) a taxa de crescimento do país, estimada em 1,5%, deve ficar abaixo da média mundial e dos países

da região (ver quadro). De acordo com especialistas, os estímulos fiscais do governo, que injetou cerca de R\$ 200 bilhões na economia por meio de aumentos de gastos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, ampliando, por exemplo, o Bolsa Família dos R\$ 35 bilhões, em 2019, para cerca de R\$ 150 bilhões neste ano, explicam boa parte dos erros dos economistas nas previsões. Além disso, a safra agrícola recorde também contribuiu para a expansão de 1% nos dois primeiros trimestres do ano.

Em 2024, porém, as restrições fiscais serão maiores, e a agricultura, após avançar dois dígitos neste ano, não deverá ajudar tanto. Analistas também destacam que, apesar de o desempenho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ter surpreendido positivamente, à frente da equipe econômica, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e parlamentares continuam sinalizando e aprovando mais gastos sem apontar receitas recorrentes. Logo, mesmo com Haddad demonstrando otimismo com as vitórias colecionadas no Congresso Nacional — com a aprovação da agenda econômica, incluindo a reforma tributária sobre o consumo —, a questão fiscal será o maior desafio para o governo no próximo ano.

Agronegócio

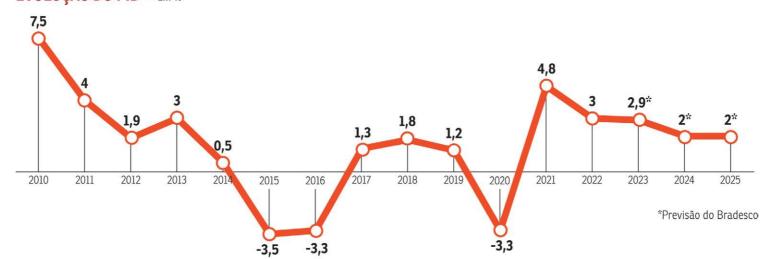
Além disso, especialistas alertam para o fato de que muitos integrantes do partido do chefe do Executivo ainda acreditam na tese controversa de que mais endividamento ajuda o crescimento econômico — o que é um risco para a estabilidade econômica e para a próprio processo de crescimento. Economistas ressaltam que o PIB do terceiro trimestre de 2023 não foi negativo devido a ajustes feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que a variação de apenas 0,1% na margem (em relação ao trimestre anterior) não é motivo de comemoração.

Outra certeza entre os analistas é de que o PIB do quarto

Marcha lenta

Apesar das surpresas positivas ao longo do ano para o crescimento do PIB de 2023, o consenso entre analistas é de que a economia está em processo de desaceleração

EVOLUÇÃO DO PIB — Em %



PE NO FREIO

A agricultura, que surpreendeu em 2023, deverá recuar no ano que vem ajudando a frear a atividade no próximo ano

Atividades	4tri23	2023*	2024*
Consumo das famílias	-0,5	3,0	1,5
Consumo do governo	0,1	1,4	2,0
Investimento	-1,6	-2,6	2,0
Exportação	-1,6	8,4	0,7
Importação	-4,7	-2,7	1,6
PIB	0,0	2,9	1,4
Agropecuária	-2,0	16,0	-1,6
Indústria	0,6	1,3	1,8
Serviços	0,2	2,4	1,5

*Projeções do FGV Ibre

COMPARATIVO GLOBAL

Brasil surpreendeu em 2023, mas ainda deve global, conforme estimativas do FMI

Região	2022	2023*	2024*	2025
Mundo	3,5	2,9	2,9	3,2
Economias avançadas	2,6	1,5	1,4	1,8
União Europeia	2,6	1,8	2,2	2,:
Economias emergentes	4,1	3,9	3,9	4,
América Latina e Caribe	4,1	2,3	2,3	2,4
Brasil	2,9	3,0	1,5	1,9

*Previsões do FMI

PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS*

Veja algumas previsões de indicadores feitas pelo Bradesco para este ano e os dois seguintes

Indicadores	Dez23	Dez24	Dez25
IPCA (% ao ano)	4,4	3,6	3,2
Selic (% ao ano)	11,75	9,25	8,50
Taxa de Câmbio R\$/US\$	5,00	4,70	4,70
Resultado primário (% do PIB)	-2,4	-0,8	-0,5
Dívida pública bruta (% do PIB)	75,6	79,8	82,3
PIB (Em % ao ano)	2,9	2,0	2,0
PIB per capita (US\$)	8.945	9.820	-
Taxa de desemprego (%)	8,2	8,2	-

*Estimativas do Bradesco

Fontes: IBGE, Bradesco, FGV Ibre e FMI



Produção do agronegócio disparou e impulsionou a alta da da economia em 2023, mas desempenho não deve ser o mesmo no próximo ano

trimestre de 2023 será negativo, confirmando a tendência de desaceleração em curso. "Em 2024, o PIB deverá começar o ano em queda, porque o clima não tem ajudado o plantio da próxima safra e, portanto, a atividade vai ser mais fraca", destaca a economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto

Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre). Ela prevê avanço de 2,9% no PIB deste ano e, para 2024, a estimativa dela é uma das mais conservadoras, de 1,4%.

"O agronegócio foi bom para o país neste ano, mas a próxima safra não vai ter o mesmo desempenho, e o carrego estatístico para o PIB de 2024 será de apenas 0,3%. A atividade poderá até acelerar um pouco na margem, mas a expectativa de crescimento global é mais baixa e os estímulos fiscais deste ano não devem se repetir. E, se a regra do novo arcabouço fiscal funcionar para valer, o ápice da expansão fiscal terá ocorrido neste ano — com

exceção de 2020, por conta da

pandemia", alerta. Marco Caruso, economistachefe do PicPay, lembra que, neste ano, o lado externo também ajudou o PIB de 2023, especialmente com as exportações, que vão possibilitar que a balança comercial registre superavit recorde de US\$ 90 bilhões. Mas

Há ventos contrários para a economia no ano que vem. O investimento insuficiente está puxando a atividade para baixo e o impulso fiscal não vai se repetir"

Marcos Caruso, economista-chefe do PicPay

ele lembra que os investimentos, como os gastos com máquinas e equipamentos, que ajudam o crescimento sustentado de longo prazo, não crescem, o que é preocupante e faz com que até mesmo a construção civil dê sinais de desaceleração.

"O investimento insuficiente está puxando a economia para baixo e, por isso, estamos com previsão menor que a do consenso do mercado em 2024", alerta Caruso, que prevê avanço de 1,3% do PIB. "Há ventos contrários para a economia no ano que vem, o impulso fiscal deste ano não vai se repetir, e a receita do governo tende a ser mais fraca", afirma.

Para Caruso, como a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,75% ao ano, deverá continuar em patamares acima da taxa neutra — de 4,5% a 5,5%, dependendo das análises —, a política monetária seguirá contracionista, e, portanto, o freio de mão do PIB continuará puxado. "O ano de 2023 foi de fracasso das previsões, mas o que mais explica os erros é a resiliência da atividade. O mercado passou o tempo inteiro achando que o ajuste monetário sincronizado levaria o mundo para baixo, mas não foi o que aconteceu", afirma.

Emprego

"O ano de 2024 será bem mais desafiador do que 2023. Este ano teve a ajuda da supersafra do agronegócio, mas, no próximo, o cenário base prevê desaceleração", destaca Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset. De acordo com ele, é preciso lembrar que a melhora do mercado de trabalho, com a redução do desemprego para patamares em torno de 8%, tem um fator de preocupação, que é o fato de muitas pessoas não estarem mais procurando emprego devido aos auxílios do governo.

"É preciso olhar para a taxa de desemprego com cuidado e fazer o ajuste sazonal, pois, pela metodologia do IBGE, há menos gente procurando emprego. Isso afeta a taxa de desocupação, e ela está mais baixa do que deveria devido à contração da economia provocada pela política monetária restritiva", alerta. "Existem fatores que ninguém ainda sabe explicar, mas as suspeitas são de que uma boa parcela da população se aposentou depois da pandemia, ou mesmo morreu", complementa.

» Leia mais na página 8

PIB

Alta da dívida pública pode frear expansão

Crescimento desordenado de gastos é risco a ser evitado, dizem especialistas

» ROSANA HESSEL

rofessor doutor de Economia da Universidade de São Paulo (USP), Simão Silber acredita que a economia externa deverá contribuir para uma expansão menor do PIB brasileiro no ano que vem. "O crescimento global não deve chegar a 2%, e esse é um número muito baixo para o padrão médio de 3,8% dos últimos 20 anos. O governo não tem instrumental para fazer o PIB crescer de forma mais robusta e, se o presidente Lula fizer o que está falando, vamos ver crescimento menor ainda, porque não é fazendo mais dívida que o crescimento virá", alerta o economista, comentando declarações recentes do chefe do Executivo.

"Acredito que, se houver um mínimo de bom senso e capacidade de persuasão de Fernando Haddad, será possível evitar o crescimento dos gastos de forma desordenada", acrescenta Silber. "A média do crescimento mundial está abaixo do padrão, e 2024 não será um ano bom para economia global. Ela continuará com altos e baixos devido a vários vilões — os efeitos da pandemia de covid-19, a guerra no Leste Europeu e fatores macroeconômicos adversos", explica.

Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, ressalta que existem fatores de preocupação em 2024 que precisam estar no radar

do debate econômico, como a eleição municipal, que vai determinar o jogo político para 2026, com um orçamento no mesmo patamar da corrida eleitoral de 2022, perto de R\$ 5 bilhões. "Devemos ter eleições bastante acirradas e com viés expansionista", aposta.

Fator positivo

Por outro lado, Margato, aponta como um lado positivo para o próximo ano a possibilidade de os Estados Unidos começarem a cortar os juros de forma antecipada, o que poderá ajudar a valorização de ativos de mercados emergentes, como o Brasil. A última decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) deixou os agentes da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) animados, tanto que o Índice Bovespa (IBovespa) bateu recordes e chegou a encostar em 133 mil pontos nos últimos dias.

"A parte fiscal é o principal risco interno em 2024. Neste momento, é menor do que a gente tinha há um ou dos meses, porque Haddad aprovou muita coisa no Congresso. Mas é a velha história: vãos os anéis e ficam os dedos", destaca Luís Otávio de Souza Leal, economista-chefe da G5 Partners, em referência ao limite de R\$ 23 bilhões para o contingenciamento no próximo ano imposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

De acordo com Fernando



Simão Silber: "Governo não tem instrumentos para fazer PIB robusto"

Honorato, economista-chefe do Bradesco, ainda é possível ser "moderadamente otimista" com relação ao crescimento da economia no ano que vem. Um dos motivos é a expectativa de melhora do ambiente internacional, à medida que o Fed reduzir as taxas de juros. "Isso ajudaria bastante os países emergentes e, em paralelo, a queda forte do preço do barril do petróleo pode contribuir para retirar riscos de inflação do cenário", explica. Na avaliação dele, a queda das taxas de juros no Brasil também pode sustentar a demanda doméstica, contribuindo para o crescimento do

PIB mais perto de 2%, ou até mesmo acima disso.

Honorato acredita que existe espaço para corte dos juros para até 9% em 2024, com a inflação em torno de 4%. "Mas o fiscal vai ser um problema se ele provocar desvalorização da moeda. Por enquanto, não estamos com esse risco no radar, porque, apesar de a dívida pública brasileira ainda ser elevada, com o novo arcabouço fiscal, ela deve crescer menos do que a média dos países do G20 (grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e em desenvolvimento mais a União Europeia)", afirma.



Por que escolher a Casa Azul?

- •Sua contribuição é essencial para ampliarmos nosso alcance e construirmos um Centro de Formação para jovens. É o Projeto Construindo Sonhos.
- Casa Azul reconhecida entre as 100 Melhores ONGs do Brasil por seis anos consecutivos.
- •Seu apoio é transparente: acompanhe o investimento do seu imposto de renda.

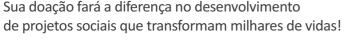
Depósito até 27/12/2023: Basta depositar na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF. Envie o recibo para direcionar seu imposto pelo site do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente.

CONTA PARA DEPÓSITO:

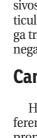
CNPJ 15.558.339/0001-85 Banco BRB (070) Agência - 100 **Conta Corrente 100044149-8**

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações 99168-6481

Escaneie o QR Code e conheça mais sobre a Casa Azul Felipe Augusto.







Brasil S/A por Antonio Machado



Discussões ociosas

Do Brasil de Bolsonaro ao Brasil de Lula, o Brasil das discussões ociosas, distante das prioridades, é o que ocupou a maioria do tempo, influenciando decisões. Salvou-se o Legislativo, ao aprovar a reforma tributária sobre o consumo, a mais importante desde o Plano Real, de 1994. Os demais atores relevantes ficaram no débito.

O mercado financeiro, influente desde que a economia perdeu a vez de puxa-fila do dinamismo global dos anos 1950 a meados de 1980 ao persuadir até capitães da indústria a temer o fantasma do "abismo fiscal" permanente, conseguiu desviar o governo Lula de fazer algo minimamente criativo na gestão da economia e do setor público. E o fez sem se avexar em parecer patético e alienado.

Foi o caso do ex-diretor do Banco Central que teve a cumplicidade da chamada "grande imprensa" para profetizar, na véspera do Natal de 2022, que "o ambiente vai ficar pior, é câmbio acima de R\$ 6, Selic indo para 16%". E como estamos agora? Com dólar abaixo de R\$ 5 e flertando com taxas no entorno de R\$ 4,50, com inflação em 12 meses até novembro de 4,68% e Selic ainda obesa de 11,75%.

Se fôssemos uma empresa em regime de recuperação, seus gestores visitariam credores e potenciais investidores com um plano em que o sumário executivo destacaria nossos diferenciais e o que fazer para alavancá-los, viabilizando o passivo e a saída do prejuízo.

Fizemos o inverso: o governo priorizou o plano de contas para o ano, propondo ao Congresso a chamada PEC da Transição, que abriu espaço para gastos acima do teto então vigente de R\$ 168 bilhões.

Na sequência, propôs outro regime fiscal para substituir o teto roído pela gestão passada, buscando conciliar um ligeiro aumento de gasto para os anos seguintes com a meta de zerar o deficit da lei orçamentária (excluindo juros da dívida) já em 2024.

Sobre os planos de indução do investimento para mover a economia — que cresce (pouco) há 20 anos graças às commodities e programas de transferência de renda —, foram complacentes com o sucateamento da base física industrial — esta, sim, dinamiza os serviços, maior empregador do país. A tal da "neoindustrialização" continua existindo só no papel.

Arcabouço armou o centrão

Tais decisões fornadas entre o resultado das eleições e março são os fundamentos do cenário político e econômico visto em 2023.

Por serem todas dependentes de aprovação do Congresso, onde o governo Lula tem no máximo 130 deputados fiéis (dos quais 69 do PT), a oposição da direita hardcore tem outros tantos (com o PL de Bolsonaro com 96) e a maioria é formada por partidos de centro, o governo não tem a iniciativa parlamentar. E terá menos em 2024.

A lei orçamentária (LOA) de 2024 ampliou as emendas ao dispor de cada parlamentar para um total de R\$ 53 bilhões, das quais 78% de pagamento obrigatório e prazo até meio do ano para liberar a verba enviada às bases eleitorais. Antes o governo decidia quando pagar.

As emendas equivalem ao total alocado para investimentos na LOA, grande parte em infraestrutura: insuficientes R\$ 54 bilhões. Para complicar as relações com a maioria centrista na Câ-

mara e no Senado, muito próxima ao empresariado, o governo decidiu elevar os impostos, o grosso deles eliminando regimes especiais de empresas, ignorar a busca de produtividade do gasto público e contrariar a intenção majoritária da reforma administrativa do Estado nacional.

Os resultados estão no noticiário: o governo conseguiu expandir a receita tributária orçada para 2024 ao custo de ceder poder para o chamado Centrão, liderado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e atender demandas paroquiais do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e seu principal apoiador, senador David Alcolumbre. Quem ganhou com isso? Seguramente, não o contribuinte nem o governo.

Um "basta!" no horizonte

Os eventos políticos de 2023 vão influenciar a agenda deste ano de eleições municipais e os próximos. O provável é que a atenção se volte para a regulamentação da reforma que criou o IVA dual (um na União, a CBS, outro para estados e municípios, o IBS, Imposto sobre Bens e Serviços, ambos com mesma base tributável e regras).

Segundo a PEC 45, promulgada como Emenda Constitucional 132, em 90 dias o governo terá de enviar ao Congresso as propostas de reforma da tributação da renda, do patrimônio e dos encargos sobre a folha de salários, e em até 180 dias os projetos para regulamentar o IBS e a CBS. O governo vai tentar acelerar a tramitação da renda, com a qual espera aumentar a arrecadação. Terá muita dificuldade.

A prioridade para a maioria do empresariado e setores expressivos dos partidos de centro é fazer a regulamentação do IVA. Articula-se, também, uma espécie de "basta!" a aumento da carga tributária, hoje de 34% do PIB, e mais um gordo naco de sonegação, sobretudo entre micro, pequenas e médias empresas.

Caminho se faz caminhando

Há chance de que emerja uma frente de centro que se diferencie do neoliberalismo darwinista do grupo bolsonarista propondo reformas estruturais em sua ação programática, como a redução de carga de impostos depois de 2026, reinvenção da gestão pública por meio da digitalização total de processos e uso intensivo de tecnologia de informação, tudo para elevar o crescimento movido a investimento.

Oportunidades existem, investidores de longo prazo estão vindo em caravanas procurando barganhas. Esses merecem tapete vermelho, não bem os que a ortodoxia busca atender — o hot money que entra e sai num piscar de olhos. Carência mesmo é de projetos executivos bem-feitos e sem risco regulatório em infraestrutura, além de sinais sobre o que queremos da indústria moderna e da tecnologia.

Siderúrgicas, por exemplo, sem proteção, vão minguar e acabaremos exportando só minério bruto. O setor automotivo tende a importar o que tem valor, com as partes apenas montadas no país. Estudo sobre tendências industriais no mundo do think tank ITIF, dos EUA, diz a respeito do Brasil que somos "um país do passado", com "desempenho consistentemente inferior em relação ao mundo e [que] só continuou a perder terreno desde 2008".

Continuamos sem estratégia para conter a erosão industrial. A boa-nova é que empresários e líderes políticos estão se falando sobre o Brasil necessário.

*Feliz 2024! E que nos inspiremos na mensagem do poeta espanhol Antonio Machado: "O caminho se faz caminhando". Até a volta!

Mundo

9 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

LUIU GIRISTEZANI NATAL G BELEV

SOB CERCO DE ISRAEL E EM SOLIDARIEDADE AOS PALESTINOS DE GAZA, CIDADE ONDE JESUS NASCEU CANCELA FESTIVIDADES. SEM PEREGRINOS, TURISMO AMARGA PREJUÍZOS MILIONÁRIOS E POPULAÇÃO ENFRENTA ANGÚSTIA

» RODRIGO CRAVEIRO

odos os anos, Belém, na Cisjordânia, se enfeita para celebrar o aniversário de seu filho mais ilustre. Uma árvore natalina gigantesca se acende, corais se espalham por vários pontos da cidade de pouco mais de 28 mil habitantes, grupos de teatro encenam a chegada do Menino Jesus e a visita dos Reis Magos. Na Praça da Manjedoura, turistas e fiéis esperam pelo momento de entrar na Basílica da Natividade, o local que guarda a gruta onde a Virgem Maria e José teriam buscado abrigo, 2023 anos atrás, para que Cristo nascesse. Neste ano, será diferente.

Pela primeira vez, de acordo com registros históricos, enquanto cristãos de todo o mundo celebrarão a noite de Natal, Belém estará vazia e sem festividades. Reflexos do cerco imposto pelo Exército de Israel à Cisjordânia e dos 77 dias de guerra na Faixa de Gaza, a 77km dali. Desde 7 de outubro, mais de 20 mil palestinos foram mortos — 259 por dia. Sem turistas e peregrinos, Belém sente o impacto na economia e mergulha no luto e na tristeza, ao perder um pouco de sua alma. Ontem à noite, um presépio foi inaugurado do lado de fora da Basílica, simulando um bombardeio à Gruta da Natividade, com blocos de concretos espalhados e arame farpado.

Hanna Samir Hanania, prefeito de Belém, admitiu ao Correio que o Natal deste ano terá um "formato diferente" em relação aos últimos e não economizou palavras ao citar a guerra mais ao sul. "Estamos testemunhando uma agressão muito complicada contra o nosso povo, na Faixa de Gaza. É um genocídio, uma limpeza étnica. Além disso, há um cerco militar imposto à Cisjordânia. Todas as entradas de Belém foram fechadas por Israel. Vivemos como em uma jaula", lamentou. Ele destacou que a cidade depende do setor do turismo, completamente estagnado desde 7 de outubro. "As pessoas, mesmo os palestinos, não podem vir rezar por causa da ocupação israelense."

Isolada de outras cidades e do restante do território palestino, Belém não teve outra escolha. "Cancelamos a cerimônia de acendimento da árvore, o mercado natalino e as atividades para as crianças", explicou Hanania. Segundo ele, foi uma forma de enviar uma mensagem "muito clara" para a comunidade internacional. "Isso reflete o que acontece em Gaza e o que ocorria há 2 mil anos. Quando Jesus nasceu, o rei Herodes decidiu matar todos os bebês do sexo masculino de Belém. A Virgem Maria fugiu com Jesus para o Egito, a fim de protegê-lo. Agora, famílias e mães na Faixa de Gaza carregam seus filhos em busca de um lugar seguro, caso isso seja possível", comparou o prefeito.

Lockdown

Issa Thaljieh, padre ortodoxo grego da Basílica da Natividade há 12 anos, contou ao Correio que nasceu em 1983. "Não me lembro de um único ano em que não houve Natal em Belém. Nossa cidade era repleta de amor, de corais natalinos, de música. Grupos musicais e turistas vinham de várias partes do mundo. É a primeira vez que vejo Belém durante o Natal dessa forma", desabafou. Até mesmo durante a pandemia da covid-19, era comum ver visitantes de Jerusalém, Nazaré, Haifa, Nablus, Jenin e Ramallah. "Dessa vez, não há turistas, nem peregrinos, nem visitantes da Terra Santa. Belém vive uma espécie de lockdown. Ninguém consegue entrar nem sair",



Issa Thaljieh, pároco da Basílica da Natividade, se ajoelha diante do local onde ficava a manjedoura de Jesus Cristo



Presépio com cenário de bombardeio, em frente à igreja



A Praça da Manjedoura, com o sol iluminando o sino

Depoimento

"Façam uma oração por nós"

"Meu avô abriu a nossa loja em 1927. Depois, meu pai herdou o negócio. Sou da terceira geração. Nosso comércio está em frente ao local do nascimento de Jesus. Vendemos todos os tipos de suvenires, como presépios, rosários e outras coisas. Temos, também, 25 famílias produzindo para nós as esculturas em madeira de oliveira e outras coisas.

Nunca tivemos um Natal como este, sem peregrinos. Há três meses, nenhum cliente vem à nossa loja. Ainda assim, abrimos todos os dias. Para não perdermos a esperança. Meu pai terá, neste ano, o 60º Natal trabalhando em nossa loja. Ele não quer ficar em casa. O nosso comércio e a Praça da Manjedoura são parte de nosso coração, de nossa história. Nossa presença no lugar é muito importante.

Cerca de 80% da população de Belém depende dos peregrinos e do turismo. Como um comerciante que mantém uma loja perto do local do nascimento de Jesus, peço a todos, como peregrinos, que venham visitar Belém, não apenas a Basílica da Natividade, mas as pedras vivas da

disse o religioso. A maioria dos mora-

dores esboça medo, terror e desespe-

rança ante a guerra na Faixa de Gaza.

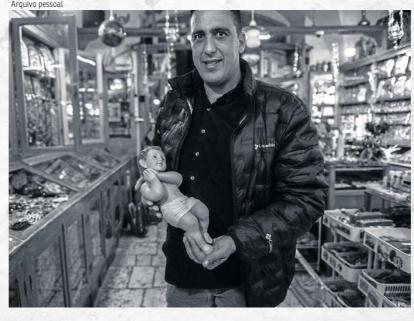
O pároco da Basílica da Nativi-

dade destacou a importância de Be-

lém. "A mensagem de paz e de amor

começou a partir da nossa cidade.

sublinhou Thaljieh.



cidade. Peço a todos que façam uma oração por nós, especialmente pelas crianças de Belém e da Terra Santa. Nossas crianças são nosso futuro. Para que elas tenham uma vida melhor do que a nossa."

vem sem abrigo, sem comida, sem

nada", declarou. Ele reforçou que os

Rony Tabash, 42 anos, dono da loja Tabash Souvenirs, na Rua Cáritas, 27 minutos a pé da Basílica da Natividade, em Belém. Depoimento ao Correio

Infelizmente, tudo está cancelado neste ano", afirmou. Taljieh relatou que, na noite de hoje, haverá apenas "Muitos acham que não haverá mais orações no interior do templo. "Os emprego amanhã, nem hotéis e restaupatriarcas de Jerusalém, responsárantes. A economia está muito ruim", veis pela Basílica, concordaram em suspender as celebrações. Queremos mostrar solidariedade para com nossos irmãos e irmãs de Gaza, que vi-

cristãos palestinos não conseguem nutrir qualquer sentimento em relação ao Natal deste ano. "O Natal serve para sentirmos os pobres, as pessoas que vivem sob circunstâncias difíceis. Essa é a mensagem de Belém e da população da cidade: precisamos de paz verdadeira, de amor real. Precisamos de liberdade, de justiça e de dignidade. Apesar da situação, ainda rezamos pela paz."

ONDE FICA



Eu acho...



"O nosso Natal será repleto de tristeza e de luto, ainda que deveria ser um dia de felicidade e de celebrações. Nós esperamos que o Natal nos dê es-

perança de um futuro melhor, sem ocupação, para que nosso povo viva em liberdade e em dignidade, como outros povos do mundo.'

Rula Ma'ayah, ministra do Turismo da Palestina



"Decidimos cancelar todas as celebrações na época do Natal. Não podemos festejar o Natal nessa situação. Mesmo assim, mantemos o espí-

rito natalino. Receberemos os patriarcas — católico, ortodoxo e armênio e oraremos dentro das igrejas."

Hanna Samir Hanania. prefeito de Belém

Por telefone, Rula Ma'ayah, ministra do Turismo da Palestina, afirmou ao Correio que os prejuízos para Belém chegam a US\$ 2,5 milhões por dia. "Muitas pessoas trabalham no setor turístico. Temos quase 100 hotéis na cidade. Há lojas de souvenires, restaurantes etc. Todos os estabelecimentos enfrentam problemas. Não há turistas. Recebemos o Natal com tristeza e sofrimento", lamentou. Durante o período natalino, dezenas de milhares de turistas e de palestinos viajavam a Belém para celebrar o nascimento de Jesus. Neste

ano, o cenário é de desolação. "Na condição de pai palestino e cristão, sinto que minha família está em luto por não podermos celebrar", comentou o prefeito, Hanna Hanania. Os quatro filhos pediram que não ganhassem presentes, nem festejassem, hoje. "Sabem que crianças estão sendo queimadas vivas em Gaza. Não quiseram nem mesmo colocar uma árvore de Natal dentro de nossa casa. Como prefeito, vejo que Belém é uma cidade de paz. Essa mensagem nobre nasceu com Jesus, em nossa cidade, e foi distribuída por todo o mundo. Pedimos à comunidade internacional que devolva essa mensagem a Belém, que precisa de paz. Que force Israel a parar com essa agressão e esse genocídio."

10 • Correio Braziliense • Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023

VISÃO DO CORREIO

Por um mundo mais solidário e justo

Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 75 anos no último 10 de dezembro, mas há pouco a comemorar neste momento, em que o mundo vê as desigualdades sociais se acentuarem, com guerras espalhadas por vários países e a intolerância predominando. Enquanto parte da população passará esta noite de Natal com a mesa farta, milhões de pessoas estarão transitando pelas ruas, sem abrigo, num frio extremo ou num calor infernal, em busca de algo para comer, revirando lixos ou estendendo a mão em busca de ajuda. Não se trata de um fenômeno de países pobres ou em desenvolvimento, como o Brasil. É uma ferida aberta mesmo nas economias mais desenvolvidas, que não têm sabido lidar com políticas inclusivas efetivas.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que, no Brasil, há quase 300 mil pessoas em situação de rua, um recorde. Essa situação se agravou depois da pandemia do novo coronavírus, sem que os governos reagissem com a rapidez necessária para conter esse quadro desolador. Nos Estados Unidos, a maior economia do planeta, o número de sem-tetos, de 653 mil, é o maior desde que as estatísticas oficiais começaram a ser feitas, em 2007. Tal contingente representa aumento de 12% em relação a 2022, ou seja, mais 70 mil pessoas ficaram sem abrigo em apenas um ano, muitas delas passando por esse martírio pela primeira vez na vida.

Na Europa, onde a política de bem-estar social implantada depois da Segunda Guerra Mundial conseguiu reduzir significativamente o fosso que separa ricos e pobres, a situação também é alarmante. Mais de 700 mil pessoas não têm onde morar. Nos países ibéricos, a gravidade do problema está escancarada. Portugal, com quase 11 mil cidadãos vivendo nas ruas, sendo muitos estrangeiros, teme ver a miséria explodir. Não sem razão. Esse exército de sem-teto cresceu 117% em quatro anos. Na Espanha, as estatísticas indicam cerca de 30 mil pessoas em situação de rua, um salto de 25% ante 2012. Itália e Grécia seguem na mesma

direção, com o problema agravado por uma crise migratória.

Em meio a esse cenário devastador, em que a dignidade humana inexiste, há um fenômeno recente que amplia os desafios de governos e sociedade civil para proteger a população mais vulnerável: os elevados preços dos imóveis. Na Europa e nos Estados Unidos, principalmente, os preços dos aluguéis atingiram níveis inaceitáveis. Famílias inteiras, muitas com crianças, estão sendo despejadas por não terem renda suficiente para bancar uma moradia digna. As grandes cidades vivem um processo de gentrificação, em que áreas populares estão sendo ocupadas por pessoas de mais alta renda, expulsando moradores locais. O turismo de massa reforça esse processo e acende o sinal de alerta.

O governo brasileiro lançou, recentemente, o programa Ruas Visíveis, com investimentos previstos de R\$ 1 bilhão, para tentar minimizar a penúria de quem não tem onde morar. Mas é preciso mais, muito mais. Em todas as grandes cidades, que concentram o grosso dos sem-abrigo, há centenas, milhares de prédios abandonados que poderiam ser transformados em moradias. O engajamento de governadores e prefeitos num movimento como esse certamente tornaria as cidades mais amigáveis e, sobretudo, tiraria muitas pessoas da miséria absoluta, à qual elas parecem estar condenadas. Nesse tipo de ação não deve imperar a ideolo-

gia, sob o risco de prevalecer o fracasso. O Natal deste ano será o primeiro depois de, efetivamente, o planeta ter superado a pandemia da covid-19. Que os aprendizados dos últimos anos sirvam para a construção de um mundo melhor, de mais compreensão e menos ódio, de mais solidariedade em vez do individualismo, de mais amor ao próximo. A complexidade do quadro atual exige reflexão e foco no que realmente importa, em especial, para a população mais desassistida. Todos têm o direito a uma vida digna, e cabe a cada um construir um futuro de oportunidades, de paz e sem miséria, com preservação ambiental e avanços da ciência. Que assim seja. Feliz Natal!



ANA DUBEUX anadubeux.df@dabr.com.br

Um Natal para esperançar

Hoje é véspera de Natal. Não se espera muito da data a não ser o de sempre. Para alguns, a noite será de celebração com suas famílias. Para outros, o tédio e a nostalgia podem estar presentes. Para muitos, é festa. Para tantos, é também alguma tristeza.

Hoje estamos quase no fim da "dezembrite", uma época em que tudo parece mais acelerado do que é costume e que eleva o sentimento meio generalizado de exaustão. Não posso deixar de reconhecer que a correria inflama os nervos, apesar da esperança que insiste em fazer parte.

Durante a semana que passou, aqui e ali, ouvi de algumas pessoas mensagens parecidas, que demonstram um certo desconforto, embotando aquela magia do espírito natalino. Talvez seja um recado, uma bênção, uma vela acesa chamando nossa atenção para a necessidade de repensarmos a rotina, os excessos, as chatices, as manias, o modo de viver.

Há formas de afastar o pessimismo que pode aparecer. Manter a concentração no que realmente importa é um bom começo. Num mundo tão polarizado e hiperconectado, dar uma chance à paz e fazer um detox de redes sociais é uma emergência. São medidas de autocuidado de que todos nós estamos precisando.

Livrar-se do que não serve. Da roupa que não cabe e segue guardada para quem sabe um dia... Das pessoas que não confortam, não consolam, não abraçam e não sonham junto. De tudo o que nos deixa menor, como as mágoas e o sofrimento que insistimos em nos apegar. Das memórias que só trazem dor.

Olhar para o outro, ser solidário, respirar profundamente, assumir com consciência novas atitudes para o bem da casa, da vida, do mundo. Precisamos de mudança, e mudança pede ação. Nosso Natal deve refletir essa necessidade. É o "esperançar", que transforma a passividade em concretude. É o fazer depois de pensar.

Não se chega a lugar nenhum sozinho. Não se aprende nada sem rever as próprias atitudes. Desejo a todos um Natal com novos sonhos, projetos e, sobretudo, com presença no aqui e agora. É isso que nos alivia e transforma os tempos que parecem tão difíceis numa esperança genuína.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Vacinação

Entre as boas notícias deste ano que se aproxima do ocaso, está o aumento do número de crianças vacinadas. É o início do rompimento dos brasileiros com o negacionismo mortal do ex-governo que, graças a Deus, foi interrompido nas eleições de 2022. É um magnífico sinal que boa parte da população retomou a lucidez. Percebi nos dados divulgados pelo **Correio** e no seu editorial (23/12) que ainda é preciso intensificar as campanhas de vacinação para alcançar a meta de 95% ou mais de crianças e adultos vacinados contra doenças previsíveis. Continuo no grupo da torcida para que esse objetivo seja alcançado, o que livrará os brasileiros de muito sofrimento, dores e perdas, como ocorreu durante a epidemia da covid-19. Parabenizo o Ministério da Saúde e todas as unidades de atendimento que se empenharam em imunizar as crianças. Que 2024 seja um ano de recordes!

» Herondina Soares Asa Norte

Chico Mendes

O assassinato de Chico Mendes acaba de completar 35 anos, justamente no ano em que o planeta que ele tanto defendia enfrenta grandes tragédias ambientais e temperaturas recordes. Chico foi executado porque denunciava o aumento do desmatamento na Amazônia. A destruição do nosso maior patrimônio natural continua — em ritmo menor, é bem verdade, com a mudança de governo —, e outros defensores da natureza seguem perdendo a vida, como índios, funcionários públicos, ativistas e jornalistas. O Brasil sediará em 2025 a trigésima edição da Conferência do Clima da ONU, a COP30, em Belém, na região do saudoso Chico Mendes. Que lá a gente possa apresentar ideias e resultados que nos orgulhem e façam jus à história do grande ativista que foi Chico Mendes.

» Vânia L. Silva Meireles Jardim Botânico

Escárnio parlamentar

O Congresso encerra o ano com mais demonstrações de escárnio com a população. Na aprovação do Orçamento da União para 2024, os parlamentares reduziram os recursos destinados às moradias populares, para inflar o caixa do Fundo Eleitoral, que financiará mais candidatos que odeiam o povo, como eles o fazem. Os escândalos envolvendo líderes de partidos que usam o dinheiro arrancado do bolso dos trabalhadores para compra de mansões, aviões, entre outras luxúrias, enquanto a fome e a indigência humana se perpetuam no país. A cada decisão do Parlamento, maior é a certeza de que a composição do atual só tem compromisso com o bolso dos seus integrantes. Prevalece o tradicional "danem-se" os brasileiros. Deputados e senadores, principalmente os da ultradireita, aliados do ex-presidente, o pior de toda a história republicana, se revelam os mais gananciosos e desprovidos de ética e respeito ao povo brasileiro.

» Wilson Cosme Asa Sul

Estrutural

Dirigi hoje (ontem), pela primeira vez, pela Estrutural desde que ela foi entregue pelo governador. A impressão que tive foi de que é uma obra que durou mais de um ano e ficou malfeita. A qualidade do asfalto parece estar longe da de estradas de países desenvolvidos. Vi alguns buracos e mudanças de cores que parecem remendos, sem contar que o carro balançou muito enquanto eu dirigia. No caminho, havia um monte de instrumentos usados na obra abandonados pelo chão — placas, controladores de velocidade e balizadores, por exemplo. Para uma pavimentação que custou mais de R\$ 50 milhões, o resultado está deixando a desejar. Parece que o GDF está mais preocupado com a quantidade de obras do que com a qualidade delas. Fica difícil esperar bons resultados das outras inaugurações que estão por vir!

» Karine F. Alencar Nunes Octogonal

Natal é nascimento, amor, família, alegria, esperança, respeito, harmonia, união, fé e bondade. A palavra paz não foi dita, pois o local onde Jesus nasceu está em guerra.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Viva Vera Lúcia, essa mulher preta e competente! Fará um grande diferencial na Justiça Brasileira.

Luiz Izaac Ribeiro — Brasília

R\$ 2 milhões para reformar cada apartamento da Câmara? No máximo, vão gastar R\$ 50 mil em cada, pois os mesmos foram reformados em 2016.

Flávio Rodrigues — Brasília

Só não tem dinheiro para saúde, educação e segurança. Agora, para gastar com mordomia para político, reformando apartamento, tem. Isso é um absurdo!

Lucina da Silveira Rodrigues — Manaus

Jogo equilibrado. Um bateu, outro apanhou. Não há time brasileiro para um time europeu. Ainda mais, se tratando do Manchester City. Ganhou tudo o que disputou nos últimos 12 meses.

Rina Lopes Machado — Minaas Gerais

DOM

Correio Braziliense

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara'

GUILHERME AUGUSTO MACHADO Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux Diretora de Redação

Valda César Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edificio Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1106; Pax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.155 - Comercial: (61 ute Linia, Ir 762. 7 anda – Jaumir Padusta – CEP. 79.40-000–340 relation of Fig. 18.

\$372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP. 20940-200 – Rio de Janeiro / RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTAN-TES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30,180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 438-3210. E-mail: conservial@midiabrasil.com.uricaea.com.br. Região Sul. + HRM Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30,180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel:, (31) 3048-2310; E-mail: comercia@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menimo Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel:, (31) 2321-2627; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Teleónes:62 3085-4770 e 62 98142-6119, Brasília: 58 publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15° andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio & Midia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel:. (61) 3964-9963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br Os serviços noticiosos e fotográficos são formecidos pela Reuters, AFP,Agg Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO

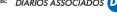
VENDA AVULSA Localidade

DF/GO R\$6,00 R\$ 4,00 Preços válidos para o Distrito Federal e entorno

SEG/SÁB

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: DIÁRIOS ASSOCIADOS DIÁRIOS ASSOCIADOS DIÁRIOS ASSOCIADOS DIÁRIOS ASSOCIADOS DIA Brasília – DI; de segunda a sexta, das 9h às 18h.



Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalimente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br



ASSINATURAS *

SEG a DOM

360 EDIÇÕES

(promocional)

A mensagem de Natal de JK

» SILVESTRE GORGULHO Ex-secretário de Comunicação e ex-secretário de Estado de Cultura do Distrito Federal

ano era de 1957. Dia de Natal. Juscelino Kubitschek de Oliveira era o presidente da República.

Com seu amigo e companheiro de todas as horas, coronel Affonso Heliodoro, o presidente JK deixou o Palácio do Catete e tomou o rumo de Jacarepaguá. A pequena comitiva se dirigiu a uma casa fundada em 19 de agosto de 1918, que era fruto do sonho e persistência de um dos maiores e mais bem-sucedidos artistas brasileiros: Leopoldo Fróes.

Nascido em Niterói (30 de setembro de 1882 – Davos, 1º de março de 1932), Leopoldo Fróes sempre quis ser artista. Mas a família o obrigou a fazer curso de direito. Formado, foi conseguido para ele um cargo diplomático. Como diplomata, em Paris, o que menos fez foi frequentar a embaixada. Fez, sim, um curso de ator. Estudou, formou-se e estreou em Portugal com a peça O Rei maldito. Voltou para o Brasil, onde montou uma empresa com a atriz Lucília Peres. Fez sucesso no teatro, no cinema e como cantor no Rio e em São Paulo, entre 1917 e 1927.

E, naquele dia de Natal de 1957, o presidente JK foi visitar um sucesso de Leopoldo Fróes que dura até hoje: o Sindicato da Casa dos Artistas, mais conhecido como Re-

tiro dos Artistas. Sim, Leopoldo Fróes tinha essa preocupação social com os artistas em situação de vulnerabilidade. Muitas vezes, não é apenas por falta de dinheiro, mas são questões familiares, problemas de saúde e outras dificuldades no ocaso da vida.

JK chegou à tardinha naquele espaço encantado de 15 mil metros quadrados, com refeitório, teatro, cinema, biblioteca e umas 50 casas. Affonso Heliodoro preparou o ambiente, reuniu todos os artistas presentes, e Juscelino fez a seguinte mensagem, que foi lida mais tarde na Voz do Brasil. Como o próprio JK disse "Da Casa dos Expostos, lar dos que nasceram sem lar, enviei a minha mensagem fraterna, os meus votos de paz e de bem-estar, para todos os que vivem nesta grande Pátria". Vale a pena conhecê-la:.

"Este voto de Paz é um voto de todos os dias, é um anelo de todos os instantes, nasce, como a mais veemente súplica, no coração do homem, desde que o entendimento do mundo lhe alumia a consciência.

Mas a comunhão de Cristandade, no Natal, a união dos espíritos, neste dia extraordinário, renova, cada ano, o milagre do advento do Redentor e comunica a este apelo a força, o ardor, que o brado solitário das criaturas não pode alcançar.

Vim a esta casa de Paz, a este tranquilo retiro, suplicar convosco, e com todo o Brasil, que a



Paz, pedida com o pão de cada dia, seja dada a todos os povos, seja dada a todos os brasileiros.

Sabeis que a Paz não se entende meramente como ausência de guerra ou de efusão de sangue. Sabeis que a Paz envolve também isso, mas, acima disso, é uma atitude do espírito, um harmonioso equilíbrio, dentro de nós; fora de nós, é compreensão, é fraternidade é serenidade.

Se pedimos Paz, força é diligenciarmos por merecê-la, força é não esquecermos o que nos cumpre fazer de nossa parte, para que sejamos ajudados pelo Redentor do Mundo.

O homem é um colaborador de Deus, um agente da Criação. Que cada um de nós, no Brasil, em cada momento de sua vida, faça pela Paz algo que prepare a Paz.

O homem político, esforçando-se para que as divergências e controvérsias, que são da essência mesma da democracia, não resvalem do plano democrático, não criem antagonismos que desintegrem as instituições, não separem, pelo ódio, a nação em dois campos.

O chefe de empresa, ao satisfazer aos legítimos impulsos que levam o homem a criar, a agir, a afirmar-se, que não se esqueça dos direitos e das necessidades daqueles que lhe dão o seu esforço anônimo.

O trabalhador, ao defender as suas prerrogativas, as suas justas aspirações, que não olvide que o caminho da luta de classes só pode levar

à ruína comum de todos e, sobretudo, à ruína deste bem sem preço que é à liberdade.

O funcionário, o intelectual, o artista, o homem de campo, todos quantos, enfim, compõem as forças da inteligência e do trabalho, da cultura e da produção, cada qual se esmere em cumprir a sua tarefa com fervor, para que esta nação, que tanto espera do nosso amor e do nosso esforço, possa vencer galhardamente as dificuldades que estorvam a sua marcha para um grande e nobre destino.

Do que pela minha parte tenho feito, com diuturno zelo, pela Paz e pela prosperidade do nosso povo, em breve darei minuciosa conta, ao completar dois anos de governo. Apenas vos direi, por agora, que alavancas mestras foram movidas, providências básicas foram tomadas para que o Brasil se desvencilhe, em definitivo, de tudo quanto ainda lhe entrava a plena expansão.

Este não é um dia de prestação de contas. É um dia de família, um dia de transbordamento afetivo, um dia de universal congraçamento da Cristandade. E, neste ameno retiro, quero participar convosco, quero compartilhar, com todos os lares do Brasil, da transbordante alegria natalina, do inefável sentimento que inunda todas as almas. Que Deus vos dê um Feliz Natal!"

JK, além de médico, político e construtor de sonhos, era um verdadeiro artista. Faz falta.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Lembranças da inteligência natural

Para que seja possível entender, com mais clareza, a natureza do atual momento político atravessado pelo país, sob a perspectiva de um novo e exclusivo modelo de democracia relativa, desenhada conforme o desejo de uma elite dirigente instalada no poder, é preciso, antes de tudo, adentrarmos no que os dicionários definem como ponerologia e patocracia.

Os termos, ambos criados pelo psiquiatra polonês Andrzej M. Lobaczewski, dizem muito sobre o atual momento político nacional. O primeiro pode ser definido como o estudo do mal, ou, mais especificamente, como ciência da natureza do mal adaptada a propósitos políticos. Em sua obra, A *Science on the nature of evil adjusted for political purposes* (Ciência sobre a natureza do mal ajustada para fins políticos, em tradução livre), por diversas vezes banida, por motivos óbvios, Lobaczewski descreve, com fatos históricos, um sistema de governo forjado por uma minoria psicopata ao assumir o controle da vida de pessoas numa sociedade.

Esses indivíduos passam, então, a ocupar posições em cargos políticos e de influência intelectual, sobretudo dentro das universidades, agindo, aqui, como uma espécie de "pedagogos da sociedade". Em comum, eles nutrem ideias do tipo grandiosas, geralmente tendo como fonte processos mentais patológicos, que não os impedem de impor suas teses e seus métodos.

Nesse caso, o resultado vem com o empobrecimento da cultura e das tradições e com a deformidade do caráter das pessoas. Com isso, o cidadão passa a perder a capacidade de raciocínio lógico, incapaz de distinguir a verdade da mentira, passando a aceitar a paralógica desses psicopatas.

Daí decorre também o segundo conceito criado por Lobaczewski, a patocracia, definida como o modo como os psicopatas influenciam no avanço da injustiça social e, com isso, abrem caminho para a tomada do poder.

As características concretas a definir ambos os conceitos estão em toda a parte, desde a extrema desigualdade perante as leis de uns grupos em relação a outros, como no desejo contínuo de controlar os meios de comunicação; passando por corrupção generalizada e, no caso atual, feita pelos mesmos personagens de volta ao poder; supressão do individualismo; e valorização de artes e artistas que se enquadram no novo modelo. Nesse caso, abre-se um parêntese para lembrar que o atual governo destinou R\$ 16 bilhões da Lei Rouanet, com foco para artistas que o apoiam.

Há ainda o empobrecimento dos valores morais, como é caso da destruição da família, da religião, do conceito de pátria; a ideologia fanática; a intolerância e a suspeita aos que pensam diferente; o controle centralizado; prêmios para delatores; e pouca ou nenhuma transparência com o governo adotando medidas secretas e com alto controle interno.

Governo paranoico, com legislação excessiva e arbitrária, com o poder de decisão da sociedade removido, com hipocrisia e desprezo para com os cidadãos. Governo exercido pela força, pelo medo, pela exploração da sociedade por meio de impostos e encargos excessivos, pela restrição da vida espiritual, considerada como doutrinação, pela divisão arbitrária das pessoas por cor, sexo, credo e a instigação da luta entre eles; além da supressão da liberdade de expressão e de debates públicos e protestos, bem como pela violação de direitos humanos, como verificado no caso dos milhares de presos do 8 de janeiro passado, com detenção sem acusação formal, tortura e abusos.

O conflito EUA-China e o porvir

» SACHA CALMON

uka Hayashi, Liza Lin e Chun Han Wong, do Dow Jones Newswires, trazem boas informações: "A viagem da secretária do Comércio dos Estados Unidos (EUA), Gina Raimondo, à China, marcou a retomada do diálogo econômico e comercial entre Washington e Pequim, oferecendo alguma esperança para as empresas americanas que afirmam enfrentar condições de negócios hostis na China".

Mas apesar de Raimondo ter prometido alguns resultados para os próximos meses, representantes dessas empresas disseram que continuam "muito preocupados com o impacto das crescentes tensões políticas entre os dois países".

As companhias sofrem com as restrições dos EUA às exportações e aos investimentos e com retaliações da China, que se somam aos tradicionais obstáculos chineses, como subsídios discriminatórios e apropriação de propriedade intelectual. Os dois países são as duas maiores potências econômicas do planeta.

"Parece que a máquina voltou a funcionar", disse Michael Hart, presidente da Câmara Americana do Comércio na China. A visita de Raimondo — a primeira em cinco anos do secretário do Comércio dos EUA — "esfria o tom, tornando-o mais construtivo e um pouco menos combativo".

Numa demonstração do soft power dos EUA, Raimondo visitou a Disneylândia de Xangai, sorrindo e acenando para famílias e adolescentes. "É bom que eles (Washington e Pequim) estejam conversando", disse Joe Schott, presidente e gerente-geral do Shanghai Disney Resort, referindo-se aos canais de comunicação estabelecidos.

Por outro lado, o local escolhido para a sua coletiva, o hangar da Boeing no Aeroporto Internacional de Pudong de Xangai, foi um lembrete das dificuldades que as companhias dos EUA enfrentam. As empresas aéreas chinesas retomaram os voos com o Boeing 737 MAX em janeiro, mas a disputa comercial entre os dois países limitou as entregas de um punhado de outras aeronaves Boeing nos últimos anos e praticamente interrompeu os novos pedidos.

A Boeing tem reservados 85 jatos MAX fabricados para companhias chinesas, e a retomada das entregas liberaria um dinheiro bastante necessário. Apesar de algumas esperanças anteriores, Raimondo não mencionou a retomada das entregas.

Segundo o trio do Dow Jones Newswires, "depois que o governo Biden impôs controles às exportações, impedindo a tecnologia americana de fabricação de chips de entrar na indústria de chips chinesa, a China proibiu grandes empresas locais de comprar da fabricante de chips Micron Technology, citando 'riscos de segurança significativos'". Este mês, um acordo da Intel para comprar a companhia israelense Tower Semiconductor também fracassou, depois que as autoridades reguladoras chinesas não aprovaram o negócio.

A China respondeu por 13,3% das importações de bens dos EUA no primeiro semestre, o menor em 20 anos. Os investimentos externos diretos no país asiático caíram 48% em 2022, em relação ao ano anterior, e continuam caindo este ano.

Mesmo assim, Pequim insiste que a responsabilidade pela melhora das relações é de Washington. Na terça-feira, o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, disse a Raimondo que Pequim espera que "os EUA encontrem a China no meio do caminho" e "adotem medidas mais práticas e benéficas" para desenvolver as relações bilaterais".

Os EUA continuam, sem poder ser, o país hegemônico que já foram. No plano nuclear,

topam com uma Rússia decidida, e, no plano econômico, não há como evitar a ascensão da China. É uma situação inevitável, e uma guerra não a resolve, pelo contrário.

O Ocidente e a Otan—não é de se esquecer que surgiu após a 2ª guerra mundial para combater um "bolchevismo" que nem mais existe—estão a ver a Índia pousar uma nave no po-

lo sul da Lua, na parte escura. O desenho do poder mundial muda do poderio atômico para o do aumento das trocas comerciais (aldeia global). Teremos e veremos intensas mudanças. Não será exagero dizer que

a parusia está em construção. É indubitável que cinco países em desenvolvimento com grandes territórios e vastos recursos naturais são candidatos a tornarem-se potências econômicas em avanços constantes: China, Rússia, Índia, Brasil e África do Sul (que geraram a sigla BRICS). Quanto ao Brasil, apesar de estar no chamado Sul Global, mantém boas relações com os EUA, a China e a Rússia, uma porção privilegiada.

A Ucrânia já aprendeu sua lição no que nos diz respeito. Zelensky não foi paparicado. O Ocidente tem gasto fortunas, sem êxito. Os sul-americanos e o sudeste asiático veem isso com indisfarçável desperdício, em detrimentos dos acordos regionais, o que favorece a China na sua marcha para a Europa Oriental (Bulgária, Romênia, Geórgia e Hungria estão construindo laços com os chineses).

Essa investida vem da chamada "nova rota da seda", evoluindo a influência, sem alarde, da China para o leste europeu e a África. Sua presença na América do sul também é grande e silenciosa. A telefonia nacional, por exemplo, depende muito da China para operar a contento. Agora, a BYD, fábrica de automóveis, se instalou na fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia (orla norte da região metropolitana).

» A frase que foi pronunciada

"De fato, eles podem imitar sentimentos, mas os únicos sentimentos reais que parecem ter — aquilo que os move e os leva a representar diferentes dramas para o efeito — é uma espécie de 'fome predatória' pelo que querem."

Andrzej Lobaczewski

Divisas

» O engenheiro paulista João Conrado do Amaral Gurgel apresentava, no programa Silvio Santos, o primeiro carro elétrico do Brasil. Era o ano de 1974. Assim como Gurgel, milhares de gênios brasileiros são humilhados e desprezados pelas nossas autoridades.

Manha

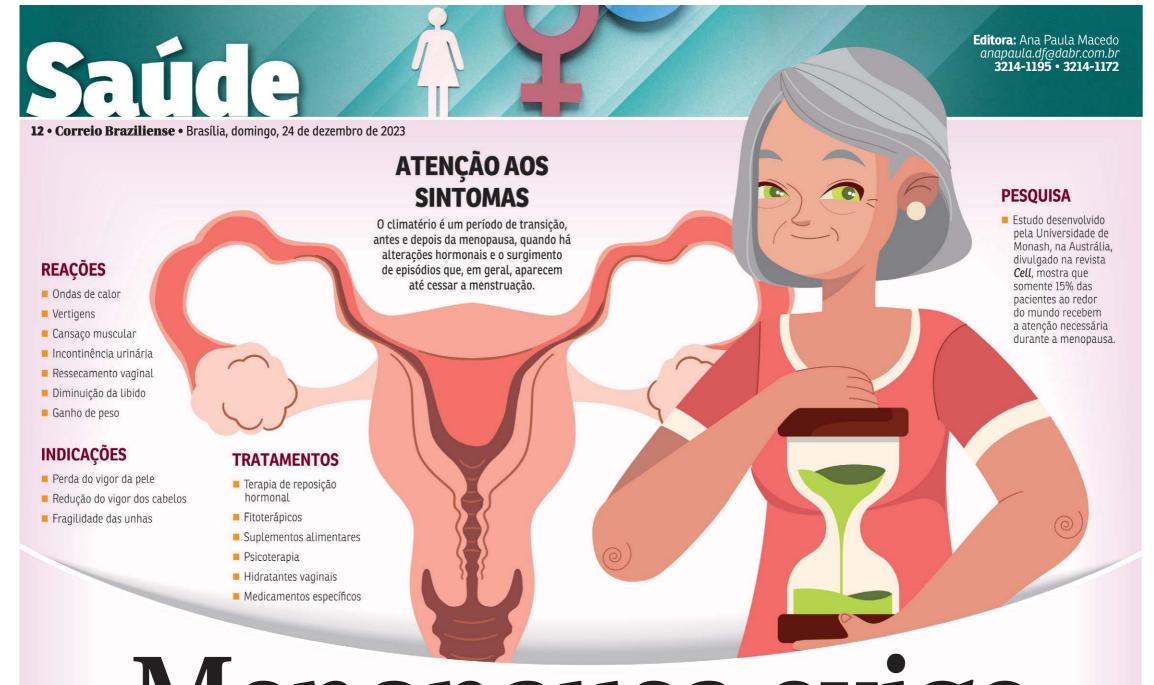
» Pela história de Brasília, escrita por Ari Cunha nesta coluna em 1962, mudamos pouco ou nada de lá para cá. Pior é que muitas tendas distribuídas na região do Plano Piloto são habitadas por cidadãos que têm casa. Pegam as crianças e começam o acampamento pela manhã à espera de caridade.

Concentração

» Um acidente raro na L4 Norte ontem, à tarde. A via foi interditada porque ciclistas causaram o acidente entre si. Concentrados em velocidade, normalmente com a vista baixa, o elemento surpresa foi suficiente para o estrago. Clavícula, ombro, braço foram as partes mais atingidas. O Corpo de Bombeiros chegou rápido ao local e transportou os feridos mais graves para o hospital Home.

>> História de Brasília

A polícia não demonstrou o mínimo desejo de cooperar com a cidade, evitando a proliferação de barracos. Efetivamente sua missão é outra, e, desde que haja disposição em não ajudar, calaremos a bôca. Vamos bater noutra porta, contando que o Plano Pilôto não seja tão prejudicado. (**Publicada em 28/3/1962**)



Menopausa exige atenção e cuidados

A partir de hoje, o Correio começa uma série sobre essa fase da vida da mulher. Na primeira reportagem, uma pesquisa mostra que apenas 15% das pacientes no mundo recebem a atenção adequada nesse período

» ISABELLA ALMEIDA

ão encontrei médico para tratar meus sintomas de menopausa até hoje", confidencia Maria das Graças de Freitas de Abreu, 59 anos. A educadora social voluntária narra que ainda não se adaptou a essa fase da vida, que já dura 10 anos. "O mais complicado é lidar com uma nova realidade muito desconfortável e cheia de incertezas." Essa situação é comum a muitas mulheres no Brasil e em outros países. Uma pesquisa, liderada pela Universidade de Monash, na Austrália, mostra que apenas 15% das pacientes ao redor do mundo recebem a atenção necessária nesse período.

O trabalho, publicado em setembro, na revista Cell, que analisou fontes durante sete décadas para sintetizar o que se sabe sobre a menopausa, culminou em uma série de recomendações do que precisa mudar na saúde e na ciência para que seja oferecido um acompanhamento eficaz a quem vive esse período. "O reconhecimento de que a menopausa, para a maioria das mulheres, é um evento biológico natural, não dispensa o uso de intervenções para aliviar os sintomas", destacaram em nota os cientistas.

De acordo com os estudiosos, há uma complexidade envolvendo as fases da menopausa, etapas que variam de uma pessoa para outra. Os autores argumentam que as restrições de idade atualmente aplicadas às prescrições de terapias abrem espaço para discussões. Embora os sintomas geralmente surjam durante a perimenopausa — período

que antecede a menopausa, quando os ovários começam a diminuir a produção de hormônios, como o estrogênio e a progesterona —, atualmente, poucas terapêuticas são aprovadas para pacientes que vivem esse momento.

Hormônios

Leandro Resende, ginecologista e membro da Sociedade de Ginecologia de Brasília, explica que a menopausa ocorre de forma natural pela ausência da produção de hormônios pelos ovários. "Acontece o que chamamos de falência ovariana. A menopausa representa uma data temporal, quando a mulher fica um ano sem apresentar fluxo menstrual. A idade para acontecer é entre os 40 e 55 anos. Por isso, mulheres na menopausa antes dos 40 anos ou se persistirem com fluxo menstrual após os 55 anos devem ser avaliadas.'

Conforme o trabalho, os sintomas variam entre os indivíduos e ao longo do processo. Os mais comuns são ondas de calor, suor, vertigens, cansaço muscular e distúrbios do sono. Algumas pessoas experimentam situações graves, enquanto outras não sentem quase nada. Todavia, os estudiosos reforçam que mesmo na ausência de sintomas visíveis, podem ocorrer "consequências silenciosas para a saúde", como perda óssea e um aumento do risco de diabetes, doenças cardiovasculares e cânceres específicos.

Maria das Graças reclama dos sintomas." Muito calor em momentos diversos durante o dia e à noite, indisposição, tristeza, sonolência alternada com insônia e outros.'

Para saber mais

Climatério início de tudo

O climatério é um período de transição que abrange vários anos antes e depois da menopausa. Ocorrem mudanças hormonais significativas, incluindo a diminuição gradual dos níveis de estrogênio e progesterona. Uma série de sintomas aparecem, como ondas de calor (fogachos), suores noturnos, alterações de humor, dificuldades para dormir, entre outros. O climatério

marca o fim gradual da fase reprodutiva da mulher. A menopausa é um evento específico que marca o fim da menstruação e da capacidade reprodutiva. Os especialistas diagnosticam a menopausa quando cessa a menstruação por pelo menos 12 meses consecutivos. Os sintomas podem ser associados aos do climatério, como ondas de calor, bem como secura vaginal, mudanças na libido e alterações na densidade óssea.

João Lindolfo Borges, endocrinologista e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)



Malu Silva, 62 anos, a Vovó Blogueira, celebra a superação

A equipe sublinha que dificuldades, como a perda de memória de curto prazo, podem ser temporários, enquanto outros, como depressão e ansiedade, em certos casos, são condições pré-existentes erroneamente atribuídas à menopausa devido ao estigma associado a ela. Eles enfatizam a importância da prática regular de exercícios e uma dieta nutritiva, rica em proteínas, como medidas para reduzir o risco de complicações sintomáticas de saúde (Leia mais amanhã).

A digital influencer Malu Silva, 62 anos, narra que se consultava no posto de saúde desde antes da menopausa e que mantém o acompanhamento. Segundo a Vovó Blogueira, como é conhecida no Distrito Federal, o começo da nova fase foi desafiador. "No início

atrapalhava. Eu trabalhava e, muitas vezes, ficava molhada de suor, era constrangedor."

Malu ressalta que tudo começou aos 45 anos, maximizando outras questões de saúde. "Entre as coisas mais complicadas está a impaciência e a dificuldade para dormir. Esta é uma fase crucial na vida de toda mulher, é sofrido e estressante. Cada uma reage de uma forma, no meu caso, potencializou o problema de insônia que já tinha. Também me dá muito calor."

Para os pesquisadores, existem diversas opções de tratamento, desde terapias hormonais até produtos à base de plantas. Eles ressaltam haver potenciais efeitos colaterais e riscos à saúde associados a cada tipo de tratamento."Otimizar a saúde na menopausa é a porta de entrada para o envelhecimento

saudável das mulheres", salientam

em nota os autores. João Lindolfo Borges, endocrinologista e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), reitera que a eficiência dos tratamentos não hormonais também varia conforme o quadro da paciente. "É importante discutir as opções com um profissional de saúde. Entre as alternativas estão terapia comportamental e mudanças no estilo de vida, suplementos alimentares e fitoterápicos, psicoterapia, hidratantes vaginais e medicamentos específicos."

Amanhã a série mostrará uma reportagem sobre os bons hábitos e o equilíbrio, junção ideal, para ultrapassar os desafios impostos pela

Imagem de wayhomestudio no Freepik



Especialistas buscam alternativas para atenuar a queda hormonal

Reposição hormonal, uma opção

Apesar de controvertida, a terapia de reposição hormonal (TRH) é a principal terapêutica atualmente. Um estudo da Associação Médica Canadense, publicado na revista da instituição, em maio, recomenda a TRH como primeira opção de tratamento para aqueles que não têm fatores de risco.

"É uma terapêutica de primeira linha para sintomas vasomotores na ausência de contra-indicações", salienta em nota Iliana Lega, pesquisadora da Universidade de Toronto e coautora do ensaio.

Conforme os estudiosos, os receios em torno da abordagem e a falta de conhecimento sobre outras opções muitas vezes impedem as pacientes de fazer o acompanhamento adequado. Segundo os pesquisadores, entre os benefícios da reposição estão a redução das ondas de calor em até 90% das pacientes com sintomas moderados a graves, melhoria dos níveis de lípidos no sangue e uma possível redução do risco de diabetes e menos fraturas por fragilidade do quadril, coluna e outros ossos.

Leandro Resende, ginecologista e membro da Sociedade de Ginecologia de Brasília, a terapia hormonal é indicada quando a menopausa ou climatério são sintomáticos. "Porém é necessária uma avaliação específica para não ter nenhuma condição que contra indique o uso de hormônio. Normalmente os principais fatores impeditivos para TRH estão relacionados a causas oncológicas ou risco de doença trombo embólica, que levam a embolias. A reposição hormonal atua justamente como um fator para que a redução ou ausência da produção de hormônios pelos ovários prejudique menos a qualidade de vida da mulher."

O ensaio pontua ainda que os riscos podem ser calculados conforme a condição de cada mulher. Apesar de evidências anteriores terem demonstrado chances aumentadas de câncer de mama, o risco é muito menor em pessoas com idades entre os 50 e os 59 anos e naquelas que iniciam a terapia

Segundo os cientistas, há, ainda, estudos que mostram chances elevadas de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) em mulheres com mais de 60 anos que iniciam a terapia uma década após o início da me-

nopausa, mas que essa taxa é baixa

nos primeiros 10 anos da menopausa.

para aquelas com menos de 60 anos. "Após o estudo da Women's Health Initiative, evidências crescentes mostram uma possível redução na doença arterial coronariana com a terapia hormonal na menopausa entre pacientes mais jovens, especificamente aquelas que iniciam a terapia hormonal na menopausa antes 60 anos ou dentro de 10 anos após a menopausa", salientaram os autores, em comunicado. Leia amanhã a segunda reportagem da série sobre equilíbrio hormonal. (IA)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades) josecarlos.df@dabr.com.br e Tels.: 3214-1119/3214-1113 Atendimento ao leitor: 3342-1000 cidades.df@dabr.com.br

Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023 • Correio Braziliense • 13

»Entrevista | JOSÉ CRUZ MACEDO | Presidente do TJDFT

"A democracia resistiu, mas é preciso ficar atento"

Responsável por conduzir 1.403 audiências de custódia com os presos do 8 de janeiro, chefe do tribunal elogia a reação das instituições ante os ataques antidemocráticos. Magistrado comenta as ações para ampliar atendimento ao cidadão

- » ANA DUBEUX
- » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Poder Judiciário entrou em recesso na última quarta-feira, mas, no dia seguinte, o desembargador José Cruz Macedo ainda dava expediente na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Esse é um pequeno exemplo do ritmo de trabalho do tribunal, premiado pelo Conselho Nacional de Justiça pela eficiência. Os números apresentados pelo TJDFT falam por si. Com 48 desembargadores e aproximadamente 400 juízes, o tribunal diminuiu o estoque de processos: julgou 436 mil peças processuais, número superior às 401 mil encaminhadas para a instituição. Nesta entrevista ao Correio, o magistrado afirma que o TJDFT está fortemente empenhado em ampliar o atendimento à população. Esse trabalho inclui ações de enfrentamento a problemas graves no Distrito Federal, como o feminicídio. Sobre o 8 de janeiro, Cruz Macedo considera os ataques antidemocráticos uma "mancha" na história de Brasília. Mas elogia a reação das instituições. Leia, a seguir, os prin-

Estamos perto de completar um ano do 8 de janeiro. O que o senhor sentiu quando viu aquelas cenas?

cipais trechos da entrevista.

O8 de janeiro marcou a nossa sociedade. É uma mancha que vai ficar na história. Mas houve uma boa reação das instituições e da sociedade. Eu estava me deslocando para Brasília. Assisti às primeiras cenas em uma televisão, próximo da estrada. Eu fiquei impressionado. Disse a mim mesmo: 'Não é possível que esteja acontecendo isso'. Estou há 43 anos em Brasília, e as nossas forças de segurança estão acostumadas a lidar com manifestações.

Qual foi sua reação?

Fiquei profundamente preocupado. Principalmente após o que aconteceu em 1º de janeiro, na posse do presidente da República. Tudo funcionou bem. Todas as instituições se articularam, nós mesmos participamos de reuniões, ajudando o Supremo Tribunal Federal, que nos pediu apoio. Fiquei perplexo. Foi uma mancha que ficou na nossa democracia. É um episódio que a gente não pode esquecer, para a gente ficar atento e atuar preventivamente. Uma atuação firme da própria Polícia Militar teria evitado o ataque. Bastava conter a praça ali na Catedral, e certamente não haveria aquela invasão.

O ataque tem um simbolismo também muito forte. Foi direcionado à instância máxima da Justiça. A própria estátua da Justiça foi vítima de agressões. A que o

senhor atribui tamanha violência? O Poder Judiciário foi escolhido para ser criticado. Houve uma ação direcionada para criticar o Poder Judiciário, e isso potencializou as pessoas que criticam e têm desconforto com as ações judiciais, sobretudo com a atuação do Supremo TribunalFederal na defesa da democracia — porque foi o Supremo, principalmente, quem garantiu essa democracia. E o Judiciário é um poder que, nos seus julgamentos, geralmente não atende ao interesse pelo mérito de uma pessoa uma das partes. Às vezes não atende a todas as partes.

O presidente Barroso mencionou isso na última semana.

O Judiciário é passível de críticas? Sem dúvida. Mas é um poder



Uma atuação firme da própria Polícia Militar teria evitado o ataque. Bastava conter a praça ali na Catedral, e certamente não haveria aquela invasão"

que desagrada. O ministro Barroso tem razão ao dizer que não pode ser um Poder que agrada a todos. Esses conflitos são submetidos exatamente para serem resolvidos. É preciso aplicar a Lei e a Constituição, que está acima de qualquer coisa.

Quase um ano depois desse episódio, o que o senhor guarda dessa reação?

O que eu achei mais importante foi a reação das instituições. Nós vimos ali uma cena que não vimos há algum tempo. Todos os chefes de Poderes unidos, e com um só pensamento: a defesa da democracia. Porque isso realmente foi um atentado. Pode-se ter divergências ideológicas ou políticas, mas é preciso que todos estejam comprometidos com a defesa da democracia. A principal regra constitucional é a sustentação do país por meio de um regime Democrático de Direito. Isso é o que nossa Constituição estabelece. Penso que todos têm que pensar nessa mesma direção.

Como o TJDFT atuou nas audiências com os acusados do 8 de janeiro?

Nós ficamos incumbidos de realizar todas as audiências. Foram 1.403 audiências de custódia com as pessoas presas no 8 de janeiro. Foi um trabalho muito penoso para o tribunal. Não estávamos organizados para essa tarefa. Não era um trabalho ordinário. O ministro Alexandre de Moraes pediu que fizéssemos, com a ajuda de juízes federais. Foi uma mobilização, tivemos que fazer um regime de plantões. Nós fazemos em torno de 30 Audiências de Custódia por dia. Imagine fazer 1.406 em uma semana. Tivemos que criar várias salas e pedimos autorização para fazer todas as audiências por videoconferência. Não seria possível de outra maneira trazer aquelas pessoas todas presas do sistema carcerário para nossas audiências. Ficaria inviável. Então, nós conseguimos fazer com quase 30 salas de audiência no presídio da Papuda e no presídio feminino.

E como foi a participação dos juízes?

Nós pedimos aos juízes que se voluntariassem para fazer essas audiências. Esse foi o segredo de fazermos em curto prazo. Os juízes se dispuseram a realizar as audiências. O primeiro convidei evidente que se não houvesse aceitar todo dia convocar. Tivemos diversos juízes e servidores voluntários, trabalhando em três turnos, e conseguimos realizar todas essas audiências, que foram encaminhadas para o Supremo Tribunal Federal. Foi um um desafio que conseguimos vencer. Penso que fizemos um bom

O presidente e o relator da CPI da Câmara Legislativa entregaram o





Confira vídeo com a entrevista do presidente do TJDFT

relatório final ao senhor na quinta-feira. O que eles disseram?

Eles trouxeram o relatório da comissão e explicaram a forma como investigaram. Tanto o presidente quanto o relator disseram que fizeram uma investigação ampla. Ouviram várias autoridades. Afirmam que identificaram como ocorreu e como foi gestado este movimento. Apontaram pessoas a serem indiciadas. E eu afirmei que, com relação ao tribunal, tudo que for da nossa competência, nós vamos processar e julgar, com a celeridade que nos é própria. Vamos remeter também ao Ministério Público e aguardar os pedidos.

Quase um ano depois do 8 de ianeiro, a democracia está fortalecida ou ainda existem ameaças?

A democracia resistiu. E resistiu bem. Esse período da nossa

Constituição (Cruz Macedo põe a mão sobre o livro) é o maior período de vida democrática da nossa nação. É um período curto, mas são 35 anos. Eu nunca tinha vivido um período tão longo como esse, sem ruptura. Eu vim votar para o presidente da República nos anos 1990. Nós sequer tínhamos eleições. A democracia realmente resistiu, mas é preciso ficar atento. Temos que manter uma atuação segura na defesa da democracia. Isso depende da conscientização das pessoas, do cidadão e do acompanhamento das instituições. Podemos dizer que ela sobreviveu a um ataque fortíssimo.

Outro tema importante foi a manutenção do Fundo Constitucional do DF. O senhor também teve uma atuação firme em defesa desse fundo. Foi um desafio?

Nós observamos que Brasília estava correndo risco com a mudança no Fundo Constitucional. Esse foi um outro ponto no qual os Poderes do Distrito Federal se uniram — nesse caso, os Poderes locais — e fizeram a articulação junto à Câmara e ao Senado para a manutenção do Fundo Constitucional, que é uma necessidade para Brasília. Brasília é uma cidade diferente.

Por quê?

A Segurança Pública é mantida e organizada pelo governo federal; a Saúde, parte é mantida pelo governo federal, assim como a Educação. Tudo isso se justifica por conta da centralidade dos Poderes na capital da República, além das instituições estrangeiras. Então, esse fundo precisava ser mantido. O que parece é que, com o 8 de janeiro, despertou uma uma crítica dos parlamentares com relação ao Fundo Constitucional para Brasília, embora não se possa atribuir a uma só instituição a responsabilidade por aqueles fatos, que ainda serão muito investigados e apurados. A história ainda vai trazer muitos fatos do que ocorreu no dia 8 de janeiro. O certo é que não se justificava alterar o Fundo Constitucional por causa daquela agressão, daquela violência contra os Poderes.

Corremos o risco de sofrer uma segunda violência.

Brasília sairia perdendo mais ainda. Porque a cidade já ficou marcada por isso. É como se fosse culpa de Brasília. Muitas coisas são atribuídas a Brasília, e não é responsabilidade de Brasília. Às vezes, as pessoas fazem críticas e colocam na conta de Brasília. Mas essa é uma responsabilidade federativa, de toda a nação.

Brasília estava correndo risco com a mudança no Fundo Constitucional. Esse foi um outro ponto no qual os Poderes do Distrito Federal se uniram"

O feminicídio marcou muito o DF este ano, com 32 vítimas. Como o tribunal tem atuado neste sentido?

Esse tema tem sido pauta diurna no nosso tribunal. Na minha gestão, temos uma dedicação permanente no combate à violência doméstica contra a mulher e contra a criança. È uma crueldade o que se faz com as mulheres, de menosprezo à condição de gênero. Infelizmente, esses números são elevados. Temos acompanhado esses processos todos os dias. Posso assegurar que todos os autores de feminicídio em Brasília estão presos ou mortos. Presos em flagrante ou por prisão preventiva; mortos em razão de suicídio; ou por enfrentamento com a polícia. Todos eles presos, a maioria já condenados com penas elevadas, que vão de 12 a 30 anos. Há outra parte respondendo a processo preso, e em breve serão julgados. Em nosso Tribunal de Júri, cada circunscrição tem dado prioridade no julgamento desses crimes.

Isso é suficiente?

Nosso grande desconforto, que nos causa revolta, é que apenas essa condenação, essa atuação efetiva do Poder Judiciário não tem feito o indispensável: evitar a morte das mulheres. O nosso drama é ver a morte da mulher; então, temos que atuar em outros campos. No âmbito do Judiciário, digamos que estamos fazendo a nossa parte. A polícia está prendendo, o Ministério Público denunciando, o Judiciário condenando e eles estão presos. Ocorre que um crime como esse, em primeiro lugar, tira a vida de uma mulher. Em segundo lugar, os filhos ficam abandonados. É uma tragédia geral. Então o que fazer além da condenação é o que nós temos que descobrir.

O que vocês têm feito nesse sentido?

Nós temos estudado muito esse tema. Temos trabalhado, procurado convênios para responder de que maneira vamos atuar para evitar a morte da mulher. Nós já temos alguns diagnósticos. A violência começa com agressão; depois passa à agressão psicológica; depois uma lesão; depois de uma agressão mais intensa; e posteriormente, a morte. Há outro aspecto sobre o qual nós temos que agir rápido: 64% das mulheres que foram mortas no curso do ano sofreram violência anterior e não fizeram a denúncia. É um índice muito elevado, e se nós separarmos para Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, esse número vai para mais de 74%. Ou seja, precisamos convencer as mulheres de que é preciso denunciar a violência, de qualquer tipo. Não pode deixar de fazer a denúncia porque isso significa a vida ou morte para mulher.

Continua na página 14

»continuação de entrevista

"A mulher não é propriedade do homem: isso é fundamental"

Especialistas defendem que é preciso combater as agressões no primeiro momento, a fim de evitar uma escalada. O senhor acredita que o Judiciário está chegando nesse ponto de impedir que a violência nasça?

Há dois importantes sobre o feminicídio. O primeiro é a escalada. O segundo é que ele está presente em todas as classes sociais. As estatísticas mostram que qualquer classe tem esse tipo de crime, que vai desde o primeiro ato de menor potencial ofensivo até a morte. E o tribunal tem atuado para impedir isso, com programas, inclusive. Outra característica que precisamos destacar: mais de 90% dos autores de feminicídio têm mais de 35 anos de idade. Então, nós já temos um público-alvo. Significa que, entre os mais jovens, o programa tem funcionado. O tribunal tem o programa Maria da Penha Vai à Escola e tem incentivado muito as denúncias. Nós temos a Delegacia da Mulher. Temos 20 Varas de Violência contra a Mulher. Esse é um aspec-

to que nós temos incentivado, mas não tem sido suficiente.

O que mais é possível fazer?

Penso que nós temos que trabalhar com outros modos de atuação. Talvez uma campanha que mostre a situação real desses crimes. Homens presos e condenados; a mulher, morta. E os filhos, abandonados. É preciso que a mídia mostre essa realidade e as consequên-

cias desse crime, de modo a incutir na cabeça dos homens que eles não podem fazer isso. Nós precisamos acabar com essa violência contra a mulher. É uma chaga. Nós também temos um programa com as forças de segurança, chamado Diálogos, no qual as pessoas que praticaram violência doméstica conversam com psicólogo. É uma tentativa de conscientizá-los e de, sobretudo, evitar a escalada, que esse fato prossiga.

O que é dito a essas pessoas?

Nós precisamos mostrar que ninguém é dono do sentimento de outra pessoa. Isso é fundamental. A mulher não é propriedade do homem. Não se pode querer controlar o sentimento do outro. Nosso desafio é convencer os homens dessa condição. Então, temos pensado muito sobre isso. Temos aqui o Núcleo Judicial da Mulher. Temos feito muitas parcerias para diagnosticar essa situação e tomar ações para evitar evitar a morte das mulheres. Porque depois, a tragédia é gigantesca.

Falta uma reação maior da sociedade contra o feminicídio?

Acredito que precisamos da ajuda de todos — do Poder Judiciário, das forças de segurança e do cidadão. A família precisa conversar muito sobre esse assunto. Os pais, as mães, na formação dos filhos. É preciso incutir a ideia de boa convivência, de tolerância, de respeito à mulher, de não fazer essa distinção ou menosprezo com relação a gênero. Me parece que falta isso também, um diálogo na família. E é importante informar as consequências. Nesse ponto, a imprensa pode nos ajudar, mostrando que os autores estão sendo presos e punidos. Nós precisamos agora é de um trabalho de conscientização, porque não é possível que continue assim.

Os agressores costumam naturalizar a violência contra a mulher, como se fosse normal

tratá-la como propriedade. Como o senhor vê isso?

: Carlos Vieira/CB/D.A Press

A naturalização da violência realmente acontece, sobretudo por causa do machismo por trás dessa ideia. O grande responsável por isso é o machismo. Veja o que ocorre, por exemplo, nos presídios. Todos sabem que administração de presídio é uma situação complexa. Para alguns tipos de crimes, por exemplo de natureza sexual, os presos têm uma forma diferente de lidar. Eles agridem os autores de crimes sexuais, que precisam ficar separados. Eles não podem ficar no conjunto das células. Mas os presos não dão esse mesmo tratamento com feminicídio, o que revela uma posição machista É como se eles tratassem o feminicídio como um crime comum. Porque outro, de natureza sexual, eles não toleram. Mas com feminicídio há, de fato, uma tolerância uma concordância, como se fosse natural tirar a vida de uma mulher.

É uma demonstração de que o machismo está em todos

A família precisa

conversar muito

Os pais, as mães,

na formação dos

filhos. É preciso

incutir a ideia de

boa convivência

de tolerância, de

respeito à

mulher"

sobre esse assunto.

os lugares.

Sim. É por isso que insisto no trabalho de conscientização, de educação, de discussão, de campanha. Eu lembro das campanhas fortes, como de combate ao fumo, ou de acidentes etrânsito. Temos que fazer campanhas mostrando a crueldade, a realidade dessas tragédias familiares.

Um dos temas muito debatidos ao longo do ano no Judiciário foi a questão da paridade de

gênero. O que o senhor pensa da resolução do Conselho Nacional de Justiça?

Em relação à ampliação da presença de mulheres no segundo grau (do tribunal), será muito fácil alcançar. Porque nós temos muitas mulheres que chegam a essas posições pelo mérito. Veja que interessante: na última segunda-feira, demos posse a 22 juízes substitutos do segundo grau. Onze homens e 11 mulheres. É um percentual maior do que o estabelecido pelo CNJ, porque na véspera eu havia dado posse a uma juíza. Então, na verdade, passou a ser 12 a 11. Muito em breve a gente vai alcançar esse percentual. Isso não vai ser um trabalho tormentoso porque temos muitas mulheres chegando ao tribunal de justiça.

Já houve uma presidente no TJDFT?

Tivemos três vice-presidentes (Carmelita Brasil, Sandra de Santis e Ana Maria Amarante Brito), em ocasiões diferentes. Mas tivemos presidente no Tribunal Regional Eleitoral, em 1986, com a desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga. Aqui ainda não chegou, mas vai chegar (risos). Está na hora.

O senhor tem uma relação especial com o futebol e a música, não?

Gosto muito dos dois (risos).

Como é manter a rotina do tribunal

com essas atividades? Agora, infelizmente, não tenho tempo. Mas é preciso ter essas válvulas de escape, porque a vida do juiz é assim. É todo dia decidindo, e todo dia examinando conflitos. Nesse aspecto, precisamos avançar. Precisamos muito da colaboração da cidadania. Para a gente reduzir os processos, precisamos que o cidadão diminua o recurso ao Poder Judiciário. Na nossa gestão, nós trabalhamos muito a ideia de evitar a demanda.

Como é feito isso?

Com conciliação, com mediação, com mutirão. Nós temos o programa Conciliar. Temos um espaço enorme na Asa Norte, ali depois da

Casa do Ceará, que funciona todos os dias. Qualquer pessoa vulnerável pode chegar e trazer a sua história. É chamada a outra parte e feita uma proposta de reconciliação. Nós temos alcançado um índice de conciliação acima de 70%. Isso deixa de ingressar como processo judicial. Nós recebemos, este ano, 401 mil processos no tribunal. E tivemos um êxito muito grande porque julgamos 436 mil processos. Isso é um avanço muito importante, porque reduzimos o estoque de processo. Não há acúmulo. Por isso, temos recebido do CNJ o maior prêmio — diamante — por conta dessa atuação do tribunal, de todos os magistrados e servidores. É um desempenho que faz de Brasília um dos tribunais mais céleres.

Há outros destaques?

Na nossa gestão, o que mais destaco é essa prestação de boa jurisdição. Isso é importante: atender às pessoas, dar uma resposta. As pessoas que vêm ao Judiciário precisam ter uma imagem positiva do nosso serviço. A gente trabalha muito isso, inclusive, com a ideia de adotar uma linguagem simplificada. Incentivamos os juízes a se manifestarem de uma forma que as pessoas possam entender. Outro

ponto é o acesso. Hoje, com o PJE (Processo Judicial Eletrônico), todos têm acesso a uma decisão do Judiciário. Não precisa mais o advogado tirar uma cópia. A parte entra e pode acompanhar.

Há uma preocupação com o cidadão, portanto.

Sem dúvida. O TJDFT é um tribunal de saída. Há uma preocupação de facilitar o acesso e de levar o tribunal às pessoas. Temos alguns programas, como o PopRua-Jud, instituído pelo CNJ e que nós implantamos, no qual o tribunal reúne diversos órgãos. Nós fizemos ali no Centro de Convenções. Reunimos cartórios, Polícia Civil, INSS, Secretaria de Justiça e Cidadania, Defensoria Pública, Ministério Público... e levamos as pessoas de rua para atendimento. Muitas dessas pessoas são invisíveis, e outras inexistentes. Porque algumas não têm sequer registro, portanto não podem receber qualquer benefício.

Voltando à questão da violência. Existem ações específicas para as vítimas?

Temos um Centro de Atenção à Vítima. Esse é um projeto que considero muito relevante. Porque o nal. E, muitas vezes, as pessoas perguntam: e a vítima? Então nós temos um espaço para as vítimas, para que elas fiquem separadas. Damos assistência social, acompanhamento, informação dos seus direitos. Então, o tribunal tem avançado além da sua atribuição constitucional de apenas julgar os processos. Nesses eixos, de evitar as ações e de dar atenção ao aspecto social É um tribunal que busca se

processo é dirigido contra o réu,

principalmente, no processo crimi-

aproximar do cidadão.

Temos procurado isso. Com a Constituição de 1988, o acesso ao poder judiciário é amplo. Do ponto de vista legal, o modelo está perfeito. Nós precisamos agora é ter instrumento para que as pessoas consigam alcançar esse acesso. Nós todos aprendemos — pelo menos na minha faixa etária — que o Judiciário tem de ser provocado. Mas veja, essas pessoas sem documento não têm como provocar, como chegar. Então o Judiciário está indo até essas pessoas. Por isso que eu digo que o TJDFT é um tribunal de saída. para alcançar aqueles que nós não não enxergamos.

E para 2024, quais são os planos?

O combate à violência doméstica é a pauta principal no primeiro trimestre. Cumprir as metas na realização de julgamentos e trabalhar para a obtenção de recursos, porque não falta serviço. Na semana passada, conseguimos um feito muito importante, que foi a

Como o TJDFT

custas judiciais

estão movendo

são mais baratas,

é célere e as

as pessoas

milhares de

processos

Brasília'

reinauguração do "Palacinho". Ele tinha um problema estrutural, e ficou quase cinco anos fechado. Nós estávamos nos reunindo em um espaço improvisado. E esse auditório é um símbolo do tribunal. Todos os acontecimentos importantes são lá. Essa entrega nos trouxe muita satisfacão. No ano que vem, recebendo esses 22 novos juízes, teremos um reforço ao nosso trabalho.

O que pretendem para melhorar o

bom desempenho? Temos outra linha de atuação. Como o TJDFT é célere e as custas iudiciais são mais baratas, as pessoas estão movendo milhares de processos aqui em Brasília, aumentando muito o nosso trabalho. Estamos pagando pela nossa eficiência. Estamos com um projeto de lei, já aprovado na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Rafael Prudente que diz que, para eleição do foro, é preciso guardar uma pertinência com a residência ou domicílio da parte ou do cumprimento da obrigação. Isso vai para o Senado e, se for aprovado, vai realmente equilibrar mais os termos. Porque nós recebemos recursos proporcionais à nossa população. Se a gente recebe pessoas de outros estados, compromete os nossos recursos.

Há previsão de concurso?

Temos 48 desembargadores e, aproximadamente 400 juízes. Acabamos de fazer um certame. No,sso concurso é muito disputado, acabamos de fazer um agora. Tínhamos 35 vagas, só aprovamos 22, de 7 mil candidatos. O TJDFT é uma peneira muito forte. Ficaram essas vagas, novas vagas vão surgir. Há necessidade de mais juízes. Mas estamos aguardando o CNJ, que fará um exame nacional para os candidatos. É preciso aguardar. Provavelmente, em maio, já teremos candidatos.

O tribunal ganhou um selo de sustentabilidade. Como está a política de ESG?

É um aspecto que também temos cuidado. Temos feito vários trabalhos na questão da acessibilidade. Todos nossos prédios todos têm acessibilidade. Na minha gestão, em que não tinha, a gente procurou assegurar. Sobre a geração de produção de energia fotovoltaica, demos um grande salto. Contratamos usinas de placas fotovoltaicas em cima dos nossos prédios. Temos um prédio verde, onde funciona

as áreas de Fazenda Pública, todo com sustentabilidade. É um destaque em nosso tribunal.

Seu nome figura sempre nas listas para o STJ. O senhor pensa nisso? Quer falar sobre isso?

(Risos) Primeiro, tem que aguardar a vaga, para articular essa ideia.

O seu mandato termina em abril. O trabalho foi maior do que o senhor imaginava?

Com certeza muito maior. Eu tinha um colega que foi presidente (Getúlio Vargas de Moraes Oliveira) e ele me incentivava muito a vir para a presidência. Eu conversava bastante com ele. Depois que eu assumi, eu disse a ele: 'Você não falou tudo sobre a presidência' (Risos). Ele não me contou a história toda. Todas as situações vêm para a presidência. Exigem uma decisão, todos os dias. Mas eu costumo dizer que minha vida é decidir. Decido com naturalidade, examinando a lei e a Constituição. Essa é a vida do juiz. Não é uma vida fácil, mas fica mais fácil assim.

O senhor foi advogado na Constituinte, ao lado do deputado Sigmaringa Seixas. A Carta Magna está sendo preservada?

Aquele momento da Constituinte foi muito vivo da participação das pessoas. Elas estavam interessadas numa nova Constituição. A Constituição ampliou muito os direitos, assegurou os direitos, mas sobretudo, traçou o princípio maior da garantia de uma democracia. Naquela hora, vínhamos de um período di-

tatorial. Não se tinha garantia dos direitos. Então, os constituintes procuraram constitucionalizar tudo. Se nós examinarmos a Constituição, nós temos disposição de todos os assuntos da vida nacional: direitos sociais, direitos coletivos, direitos individuais, direitos políticos, direitos das populações indígenas. Isso realmente acabou criando um conjunto de direitos, que precisou ir se arrumando.

Mas não descaracteriza a ideia central de uma Constituição. Quanto ao seu cumprimento, temos muitas dificuldades. Veja, por exemplo, o aspecto do que o salário mínimo deve ser capaz de atender. Até hoje, não conseguimos chegar ao atendimento adequado, mas isso faz parte de uma construção. O país precisa crescer para responder a todas essas demandas

Houve avanços?

Há vários aspectos muito positivos. Nós avançamos muito no acesso à educação. Ainda não é a educação que defendemos que fosse, mas avançou muito. Porque não havia acesso à educação. Quem nasceu nos anos 1950 para trás... pouquíssimas pessoas tinham acesso à educação. Hoje o acesso é amplo. Na Saúde, tanta gente cita o SUS. Ele não consegue atender a todos, mas atende a muitos. É preciso corrigir a aplicação de recursos, e a mídia passou a ter liberdade indispensável para apontar esses desvios. Isso tudo é a Constituição que assegurou. A liberdade de imprensa está aqui na Constituição!

O senhor diria que a Constituição é ao mesmo tempo inspiração e desafio para o Judiciário.

Certamente. E precisa ser observada. É o que eu digo. Juiz tem que cumprir a lei e a Constituição. Ele tem de dar cumprimento a essa interpretação.

E o futebol?

No futebol, a decepção foi geral. O Botafogo estava ali na linha de chegada. As pessoas estão tendo caridade até com os botafoguenses em não provocar esse assunto. Veja: 82% de aproveitamento no primeiro turno, e 32% no segundo. Mas a gente prossegue. O botafoguense resiste.

E a música?

Continuo um apaixonado. Mas só aprecio. Meu filho é que é músico. Não tenho esse talento.

Eixo Capital



ANA DUBEUXanadubeux.correio@gmail.com

União pela democracia

O espírito natalino imperou na escolha por um evento coletivo entre os três Poderes da República para lembrar os ataques violentos aos prédios públicos em 8 de janeiro de 2023, reforçando a tese de que todos os conflitos políticos entre Senado, Supremo e Planalto ficam pequenos quando a democracia está em jogo.

O 8/1 vai figurar nos livros de história como o dia em que vândalos invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes numa tentativa desastrada de golpear a democracia. A data será lembrada um ano depois em clima de unidade entre as instituições.

Insistência de Dino

O ato coletivo é mais uma demonstração de força e articulação do ministro da Justiça e futuro ministro do Supremo, Flávio Dino, que insistiu para que fosse realizada a atividade.

Esplanada lotada

O presidente Lula convocou todos os ministros para a solenidade do 8/1. Ele e a primeiradama, Janja da Silva, voltarão a Brasília para instalar a sessão no Senado. Lula, os presidentes do Senado e da Câmara confirmaram presença.



Supremo presente

O presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso — que estará no exterior no início do ano — também voltará a Brasília especificamente para os atos de primeiro ano das depredações na Praça dos Três Poderes.

Agenda de presidente

Barroso participará da sessão de abertura da Corte Interamericana de Direitos Humanos, na Costa Rica, no fim de janeiro. O ministro estará de plantão no STF entre 16 e 31 de janeiro. No começo do mês, entre 1º e 15, o vice-presidente, Edson Fachin, cuidará das ações do STF no plantão.

Bicharadas oficiais

O caso não foi registrado em delegacias de Brasília nem virou em crise política, mas causou um certo estranhamento: a fuga de um coelho da residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados para a residência oficial do presidente do Senado...

Tranquilidade?

O caso de "migração voluntária" foi contado pelo próprio presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, no almoço de final de ano. "Aqui é mais tranquilo", justificou Pacheco, que outro dia teve que devolver ao Lago Paranoá um filhote de jacaré. Arthur Lira não se manifestou, até porque tem uma coleção de galinhas-d'angola para cuidar...

Reforma administrativa

E por falar em Lira: a mais nova obsessão do presidente da Câmara é colocar em pauta o projeto da reforma administrativa para, sob a lente dele, reorganizar e modernizar o setor público, mas, principalmente, sinalizar ao mercado que o governo quer cortar despesas.

Austeridade

Lira acredita que, se o governo abraçar a reforma administrativa — o que ele acha difícil —, estará demonstrando a vontade de Lula e Haddad de conter as despesas e, assim, diminuir a suspeição de que a gestão da economia só pensa em arrecadar e arrecadar...



Enfim, Cappelli assume

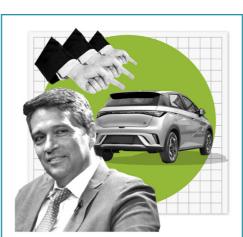
O jornalista Ricardo Cappelli assume interinamente o Ministério da Justiça nesta terça-feira. O titular Flávio Dino sai de férias e volta a Brasília em 5 de janeiro. Dino atravessa a Esplanada, do Palácio da Justica para o STF, só no dia 12 de janeiro. O PSB faz campanha para mantér Cappelli definitivamente na vaga de Dino, mas enfrenta resistência dentro do PT do presidente Lula. Cappelli é um dos nomes fortes do PSB/DF para concorrer à sucessão de Ibaneis Rocha. Fiel escuteiro de Dino, o jornalista ganhou projeção quando virou interventor das forças segurança do DF nos 60 dias que sucederam a invasão dos Três Poderes.

STJ paga precatórios

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) anunciou o pagamento de 1.531 precatórios até o fim do ano. O valor chega a R\$ 380 milhões. A ação é com base na publicação da MP 1.200/2023. O STJ alerta que os credores não precisam tomar nenhuma medida para o recebimento do pagamento. A estimativa para todos os 1.531 títulos é que os valores sejam creditados nas contas até o fim deste ano e sejam liberados para saque em janeiro. É preciso cuidado com golpes.

Andifes reage

Em repúdio ao orçamento das universidades federais para 2024, aprovado pelo Congresso, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) se reúne com as instituições de ensino para debater a redução do repasse. A entidade pontua que houve aumento do número de universidades e que os centros acadêmicos realizam a maior parte da pesquisa do país.



Vai de carro elétrico

Os chineses são agressivos e com enorme poder de persuasão, tanto que convenceram, após várias insistências, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, a comprar um carro elétrico. Ele optou por vender o carro atual, de sete anos e com cerca de 26 mil km rodados, e comprar um novo modelo elétrico da chinesa BYD, recém-instalada no Brasil. A diferença de preço entre os dois carros, segundo Campos Neto, foi mínima. O veículo deverá ser entregue apenas em janeiro, dado o sucesso que a montadora vem fazendo no país.

À esquerda

O novo presidente nacional do Cidadania, Comte Bitencourt, reuniu-se com os presidentes do PSB e do PDT. Ele deve repetir o gesto em Brasília. Depois da intervenção na direção local e a saída da distrital Paula Belmonte, o ex-secretário de Educação Marcelo Aguiar assumiu o comando do partido e iniciará a reaproximação do partido com as forças progressistas de Brasília. O Cidadania-DF quer ajudar a romper a polarização e compor uma frente de centro-esquerda para 2026. O ex-superintendente do Sebrae-DF Valdir Oliveira foi procurado por Aguiar. Marcelo e Valdir, que são amigos de longa data, querem fortalecer essa aliança política no campo progressista para as próximas eleições.

Tão longe, tão perto

O ex-procurador-geral do Ministério Público Rodrigo Janot pode ser questionado judicialmente por ter ido à posse do novo chefe do MPF, Paulo Gonet. Decisão do STF de 2019 proíbe o PGR da época da Lava-Jato de ficar a uma distância inferior a 200 metros dos ministros da Corte Suprema.

A magia do Natal na Vila Planalto

Hoje, tem programação especial de Natal para as crianças na Praça Nelson Corso, na Vila Planalto, das 9h às 14h, com coral natalino e a peça *Onde está Papai Noel?* Além disso, existem várias opções de entretenimento para as crianças e para toda a família. A promoção é do Instituto Brasil Sapiens. A entrada é gratuita, mas é preciso buscar os ingressos na plataforma Sympla.

ED ALVES/CB/D.A.Press



VINÍCIUS FERREIRA, arcebispo ordinário militar do Brasil

A vida é a soma das escolhas que fazemos diariamente: as perdas, os danos, as conquistas. O senhor completou 35 anos de ordenação sacerdotal neste mês de dezembro, sente-se realizado com a escolha que fez?

A vida é dom de Deus, assim como nossa vocação, que se torna missão no mundo. Sou muito feliz com a bondade de Deus e minha entrega como instrumento dEle para o bem de tantos. São 35 anos de gratidão, primeiro a Ele; depois à Igreja que está em Brasília; que me acolheu e me ensinou a ser padre; e hoje à família militar a quem sirvo em todo Brasil.

Depois da correria de sempre, enfim, é Natal. O que aconselha as pessoas nesses tempos de tanto extremismo?

Natal é a presença do Menino Deus entre nós e Ele vem ao nosso encontro na simplicidade da gruta de Belém. No Natal, temos um



intercâmbio de dons, no qual Ele nos dá a Sua divindade e nós Lhe damos a nossa pobre humanidade. Assim como no mistério da encarnação, temos a união do divino com o humano, assim também não podemos desejar outra coisa senão união, paz, verdadeiro amor e atenção aos que mais necessitam. "Busquemos o que nos une, não o que nos desune. Sejamos pontes e não muros". Assim nos ensinava nosso amado São João Paulo II. Comecemos com o diálogo amoroso dentro de nossas famílias e permearemos a sociedade de mais compreensão e convivência fraterna.

Este é o primeiro Natal livre da pandemia, que deixou muitas

sequelas, acirrou ainda mais a polarização política, o senhor vislumbra dias melhores em 2024?

Com certeza, tivemos um tempo difícil, quando da pandemia, mas vislumbramos sempre a esperança em dias melhores. Quem sabe, começar por entender que o que pensa diferente de mim não necessariamente é meu inimigo. O respeito ao outro é o primeiro passo para desfazer a polarização. Depois vem o diálogo franco, sempre buscando a verdade e o bem comum.

O senhor sempre foi um dos principais mediadores nas tratativas entre o poder público, a Igreja e a comunidade. Já aparteou querelas de carnaval, briga de políticos e atenuou espíritos exaltados. Este ano, em razão do 8 de janeiro, foi mais desafiador?

Devemos ser sempre instrumentos da paz e da presença de Cristo para todo o povo. Temos razão quando buscamos nossos direitos e temos obrigação de cumprir com nossos deveres. Muitas vezes, esbarramos na maneira como atuamos. Sempre pautei minha presença junto às autoridades como um irmão que tenta ajudar a apaziguar os ânimos e a buscar saídas. Cada situação envolve contexto e pessoas. Sou contra todo e qualquer tipo de manifestação que traga violência, seja ao patrimônio, seja, sobretudo, às pessoas.

Como o primeiro brasilense ordenado padre enxerga a Brasília dos nossos tempos?

Brasília tem crescido e sempre é bela, seja em sua arquitetura inigualável no mundo, seja, sobretudo, no que tem de mais surpreendente, que é o povo querido, cheio de fé e de solidariedade. Há poucas décadas, quando a comunicação ainda não era tão rápida, Brasília era o único lugar onde podíamos falar, por exemplo, de "tapioca" ou "chimarrão" e todos entendíamos, ou seja, espaço que abriga todo Brasil. Hoje, temos uma Brasília que continua a ser reflexo de acolhimento, mas também da disparidade social de todo o Brasil. Uma Brasília que será sempre palco de decisões nacionais e uma capital que ainda traz grandes desafios sociais em tantas áreas.

O que destacaria como avanço na

relação da Igreja com os cidadãos?

A Igreja é mãe e mestra, sempre acolhedora e portadora dos ensinamentos de Cristo. Está presente com suas paróquias e comunidades, seja para estender a mão aos mais desvalidos, seja para levar o Evangelho a toda criatura. Em Brasília, posso atestar que o trabalho da arquidiocese foi e continua a ser muito intenso, na evangelização do povo, que é seu primeiro dever, e na busca de melhorias para toda a população, dando atenção a todos e, em especial, às comunidades novas que surgem.

O que o senhor acha da orientação do papa Francisco sobre a bênção para casais homossexuais?

Creio que a Igreja, com esse documento aprovado pelo papa Francisco, busca ser acolhedora e misericordiosa. Ela vem ao encontro do pecador em qualquer situação irregular e, ao mesmo tempo, esclarece mais uma vez a grandeza do sacramento do matrimônio.

Podemos falar tudo deste ano de 2023, menos que foi monótono. O que apreender desses quase 365 dias? Que lição 2023 deixa?

Este ano de 2023 deixa um alerta de que, se olharmos só para nossos interesses egoísticos, deixandonos dominar por eles, continuaremos tendo conflitos e divisões entre nações, no nosso interno do Brasil e, até, na Igreja, trazendo, como consequência, intolerância e polarizações. O egoísmo me cega diante do próximo, fazendome buscar somente vantagens a meu favor ou de grupos. O Natal de Nosso Senhor foi vir até nós com humildade para o nosso bem. Buscou unir o divino ao humano, um rei que se fez servo e que nunca usou de sua condição divina em benefício próprio, mas fez-se doação e entrega, humilde e simples. Eis o modelo a seguir em qualquer seguimento da humanidade.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Carta para Papai Noel

Durante muito tempo, concordei com a letra daquele grupo punk que escrachava Papai Noel na condição de agente imperialista do consumo, que presenteia os ricos e cospe nos pobres. Mas tudo mudou a partir do momento em que tive filhos e, mais tarde, os netos. Percebi que, apesar de todas as desigualdades sociais que se escancaram na data, as crianças adoram

a festa. Como disse um colega meio filósofo, afinal, os presentes são apenas declarações de amor.

Sim, claro, há o furor para o consumismo desvairado. Mas, de outra parte, é um momento de utopia de generosidade, de felicidade e de harmonia. O recriminável é que não se estenda, cotidianamente, para o restante do ano. Com a chegada dos netos, nos últimos oito anos, me vesti e me investi de Papai Noel. E posso vos testemunhar: é um sufoco.

Compramos as roupas e os adereços em uma loja de R\$ 1,99. Eles ficam guardados em um armário ao longo de todo ano. A barba rescendia a borracha velha, era preciso botar três

travesseiros para simular a pança, fazia um calor infernal ali dentro do nosso personagem. A diretora de cena era muito exigente, se atinha a detalhes e exigia uma performance verossímil.

Eu sumia, misteriosamente, da festa, me escondia no quarto, dava a volta e aparecia do quintal, não importa se estivesse caindo um temporal. Quando eu passava de relance pelo quintal, os meus dois netos, Aurora e Judá, ficavam com o rosto grudado na porta de vidro e emitiam intrépidos grunhidos de felicidade. O esforço valia a pena. É uma alegria impagável.

Aurora é fantasiosa e acreditou em Papai Noel até os 8 anos. No entanto, Judá, de 6, é muito emotivo. Tudo para ele se resume na questão: você me ama ou você não me ama. No entanto, ao mesmo tempo, a cabeça dele funciona muito dentro da lógica. Ele começou a questionar: mas como é que o Papai Noel chega se a nossa casa não tem chaminé?

A partir do episódio, decidimos que eu não mais vestiria a roupa de Papai Noel para a aparição no quintal. Contratamos um funcionário do condomínio para desempenhar o ofício. Ele é flamenguista doente, como recompensa comprei dois ingressos para que assistisse a um Flamengo e Palmeiras no Mané Garrincha.

Como sou desastrado, adquiri bilhete para a arquibancada onde ficava a

Mancha Verde, tradicional torcida organizada do Palmeiras, conhecida pela truculência. Eles tomaram o maior susto da vida, mas um policial liberou para que assistissem o jogo ao lado da torcida do Flamengo.

Mas voltemos ao Judá. Neste ano, ele escreveu uma cartinha a Papai Noel pedindo presentes. O texto começou bem: "Querido Papai Noel. Este ano, eu quero ganhar um hot wheels." No entanto, o final poderia ser mais cordial: " Mas se não ganhar, eu vou ficar muito bravo, viu?" Eu acho que Papai Noel sentiu a pressão. Um feliz Natal para todos, com muita paz, harmonia, gentileza, afeto e celebração da vida!

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS



George Washington tinha armamento pesado em seu apartamento



Wellington Macedo foi preso poucos dias depois do caso



Wellington Macedo foi encontrado no Paraguai e extraditado

Ação terrorista frustrada

Após um ano da tentativa de explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do Aeroporto de Brasília, todos os acusados estão presos e condenados pelos crimes cometidos. No apartamento de um dos criminosos foi encontrado um verdadeiro arsenal

A POLÍCIA ENCONTROU

NO APARTAMENTO DE

GEORGE WASHINGTON

5 emulsões explosivas

e farta munição

2 espingardas:

2 revólveres,

3 pistolas,

1 fuzil,

» PABLO GIOVANNI

fúria de bolsonaristas nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro foi antecedida pela fracassada tentativa de explosão de um caminhão-tanque, abastecido com 63 mil litros de querosene, nos arredores do Aeroporto Internacional de Brasília, na madrugada de 24 de dezembro do ano passado. Há um ano, às vésperas do Natal, três acampados do movimento em frente ao Quartel-General do Exército planejavam atos terroristas, cogitando explodir bombas em pontos estratégicos da capital federal, no intuito de causar um "estado de sítio".

A empreitada golpista, que se tornaria um dos maiores atentados terroristas do Brasil, não deu certo por muito pouco — tendo em vista que o acionador da bomba colocada no caminhão, mas falhou. Em quase quatro horas, a reportagem do Correio acompanhou a equipe do esquadrão de bombas da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) tentar desativar o artefato. Em uma grande mobilização de três delegacias da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF),

poucas horas após o atentado frustrado, foram ao encalço de George Washington de Oliveira Sousa, considerado o mentor do esquema.

O empresário, oriundo de Xinguara, do Pará, alugou dois apartamentos no Sudoeste. Em um dos imóveis, policiais encontraram armas, mais de mil munições, explosivos e materiais como querosene de aviação, além de um detonador por dispositivo remoto da bomba. À polícia, George disse que todo o armamento era regularizado, com exceção das dinamites. O plano inicial, segundo ele, era explodir uma subestação de energia de Taguatinga, após uma mulher desconhecida ter sugerido o local.

A trama contou com a participação de outros dois comparsas: o blogueiro Wellington Macedo de Souza, conhecido como "homem-bomba dos atos golpistas" e do taxista Alan Diego dos Santos, natural de Comodoro, do Mato Grosso. No depoimento, George disse que Alan teria se voluntariado para instalar a bomba, mas que só soube que o comparsa não seguiu o plano original, ao assistir o noticiário no outro

dia — uma tese que não foi confirmada nas investigações. Caso houvesse a explosão, segundo uma perícia da PCDF, muito provavelmente a quantidade de explosivo fosse hábil para romper o compartilhamento do tanque, causando um incêndio de grandes proporções.

Com a ideia de explodir o artefato, Wellington e Alan deixaram o acampamento em frente ao QG do Exército e se deslocaram, no carro do blogueiro, por regiões do Distrito Federal. Os dois chegaram a passar pela subestação de energia de Taguatinga, mas logo anés vol.

mas logo após voltaram ao centro de Brasília, indo para o aeroporto. A bomba foi deixada por Alan no caminhãotanque, entre 2h e 5h da manhã. As informações só foram possíveis de serem confirmadas porque o blogueiro era monitorado por uma tornozeleira eletrônica, rompida logo em seguida da tentativa frustrada do artefato.

De acordo com Alan, depois

de ter deixado a bomba no caminhão, "a ficha caiu" sobre a gravidade do que havia feito. Ele então procurou um orelhão próximo à Rodoviária do Plano Piloto para ligar para a polícia, mas, segundo ele, o atendente da Central de Emergência da

Polícia Militar (disque 190) não acreditou nele. O morador de Comodoro se entregou em 17 de janeiro, após ter sido convenci-

do por familiares a se entregar. Wellington e Alan já haviam sido identificados pela tentativa de invasão à sede da

Polícia Federal, em

12 de dezembro. Os manifestantes incendiaram carros e ônibus, por protesto contra a prisão do indígena e militante bolsonarista José Acácio Serere Xavante, e chegaram a entrar em confronto com a Polícia Militar. O dia também ficou marcado pela diplomação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Naquele dia, ninguém foi preso.

Ao decorrer das investigações

da PCDE, foi constatado que lideranças dos acampados em frente ao quartel do Exército, presos nos atos de 8 de janeiro, cogitaram colocar explosivos na Rodoviária do Plano Piloto entre o fim do ano passado e o início deste ano. A informação foi dada pelo ex-diretor do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor), delegado Leonardo de Castro Cardoso, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)

dos Atos Antidemocráticos, da

Câmara Legislativa (CLDF). **Condenados**

Os três acusados foram denunciados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e se tornaram réus em processo que correu na 8ª Vara Criminal de Brasília. George Washington foi condenado, inicialmente, a nove anos e quatro meses de prisão; e Alan Diego, a pena de cinco anos e quatro meses — ambos em regime fechado.

Posteriormente, em outubro, a 3ª Turma Criminal reavaliou a pena dos dois. George Washington teve a pena redimensionada para nove anos e oito meses, além de multa; e Alan Diego cumpre sentença de cinco anos de reclusão, além de multa. Alan chegou a ir para o regime semiaberto, em decisão proferida pela Vara de Execuções Penais (VEP) do Distrito Federal, mas uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), barrou o despacho.

O processo de Wellington Macedo foi desmembrado pela Justiça. Isso porque, diferentemente dos outros dois envolvidos, ele só foi preso em setembro, na Cidade do Leste, no extremo leste do Paraguai, em operação conjunta da polícia paraguaia e a Interpol. O blogueiro chegou a resistir a prisão, sendo apresentado à delegacia com manchas de sangue e lama pela roupa. Em setembro, o blogueiro foi condenado, em primeira instância, a seis anos de prisão.

Todos os três foram condenados a crimes pelo artigo 251 do Código Penal, que trata de colocar em risco a vida, a integridade física ou o patrimônio por meio de explosão. Eles cumprem prisão no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de dezembro de 2023

» Campo da Esperança

Cleusa Santarém Taveira, 88 anos Elivaldo Ferreira de Almeida, 44 anos Erika Flavia Pfeilsticker Ribas, 50 anos Estevão Horácio de Lira, 53 anos Inácio de Moura, 83 anos José Duarte, 94 anos Luisa Amandina Gonçalves de Alencar, 84 anos

Marilene Pereira Martins,

48 anos Marly de Miranda de Lima, 86 anos Norivaldo Santos Nunes, 45 anos Rita Espreciosa de Sá Santos, 97 anos Taiana de Moraes Travassos,

» Cemitério de Taguatinga

42 anos

Aldismar Camara Leite, 72 anos Antônio José da Conceição, 82 anos Claudia Rosa da Silva, 57 anos Ethan Carlo Dourado, menos de um ano José Antonio de Oliveira, 87 anos Maria Barbosa da Cruz, 66 anos Maria Ferreira de Jesus, 88 anos Maria Luiza Pereira Brito, 65 anos Marilene Maria Marques Alves, 66 anos Pedro Carlos Rocha, Rubem José da Silva, 97 anos Tiffany Heloa da Silva, 2 anos

Valdete Amorim, 59 anos

» Cemitério do Gama

Asafe Inacio Souza dos

Santos, 1 ano José Correa da Cruz, 86 anos Luis Ricardo Queiroz da Silva, 36 anos Mizael Antonio Jeremias, 81 anos Raimundo Nonato Medeiros, 84 anos Sandro Antônio Ribeiro de Souza, 60 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria Paula Furtado Reis, 50 anos Nair Silva Tomaz, 82 anos Rozaria FErnandes Luiz, 89 anos Valdeci Galdino da Silva, 81 anos

» Cemitério de Sobradinho

Joaquim Ferreira de Carvalho, 92 anos Maria Elza de Souza Guajajara, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Cleuza Maria da Silva,

74 anos
Arthur Gael Andrade Porfírio,
20 dias
Esteves Pedro Colnago,
80 anos (cremação)
Clecia Leite Pereira Vasco
45 anos (cremação)
Ubaldo da Silva Coimbra
Filho,
86 anos (cremação)
Antonio Carlos Martins
Carneiro,
78 anos (cremação)
Martin Gerard Finnegan,
62 anos (cremação)

"A felicidade é para agora! Considere que já tens tudo para ser feliz. Quanto mais feliz dizes que és, mais feliz te tornas"

Lourival Lopes



Dodóia Resende, Valdete Drummond, Julie-Pascale, Rita Márcia Machado, Alcimar Mello, Sônia Gontijo, Denise Barbosa, eu e Sandra Andrade



O motorista Moisés preparado para a aventura



O começo da viagem, com Maria Alsimar no comando e a filha Maria Eugênia



Julie e Dodóia no primeiro banco do ônibus, sob o olhar cuidadoso da chef Alcima



Os maridos Ricardo Oliveira, embaixador Jacques-Michel Moudouté-Bell, Marco Antônio Meneguetti, Francisco Machado, Ronaldo Resende e Hélcio Luiz Miziara

Um dia de muita alegria e confraternização

honrosa tarefa.

Uma semana antes do Natal, sábado (16), aconteceu uma verdadeira revolução no caminho Brasília-Goiânia: o Grupo das Princesas, formado pela inquieta e dinâmica Kátia Piva, tinha um encontro marcado com ela na capital goiana. Num ônibus fretado e sob o comando firme da líder do grupo, Maria Alcimar, todas cumpriram o horário e, às 7h, deu-se a animada partida para a viagem mais alegre e divertida de que se tem lembrança ultimamente.

Às 10h30, chegamos no fantástico condomínio Aldeia do Vale, preparadas para executar as brincadeiras combinadas. As princesas com coroas prateadas, pelerine cor-de-rosa sobre os ombros, desembarcaram e coroaram a rainha Kátia com uma

E a anfitria, Kátia Piva, ansiosa,

esperava o ônibus chegar



Julie acaba de coroar a "rainha" e eu entrego o cetro e o manto. Uma alegre e divertida brincadeira!

Após, requintado almoço no Grupo Promenade para conhecer o grande empreendimento dele. Depois... ah! Depois. As imagens dirão! Abracos apertados, risadas, milhares de fotos, um café da

coroa dourada, uma capa também cor-de-rosa e um cetro! Coube a mim e à embaixatriz Julie-Pascale essa

manhã de tirar o fôlego, muita alegria e encantamento com a belíssima casa da família Piva, onde passam metade da semana, ficando no bate e volta entre as duas capitais.

Agora, é só recordar e rir muito de tudo que a gente vai lembrando durante aquele dia que se encerrou com uma visita incrível à famosa Feira da Lua goianiense.



Depois, uma foto para a posteridade



Katia e o marido, anfitrião de primeira, Chiko Piva



Revigorante a visita a um dos 18 lagos que refrescam a região



Uma prece para agradecer a tanta alegria e amizade



Nada como agradecer às auxiliares Branca e Claudia, que preparam tudo, pelo trabalho eficiente

COVID-19

Apesar da previsão de maior incidência da doença, médicos avaliam que não haverá ocorrências graves, devido à vacinação

Alerta para aumento de casos

» PABLO GIOVANNI

s aglomerações de pessoas para as compras de fim de ano, além das festas de Natal e de ano novo, possivelmente, deverão impulsionar um aumento de casos de doenças respiratórias e infecciosas, como a covid-19. Apesar disso, não é esperado que haja evolução no número de casos graves da doença, principalmente, pelo avanço da vacinação na capital federal. É o que avaliam especialistas ouvidos pelo Correio.

No início do mês, o Ministério da Saúde identificou no Brasil duas novas subvariantes da ômicron (variante dominante no mundo). Uma delas, a JN.1 foi classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma subvariante de "interesse", por conta da transmissão mais rápida. A instituição afirmou, no entanto, que o risco para o público é baixo.

O infectologista Julival Ribeiro enfatiza que a principal orientação, especialmente com o surgimento de novas linhagens, é manter o ciclo vacinal em dia. "O vírus está circulando com mutações diferentes. A JN.1 é uma variante transmissível, mas não é possível falar que ela seja tanto de risco. A recomendação de sempre é que as pessoas mais vulneráveis, como imunocomprometidos, imunossupressores, idosos e pessoas que tenham doenças crônicas devem se vacinar e tomar a dose de reforço, já que a doença tende a ficar mais grave nesses grupos", explicou.

O especialista assinala que o cenário que se desenha é de aumento de casos de covid-19. Para inibir novas subvariantes



Vacinação bivalente contra a covid-19 é recomendável para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos acima de 12 anos

da doença, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, na última terça-feira, a atualização da vacina Comirnaty monovalente. "Ela tem maior atuação nas novas variantes, levando uma proteção melhor para os grupos vulneráveis", explica. "Como temos festas e aglomerações, às vezes, em locais fechados, recomenda-se que as pessoas que estejam mais vulneráveis à doença usem máscaras, além de higienizar as mãos. E é lógico: se tiver sintomas gripais, fique em

casa e não vá em nenhuma comemoração", completa Ribeiro.

Doenças infecciosas

Para o infectologista Gilberto Nogueira, o cenário nesta época aponta também para o aumento de casos de doenças respiratórias e infecciosas. O especialista diz que os hospitais públicos e particulares, além de unidades de saúde, precisam estar atentos para receber novos pacientes com

esse tipo de problema. "È natural, mas esperamos

que esses casos sejam leves. A saúde pública e a saúde privada devem estar preparadas para o aumento no número de casos. Acredito que devemos ter esse cenário nas próximas semanas", ressaltou o infectologista.

Nogueira reforçou que a imunização segue sendo a melhor estratégia para proteção individual e coletiva. "Toda e qualquer vacina, quando estudada e comprovada a sua segurança, é recomendável o uso. A vacina, de maneira geral, entre elas a da covid-19, foi desenvolvida para não

evoluir para uma doença mais grave e hospitalizações", destaca.

Transmissão

A taxa de transmissão da covid-19 no Distrito Federal está em 0,81, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado na última semana pela Secretaria de Saúde (SES-DF), O número indica que cada 100 pessoas podem infectar 81 na capital do país. Segundo a OMS, quando o número fica abaixo de 1, a pandemia está controlada.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja os locais de vacinação

Desde o início da pandemia, em 2020, até 16 de dezembro, foram notificados no DF 926.808 casos confirmados da doença. Desse total, 914.404 pessoas estão recuperadas e 11.948 morreram. Dos óbitos registrados pela pasta, 1.037 são de pessoas residentes em outros estados, incluindo 891 em Goiás.

Sobre a vacinação, 5,4 milhões de doses foram aplicadas desde o início da campanha, em janeiro de 2021. Cerca de 2,3 milhões de brasilienses receberam a primeira dose, enquanto 1,1 milhão receberam a segunda. Outros 22 mil tiveram a terceira dose. A bivalente, recomendável para pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidos acima de 12 anos, foi aplicada em 624 mil pessoas,

Vacinação

Não haverá vacinação da covid-19 hoje, e nem amanhã, feriado de Natal. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) também não terão atendimento nos dois dias. Na terça-feira, os serviços voltam ao normal.

Eles

O **Correio** ouviu histórias de pessoas que superaram obstáculos — materiais e de saúde — este ano e, agora, encerram o ciclo com o sentimento da gratidão

renasceram em 2023

» MILA FERREIRA

pós uma dor latente do lado esquerdo do corpo, que se confundiu com desconforto estomacal e gerou uma forte sensação de engasgo, Janaína Vasconcelos, 44 anos, desmaiou e só acordou no hospital. Em maio deste ano, ela sofreu um infarto. Os médicos descreveram o caso como um milagre, uma vez que, após uma bateria de exames, algumas taxas metabólicas estavam condizentes com uma pessoa em óbito. Depois do acontecido, Janaína sente que renasceu.

Apesar de ter duas tias que morreram de infarto fulminante, Janaína nunca tinha apresentado nenhum sintoma de problemas cardíacos. O primeiro episódio foi esse. "Graças a Deus, o Samu chegou rápido na minha casa e prestaram os primeiros socorros. Meu tio me levou ao hospital, já que os socorristas vieram de moto e a ambulância ainda demoraria para chegar", contou. "A dor que senti foi tão forte que eu me contorcia no chão. Cheguei a querer morrer só para me livrar daquela dor insuportável", descreveu.

Quando a curva de troponina, uma enzima encontrada no sangue, encontra-se acima de 99, significa que o paciente está sofrendo um infarto. A de Janaína estava acima de 2 mil. Ela ficou uma semana na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e relembra que, pelos relatos de médicos e enfermeiros, o caso é inexplicável. Janaína não bebe, não fuma e pratica ciclismo. Por isso, o episódio foi inesperado. "Tenho dois filhos e o meu sonho sempre foi vê-los formados. Cheguei a pensar que não veria. Nasci de novo", diz. "Hoje, sou só gratidão, 2023 foi o ano do meu renascimento", conclui.

Conquistas

Para o agente administrativo Adam Vitor Ferreira, 27, o ano foi de vitória tripla. Deu entrada na casa própria, começou a faculdade de administração e fez a cirurgia de mamoplastia masculinizadora. Homem trans, ele sonhava há anos com a retirada dos seios cirurgicamente. "Foi transformador. Um grito de liberdade", comemora.

Oriundo de uma família simples de São Miguel do Araguaia, em Goiás, Adam saiu de casa aos 16 anos e se mudou para a cidade grande. "Como todo brasileiro, sempre sonhei com a casa própria. Para mim, 16 de setembro de 2023 vai ficar marcado para sempre como o dia em que me mudei para o meu apartamento de dois



quartos no Jardim Ingá."

No entanto, nada veio fácil para Adam. Além de ter batalhado até conseguir dar entrada no imóvel, também passou por uma luta na Justiça para conseguir fazer a tão esperada operação. "Com ajuda da Defensoria Pública do Distrito Federal, consegui que a minha cirurgia fosse 100% custeada pela rede pública do DF. Mais uma conquista para celebrar", afirma.

Valor à vida

A imprudência de um motorista embriagado que resolveu fazer cavalo de pau na saída de uma festa quase custou a vida do empresário Davi Daniel, 23, passageiro de um veículo de transporte por aplicativo que passava na hora e se chocou com o carro que fazia a manobra ilegal.

Os outros dois passageiros do veículo também se feriram, mas o mais prejudicado foi Davi, que estava do lado esquerdo — o que se chocou contra o outro automóvel. Os resultados foram traumatismo cranioencefálico, inchamento do cérebro, rompimento dos ligamentos dos neurônios e duas costelas quebradas, que perfuraram o pulmão em dois lugares. Foram 16 dias de coma induzido e um mês no hospital.

"Minha família viveu dias muito tensos. Os médicos falaram que, se eu não reagisse nas primeiras 72 horas após o acidente, iam declarar morte cerebral. Graças a Deus, reagi e hoje estou vivo e sem nenhuma sequela. Não perdi a memória, estou caminhando e vivendo minha vida normalmente", destaca.

Superar o impacto do acidente não foi fácil. Devido às lesões no cérebro, o lado esquerdo do corpo foi prejudicado. Ele passou por fisioterapia e terapia ocupacional para recuperar os movimentos. Foram 33 dias no hospital. A alta veio na véspera do aniversário.

Davi relata que ressignificou muitas coisas após a experiência traumática."Vejo esse acidente como uma experiência de vida. Antes, eu era muito egoísta, pensava só em mim e não valorizava muito as pessoas à minha volta. Depois do acidente, percebi que sou uma pessoa muito amada. Mudei como pessoa, estou mais amoroso com todos à minha volta. Estou mais compreensivo, dou mais valor às pequenas coisas. Tudo isso serviu para unir minha família e as pessoas que me cercam", avalia.

"Tive uma nova chance. Eu só sei agradecer, o meu sentimento maior hoje é de gratidão pela vida e por tudo", compartilha Davi.





Correio Braziliense

ESPORTES



De la Cruz veste rubro-negro

Próximo de ser anunciado pelo Flamengo, o meia uruguaio Nicolás De La Cruz fez a primeira aparição com a camisa rubro-negra, em vídeo publicado nas redes sociais para uma mulher chamada Flor Ruiz. "Mando um forte abraço e espero que passe muito bem o Natal", desejou o jogador. A diretoria flamenguista desembolsará, à vista, U\$ 16 milhões pelo atleta de 26 anos (cerca de R\$ 77 milhões na cotação atual).



VICTOR PARRINI

io de Janeiro — O que os olhos não veem, o coração do brasileiro sente. Se a delegação verde-amarela alcançou as 21 medalhas nas Olimpíadas de Tóquio — a melhor marca desde a estreia na Antuérpia-1920 e deu um upgrade ao recorde de pódios em Jogos Pan-Americanos, com as 205 condecorações em Santiago, é porque existe uma estrutura talvez desconhecida pela maioria das pessoas. A menos de um ano da abertura de Paris-2024, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) reabriu as portas do Centro de Treinamento, na Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense para o Correio e prestou contas dos resultados expressivos do último ciclo para cá.

"O alcance desses resultados é reflexo da evolução contínua da gestão". A frase é de quem um dia alcançou panteão de protagonistas olímpicos. Ouro em Barcelona-1992, o ex-judoca Rogério Sampaio agora está do outro lado do balcão. Diretor-geral do COB, hoje, ele é o braço-direito daquele que outrora foi o sensei dele nos tatames: Paulo Wanderley. Juntos, são responsáveis por apostar nas diferentes modalidades e contribuir para a lapidação de talentos. E tudo isso

passa pela fantástica fábrica de medalhas. O Centro de Treinamento do Time Brasil é uma espécie de legado das Olimpíadas Rio-2016. O foco está na área de saúde do atleta, preparação esportiva e ciência e tecnologia. Envolve médicos, fisioterapeutas, massoterapeutas, nutricionistas, profissionais da bioquímica, psicologia e análise de desempenho. Boa parte da estrutura utilizada para a maior festa do esporte mundial na Cidade Maravilhosa não foi apenas mantida, como aprimorada.

Isso significa um atendimento a 44 modalidades — a versão parisiense dos Jogos, por exemplo, terá 48 — sem contar com os serviços de prevenção e tratamento de lesões, além de análises clínicas, laboratoriais e suporte psicológico. A iniciativa lançada em 2017 leva a crer que o plano olímpico está coberto. Em 2023, foram 529 atletas, 156 comissões técnicas e 33 Confederações atendidas

pelos serviços do CT Time Brasil.

A reportagem esteve no CT do Time Brasil.

A reportagem esteve no CT do Time Brasil, mesmo local no qual fica localizado o Parque Aquático Maria Lenk, em 2 de fevereiro. Trezentos e quinze dias haviam se passado desde a última visita. Se o cenário naquele período era considerado animador para quem anda pelos corredores do COB, atletas, comissões técnicas e demais envolvidos, agora, é como se tivesse chegado um novo estoque da terceira dose de otimismo. Durante o tour pelas instalações na Barra da Tijuca, fo-

ram apresentadas melhorias.

Se antes a maioria dos ambientes eram separados, a menos de um ano do início da jornada na Cidade Luz, parte das instalações passaram por processo de integração. Ou seja, além de estarem mais harmônicos, possibilitam que os profissionais das diferentes áreas interajam sobre desempenho e saúde dos atletas. Um dos cômodos novinhos em folha da casa do esporte olímpico é a academia. Esqueça as paredes e pilares que "engessavam" o ambiente. Agora, tudo está unificado e com mais cara de Brasil (confira o antes

e depois nas imagens). Destaque para o espaço multiúso para lutas. A arquitetura adotada pelo COB permite monta-desmonta tanto para judô quanto para taekwondo, por exemplo.

A piscina do Maria Lenk também não é exclusiva da natação e dos saltos ornamentais. As águas são as "pistas" de atletas da canoagem slalom. Para o diretor de desenvolvimento esportivo do COB, Kenji Saito, incentivar canoístas a treinar na piscina é comparado a corredores que trocam as esteiras pelas pistas. Mas as análises e constatações dos personagens do backstage do esporte brasileiro não são baseadas em achismos e, sim, em estudos. Para isso existe o Laboratório Olímpico.

O objetivo dessa oficina do esporte é disponibilizar informações relevantes e precisas para treinadores e comissões e, consequentemente, agregar ao desenvolvimento do atleta, tanto em treinamento quanto em competições. Para o COB, o trunfo do projeto é atender às especificidades de cada modalidade e deslocar-se aos centros de treinamentos dos clubes dos atletas espalhados pelo Brasil, a partir do fornecimento de tecnologias portáteis.

Melhorias animam os atletas e os feedbacks positivos aumentam a confiança do COB por ciclos ainda mais vitoriosos. "Quando há planejamento, o dinheiro é mais bem gasto e o resultado aparece. Espero que em Paris seja melhor, como foi no Pan de Santiago em relação a Lima-2019. Queremos mais (medalhas) do que foi em Tóquio", ressalta Rogério Sampaio.

"A ideia é que a estrutura seja um auxiliar da performance. Às vezes, passa despercebido e não entendemos porque aquele atleta performa melhor naquele lugar e não em outro. Identificamos espaços potenciais para transformá-los em áreas adequadas para treinamentos. O mesmo ambiente pode atender a várias modalidades, fazemos com que haja rotação e a estrutura sempre utilizada", comenta a ex-judoca e gerente de infraestrutura da entidade, Daniela Polzin.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)



Como era a academia do Time Brasil na visita do Correio em fevereiro



A nova cara do espaço dos protagonistas do esporte 10 meses depois



Área da ginástica utiliza aparelhos da mesma marca de Paris-2024

INGLÊS Em tempos de férias do futebol brasileiro, saiba como será a tradicional rodada natalina na Premier League

Boxing Day contra abstinência

PAULO MARTINS*

ma das datas mais especiais do futebol de clubes começa a partir desta terça-feira, na ressaca do Natal. Fatia praticamente litúrgica da Premier League, a rodada batizada de Boxing Day fecha o primeiro turno da competição no dia seguinte ao feriado cristão, mantendo uma tradição de diversos anos.

O Boxing Day é conhecido na Inglaterra pela comercialização do estoque de produtos não vendidos nas festas natalinas, naturalmente com descontos. Tanto na sociedade britânica como em demais países membros, a influência da data vem

do fim do século 19. O movimento parte da Igreja Anglicana, remetendo a doações em uma das épocas mais especiais do ano para o Cristianismo.

O primeiro jogo oficial em um 26 de dezembro aconteceu na vitória do Sheffield FC por 2 x 0 sobre o Hallam, em 1860. Cento e sessenta e três anos depois, a maior liga nacional do planeta tem disputas

importantes em diversas partes da classificação. O **Correio Braziliense** aponta a seguir as principais atrações para quem estiver a fim de maratonar durante a semana acompanhando as partidas do melhor campeonato nacional de futebol do planeta.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Guia para maratonar

TERÇA-FEIRA (26/12)

9h30

Newcastle x Nottingham Forest

A rodada começa com um confronto entre times com campanhas distintas no Saint James Park. Após a eliminação na Liga dos Campeões, o Newcastle busca ter ritmo na liga para retornar às copas novamente, brigando na parte alta, enquanto o Forest, com o novo comando de Nuno Espírito Santo — que substitui Steve Cooper — deseja escapar da parte baixa da tabela com uma sequência negativa. A ESPN e o Star+ transmitem.

12h Sheffield United x Luton Town

Esses são dois times que seguramente pediram ao Papai Noel para deixar a zona do rebaixamento do Nacional da terra do Rei Charles II. Envolvidos na luta da parte mais baixa da classificação, ambos têm confronto direto pela permanência na competição, no Bramall Lane. O confronto tem cobertura exclusiva do Star+.

Bournemouth x Fulham

Estacionados na metade da tabela, ambos buscam sair de qualquer risco e obter a tranquilidade suficiente para, em um segundo momento, aspirar vaga em torneios internacionais. O confronto no Vitality Stadium passa no Star+.

14h30 Burnley x Liverpool

A briga de extremos, no Turf Moor, sugere um confronto de ataque contra defesa, apesar da dupla necessidade por pontos, na mesma medida. Enquanto o Burnley precisa deixar o Z-3, os Reds se mantêm firmes na briga pelo título. A ESPN e o Star+ exibem o jogo.



O Liverpool, do grego Tsimikas, e o Arsenal, de Gabriel Jesus, empataram, ontem, por 1 x 1, em Anfield Road

17h Manchester United x Aston Villa

Precisando de uma reação para brigar por acesso à copas europeias após o fracasso da Champions League, os Red Devils recebem a sensação da Premier League. O clube de Birmingham tende a apresentar dura batalha no Old Trafford para manter a postura no fechamento do turno inicial. A transmissão da partida será da ESPN e do Star+.

QUARTA-FEIRA (27/12)

16h30 Chelsea x Crystal Palace

Ansiosos por um melhor desempenho nos pontos corridos, os clubes londrinos abrem o segundo dia da Rodada de

Boxing Day com o confronto da cidade. No Stamford Bridge, os Blues seguem na expectativa de arrancada para batalhar na parte alta da classificação, enquanto o Crystal Palace deseja sair da zona incômoda, próxima ao descenso. O duelo é de transmissão exclusiva do Star+.

Brentford x Wolverhampton

Quem pôde descansar — e até aproveitar a ceia de Natal — foi o Brentford, que teve confronto adiado no final de semana contra o Manchester City, envolvido no Mundial de Clubes. Agora, no GTech Community Stadium, a equipe que vem de três derrotas seguidas recebe os Wolves, também no meio da tabela. Uma vitória pode dar uma maior tranquilidade para fechar o ano. O Star+ cobre o duelo.

17h15 Everton x Manchester City

Passada a ressaca do Mundial de Clubes, os Citizens agora direcionam atenções à competição doméstica. Contra um adversário incômodo dos bastidores, envolvidos em polêmicas do fair play financeiro, os comandados de Pep Guardiola buscam a mesma regularidade das edições anteriores, enquanto os Toffees querem deixar a parte baixa, sobretudo jogando com a torcida no Goodison Park. A partida será exibida pela ESPN e pelo Star+.

Quinta-feira (28/12)

16h30 Brighton x Tottenham

Os Spurs não passaram um primeiro turno como desejado. Para corresponder a uma melhor e nova realidade, a formação londrina tem uma complicada visita ao Brighton, no American Express Community Stadium, tentando subir ao bolo da briga pelas vagas europeias, onde este mesmo rival se encontra. O jogo será transmitido apenas pelo Star+.

17h15 Arsenal x West Ham

Sedentos por serem campeões, os Gunners fecham a primeira etapa do campeonato com um clássico contra os Hammers, no Emirates Stadium. Será o segundo jogo de grande relevância para os comandados de Mikel Arteta, depois do empate por 1 x 1 contra o Liverpool, ontem, em Anfield. Por sua vez, o West Ham tem relativa distância da zona continental, mas deseja se aproximar para conferir sua situação antes da metade final da competição. O confronto tem cobertura da ESPN e do Star+.

Seu leão pode Colorir or vidos de muitos Crianças 27/12 Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi

No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461 doepequenoprincipe.org.br



NBA

Papai Noel oferece Lakers x Boston

O Natal será ainda mais especial para os fãs da NBA, com rodada quíntupla. A data é uma das mais celebradas do calendário da melhor liga do mundo. O torneio coloca os principais astros em quadra na noite do Papai Noel. Para os fãs da bola laranja no Brasil, serão mais de 12h de basquete ao vivo começando às 14h e terminando às 3h da manhã. Os canais por assinatura ESPN e por streaming

Star+ anunciam a transmissão.

O 'Christmas Day' é uma das datas mais tradicionais e prestigiadas da temporada regular da NBA. Nesta temporada, as partidas terão em ação seis ganhadores do prêmio de MVP: LeBron James (Lakers), Stephen Curry (Warriors), Nikola Jokic (Nuggets), Giannis Antetokounmpo (Bucks), Kevin Durant (Suns)

e Joel Embiid (76ers).

O principal duelo do dia será o confronto entre os dois últimos campeões da NBA. O Denver Nuggets, vencedor da última temporada, enfrentará o Golden State Warriors. A partida das equipes lideradas por Nikola Jokic e Stephen Curry, ambos ganhadores de dois prêmios de MVP, será o grande destaque da ESPN 2 e Star+ no dia, às 16h30.

Logo em seguida, no início da noite, os fãs de basquete terão mais uma grande partida



Duelo entre Boston e Lakers é a dica do dia no melhor basquete do mundo

para acompanhar, com a maior rivalidade da NBA sendo atração. Los Angeles Lakers e Boston Celtics, os dois maiores campeões da liga norte-americana, com 17 títulos, se enfrentarão na Califórnia com exibição da ESPN 2 e Star+ a partir das 19h.

Recordista de participações nos jogos de Natal, o New York Knicks fará a abertura da rodada no Madison Square Garden, às 14h, em confronto com o Milwaukee Bucks, do grego Giannis Antetokounmpo, ao vivo na ESPN 2 e Star+. À noite, quatro confrontos encerram a rodada. Às 21h30, Miami Heat e Philadelphia 76ers entram em quadra na Flórida e o último duelo do dia será Phoenix Suns x Dallas Mavericks, no Arizona, com início marcado para 00h30. Todos na ESPN.

Programe-se

14h: New York Knicks x Milwaukee Bucks 16h30: Denver Nuggets x Golden State 19h: Los Angeles Lakers x Boston Celtics 22h: Miami Heat x Philadelphia 76ers 00h30: Phoenix Suns x Dallas Mavericks

SANTOS

O Santos participará da Copa da Igualdade, um torneio amistoso no Catar, em fevereiro. Os paulistas enfrentarão os anfitriões Al-Duhail, os chineses do Shanghai Shenhua, e o Zenit, da Rússia, nos dias 4, 9 e 13. Além do time sub-20, alguns atletas do elenco profissional viajarão para a disputa internacional em Doha.

BASQUETE

O Brasília não conseguiu presentear a torcida com vitória pelo Novo Basquete Brasil. Ontem, a equipe tricampeã nacional foi derrotada pelo São Paulo, por 63 x 72, no Nilson Nelson. Os brasilienses seguem estacionados na vice-lanterna. O próximo jogo é contra a Unifacisa, quarta-feira, às 19h30, em Campina Grande (PB).

ENDRICK

Protagonista da conquista do bicampeonato do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, o atacante brasiliense Endrick continua dando uma volta ao mundo nas férias. Ontem, ele brincou de futevôlei, em Águas Claras, depois de viagens a serviço, em Boston, nos Estados Unidos, e em Madri, na Espanha.

MÚSICA

Natal no ritmo do samba

Samba Urgente anima virada de Natal do público brasiliense com show no Calaf

» ISABELA BERROGAIN

uito além da ceia e da troca de presentes, o Natal é tempo de celebração entre família e amigos. Um dos eventos culturais mais conhecidos na cidade, o Samba Urgente Natalino, que já se tornou tradição na cidade por animar o feriado dos brasilienses, celebra, neste ano, a sexta edição. O evento ocorre hoje, véspera de Natal, no Calaf, às 23h59. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Sympla, a partir de R\$ 20.

Arthur Nobre, músico e

coordenador do projeto Samba Urgente, defende que a celebração pós-ceia oferece ao público da capital uma noite de Natal completa. "A gente entende que existem as famílias compostas por nossos parentes, sejam de sangue ou de criação, mas também existem os amigos que se tornam família. Nossa proposta é que as pessoas aproveitem as duas — a ceia com a família, e depois samba com os amigos", explica.

Para o artista, o samba é a trilha sonora ideal para embalar a data comemorativa. "Os dois juntam as pessoas, não é? No Natal, em volta



da mesa, e no samba, em torno da roda. Se o Natal é um momento de celebração da vida, então tem tudo a ver com o samba. Mistura os sinos com o pandeiro, a harpa com o cavaquinho, e tudo acaba em festa", declara Arthur.

O show deste domingo será especial, recheado de "muita alegria, amor, amizade e boa música", garante o músico. "Nosso repertório será composto por muito samba e pagode, além de faixas autorais do grupo. Não vão faltar releituras de Cartola, Fundo de Quintal, Dona Ivone Lara, Zeca Pagodinho, Beth Carvalho, entre outros mestres e mestras da nossa música", adianta. "Além da celebração de Natal, consideramos o Samba Natalino a nossa 'confra' de fim de ano! Então é tudo especial para todos que

dividem esse momento com a gente", complementa.

Os planos do Samba Urgente, no entanto, não param por aí. O grupo volta a se reunir ainda em 2023, para uma celebração especial de virada de ano também no Calaf, ao lado do Samba da Tia Zélia. "Para celebrarmos a chegada de 2024, repetiremos uma parceria maravilhosa que fizemos este ano, unindo o Samba

Urgente, o Calaf e o Samba da Tia Zélia, essa roda de samba poderosa que faz a alegria dos brasilienses aos sábados na Vila Planalto", comemora Arthur. O evento *Bom fim: o ano novo que a gente quer* ocorre no próximo domingo, às 22h. Ingressos disponíveis por meio do Sympla, a partir de R\$ 80. Haverá ceia no formato bufê, cobrada a parte (R\$ 130 — quilo).

CRUZADAS

Valoriza- ção da	\	170	dem a cerca (?) gene-	de US\$738 anual	B bilhões do dos Estados	orçamento Unidos	•	Coberta da cama	•
própria aparência		Ceifa; corte	ris: pecu- liar (latim)	Duas ca	apitais da dinávia	Átomos negativos	330	De + os (Gram.)	
→		*	*	*		₩		*	
Decom- posto qui- nicamente	→								
Condição de Hélio na Mitolo- gia grega Expedito	→				Sistema de tele- visão em cores	→			
•			Cada peça que compõe o esqueleto	>				Peixe também chamado "piaba"	
Movimen- to oposto à vinda Edgard		Colabora- dor Abóbada celeste	*			Clínica de reeduca- ção alimentar	•	*	
Allan (?) A da pes- soa casei- ra é restrita	, escritor Conterrâ- neas de Gandhi	-			901, em algaris- mos ro- manos	•			(?) Ulrich baterista d Metallica
•	*								*
Marco no calendá- rio		Setor hospitalar Desmon- tado	→			Astro que possui muitas crateras	→		
O mais cé- lebre mé- dico da An- tiguidade	•	*			É apro- priado em um dado contexto	•		Complexo de (?), con- ceito psi- canalítico	
•								•	
"Ar", em 'aeronave"	→				Mau, em inglês	•			"(?) o Homem" frase bíblica
		4	(?) de Hollanda, cantora brasileira		Grande lago da América do Norte	-			•
•						Prefixo de "epicarpo", significa "sobre"	•		
(?) Min, persona- gem da Disney			Excessi- vamente gordos	•					

3/bad — poe. 4/erie — ntsc. 10/hipócrates.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição





	,						_			
		7	6	8	9	5	2	4	1	3
\mathbb{Z}		4	1	3	7	6	8	9	2	5
ONTE		9	2	5	1	4	3	6	8	7
		8	4	7	5	2	1	3	9	6
H		3	5	1	6	9	4	8	7	2
DOKU		6	9	2	8	3	7	1	5	4
		1	8	4	3	7	5	2	6	9
SU		5	3	6	2	8	9	7	4	1
		2	7	9	4	1	6	5	3	8
	1									



por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Não é que o bom velhinho colocou o Centrão no bolso

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O ROBERTO CARLOS DE BOTECO

"Papai Noel, não peço muito: um engov, um epocler e um caldo de quiabo"

"A ressaca é tanta que estou mais suado que bacon na chapa" "Este vai ser o quinto ano que ganharei cueca e meia" "Neste Natal não terá nenhum idiota na tevê fazendo 'arminha'"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Você andaria com o Marcelinho Carioca?

SUGESTÃO DE PRESENTE DE AMIGO OCULTO

Para um deputado: uma fila no pronto-socorro Para um jogador do Botafogo: uma transferência para a Sibéria Para quem acredita em cloroquina: uma estadia na Papuda Para o vizinho chato: um disco do Caneta Azul



SUDOKU

38

	6	1			2		
5		4					
8				7		3	
2		3					
			7	5			9
	9		4			1	
						6	
1	5		3	6		9	
				9	1	2	5

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br 3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense

Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023



CANTO DA LONGA

Que avaliação faz dos 50 anos de carreira?

Sinto-me vitoriosa. Acredito que essa marca na carreira e na vida revelam que coleciono mais acertos do que erros, que tive muita disciplina, disposição e gratidão a todos que estiveram comigo. Nada se faz sozinho, sempre é uma equipe.

Atribui que importância a Cigarra, canção que a levou a ser conhecida

nacionalmente?

Presente dos deuses que me sopraram o nome da música, do Bituca e Ronaldo Basto e dos fãs, do público que chancelou. Amo! Amo! A

beleza da música, a mensagem é maravilhosa.

Guarda que tipo de lembrança do Projeto Pixinguinha que a levou, ao lado de Sueli Costa, a várias cidades brasileiras?

Que privilégio! A Sueli é tão importante na minha vida! Eu guardo as melhores memórias. Ela estava grávida, foi emoção à flor da pele. Uma compositora incrível.

Qual dos seus lançamentos fonográficos considera o de maior relevância?

Impossível dizer! (risos) Cabe ao público escolher seus favoritos.

A canção Então é Natal, no seu entendimento, faz parte do imaginário do brasileiro?

ENTREVISTA//SIMONE

É uma canção conhecida, não tem como negar. Fico feliz que ela está sendo apreciada por novas gerações.

Entre os muitos compositores que gravou, com quem tem relação artística e de amizade maior?

Bituca, Martinho da Vila, Ivan Lins, Zélia Duncan. São muitos compositores que tenho amizade. Amo todos, que nas suas canções abrigam minha voz e meu coração.

Foi sua a decisão de gravar o Da gente, seu álbum mais recente, só com músicas de compositores nordestinos?

Era um sonho antigo, o projeto nasceu em 2015, com a primeira frase do Lamento Sertanejo, Por Ser De Lá. Fiz esse disco Da Gente durante a pandemia, um período em que me conectei com minhas emoções mais profundas. Nesse disco, eu canto a minha gente, minhas raízes, minha terra natal.

Continua tendo gosto pelas turnês?

Bote gosto nisso! Tenho

tesão! Palco é emoção à flor

O que representa para você a conquista do prêmio especial do Grammy Latino por excelência musical?

da pele e eu gosto muito.

Estou imensamente feliz com este reconhecimento pelo conjunto da obra, pelo meu trabalho. É um prêmio para todos que fizeram parte dessa caminhada comigo e não poderia chegar em melhor momento.

No momento, tem algum projeto em andamento?

Sim. Já estou trabalhando no próximo disco e muito animada com o futuro.

Humor contemplativo & espirituoso











Do editor

Se você faz parte do grupo de pessoas que foi atropelado pela correria típica de fim de ano e não conseguiu se organizar para o Natal, não se preocupe. A equipe da Revista preparou uma edição especial para inspirá-lo nos preparativos de hoje à noite. Um editorial traz dicas de looks, make e penteado para você arrasar na celebração em família ou com os amigos. Na dúvida sobre como montar a mesa natalina? Especialistas em decoração mostram que é possível deixá-la linda com objetos simples que, provavelmente, você tem em casa. Também mostramos que é possível incluir os animais de estimação na festa com segurança. E se tiver disposição para pôr a mão na massa e preparar um panetone caseiro, o padeiro francês Guillaume Petitgas, da La Boulangerie, compartilha uma receita deliciosa.

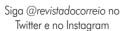
Nós, da Revista, desejamos a todos um feliz Natal!

Editorial autor



Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redaçã	o: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Сара:	Ed Alves/CB/DA.Press







Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



Ed Alves/CB/DA.Press



Com cores fortes e alegres, sugestões de looks para celebrar em locais formais e informais.

Q Beleza

O Dicas de make e penteado para arrasar na festa em família.

Fitness & Nutrição Conheça os valores nutritivos e calóricos da ceia e faça opções inteligentes.

Saúde O Cuidado para que a síndrome do fim de ano, ou dezembrite, não se torne um problema permanente.

8 Encontro com o chef A trajetória do padeiro e confeiteiro francês que fez carreira em Brasília.

No www.correiobraziliense.com.br

20 Casa Como montar uma mesa linda com produtos fáceis de encontrar.

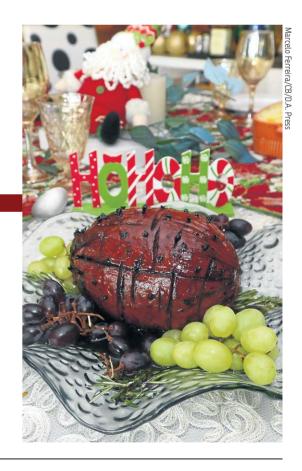
○ ○ Bichos Prepare a ceia dos seus pets com segurança e não os deixem

de fora da festa.

24^{TV+}
Sugestões de filmes natalinos para maratonar no feriado.

28 Cidade nossa
Paulo Pestana conta como uma estratégia de marketing criou o velhinho mais amado do mundo.

Crônica da Revista Maria Paula compartilha histórias incríveis de superação no empreendedorismo.







ENCANTADO 1

Descubra o **encanto** do Natal no **Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada!**

Celebre conosco com a presença do **Papai Noel,**deslumbre-se com a **decoração natalina,**delicie-se com nossa **ceia especial**e aproveite momentos de lazer inesquecíveis.

PACOTE INCLUI:

R\$2.712

- Diária de 23 a 25/12
- Café da manhã
- Jantar
- Ceia de Natal a partir das 20h
- Presença do Papai Noel
- Feijoada
- Decoração de Natal
- Programação de lazer para adultos e crianças

- Spa (opcional)
- Piscina aquecida
- Extensa área verde
- O pôr do sol mais bonito de brasília
- Restaurantes
- 01 criança free até 7 anos (no mesmo apartamento dos pais)

PARCELAMENTO EM ATÉ 6X

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018 rtbsba.reservas@goldentulip.com.br royaltulipbrasiliaalvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF



Moda/Beleza

Seja qual for o local escolhido para comemorar, há uma composição ideal esperando por você. Neste editorial, a Revista selecionou looks para se inspirar

POR EDUARDO FERNANDES E LETÍCIA GUEDES*

Natal! A data mais esperada do ano, que reúne amigos e familiares no mesmo espaço: a sala de casa. E para estar presente com estilo, nada como separar uma boa roupa, com ótimas opções para todas as idades. Mãe, pai e criança, em diferentes tonalidades e identidades. Do básico ao casual, para as festividades mais diferentes, mesmo que você esteja atrasado para pensar no próprio look.

As composições representados no editorial, segundo o produtor de moda e styling Roberto Schiavinato, foram separados para quem é adepto dos tipos tradicionais ou clássicos, além daqueles que gostam de um toque mais ousado e moderno na moda, bem como os que prezam pelo conforto sem sair dos tons natalinos. "Como muitas pessoas passam a ceia em família, na praia, em casas de festas e, às vezes, em grandes festividades, trouxemos cada uma delas para este projeto", ressalta.

As cores estão presentes no color block, tendência que surgiu na década de 1980 e mistura uma cartela de cores sólidas para compor o look, e nas tonalidades vibrantes, totalmente voltadas para o espírito natalino. "Verde e todos os tons das cores solares, como amarelo, laranja e vermelho. Para quem prefere, podem ser mesclados com o branco, caso queira deixar um ar mais clean e sofisticado", complementa Roberto.

Famílias que não perdem a elegância, independentemente do evento ou do lugar. Ainda que atrasadas ou com a rotina corrida por conta da data, não deixam de lado o desejo de viver um ótimo Natal ao lado daqueles que mais amam. E, para isso, o estilo não pode ser ignorado. É preciso se vestir bem.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

100-Se Dara o







Amanda veste

Macacão recortes verde (R\$ 899,90); bolsa coração heart bag ouro (R\$ 1.399,90) e sandália tiras em couro bege (R\$ 699,90), todas da Carmen Steffens Pátio Brasil Brinco prata pedra, da Nágela Maria (R\$ 98)

Malaquias veste

Camiseta vermelha (R\$ 159); camisa de linho (R\$ 487) e bermuda (R\$ 548), todos da Colcci Taguatinga Shopping Mocassim, da Vorix Menswear Gilberto Salomão (R\$ 489,90)

Cecília veste

Conjunto Tereza (R\$ 520); tiara laço verde (R\$ 50) e sapato juvenil (R\$ 235), todos da Bruba Kids Shopping Deck Brasil

Amanda veste

Saia branca (R\$ 898); top Zibeline (R\$ 498); brinco pedraria colorida (R\$ 98) e carteira verde (R\$ 289,90), todos da Nágela Maria Sapato Chanel (acervo pessoal)

Malaquias veste

Calça sarja Felipe skinny (R\$ 528) e camisa em linho listrada (R\$ 498), ambas da Colcci Taguatinga Shopping

Tênis Armani Exchange (R\$ 999,90), da Vorix Menswear Gilberto Salomão

Cecília veste

Vestido esmeralda (R\$ 437); sandália juvenil (R\$ 325) e laço verde (R\$ 64,90), todos da Bruba Kids Shopping Deck Brasil

Moda/Beleza

Amanda veste

Vestido Coral (R\$ 799,90) e salto branco (R\$ 479,90), ambos da Lez a Lez Taguatinga Shopping Brinco pérola, da Nágela Maria (R\$ 189,90)

Malaquias veste
Blazer (R\$ 1.299);
t-shirt Fred Perry
(R\$ 499,90); calça
brim (R\$ 549,90)
e sapato social
(R\$ 549,90), todos
da Vorix Menswear
Gilberto Salomão

Cecília veste

Conjunto cambraia laranja (R\$ 572) e tiara off white (R\$ 50), ambos da Bruba Kids Shopping Deck Brasil



Amanda veste

Conjunto Casaquinho e saia fios de seda (R\$ 689,21); bolsa carteira (R\$ 129,90) e brinco dourado (R\$ 59,90), todos da Zinc Mule Knot Glacê em couro (R\$ 399,90), da Carmen Steffens Pátio Brasil Shopping

Malaquias veste

Camisa linho Arrow (R\$ 649,90); calça em linho Vorix (R\$ 599,99) e tênis Reserva Hunterlona (R\$ 549,90), todos na Vorix Menswear Gilberto Salomão

Cecília veste

Vestido Bossinha vermelho (R\$ 470); laço vermelho (R\$ 30) e sapato juvenil vermelho (R\$ 235), todos da Bruba Kids Shopping Deck Brasil





Amanda veste

Vestido laise vermelho (R\$ 698); cinto flor dourada (R\$ 159) e brinco palha (R\$ 59), todos da 2 Tempos Taguatinga Shopping Tamanco Geometric vermelho (R\$ 399), da Carmen Steffens Pátio Brasil Shopping

Malaquias veste

Camiseta gola polo Lacoste (R\$ 699,90); calça jeans Diesel (R\$ 2.100) e tênis New Balance (R\$ 899,90), todos na Vorix Menswear Gilberto Salomão

Cecília veste

Vestido corações (R\$ 459); laço vermelho (R\$ 30) e sandália Camézin (R\$ 235), todos da Bruba Kids Shopping Deck Brasil

Realçando a composição

É chegada a noite de Natal, e, para além da decoração que cobre o lar de verde, vermelho, dourado e muitas luzes, a própria produção é uma preocupação. Independentemente de onde será a ceia, estar bem arrumado para a reunião em família é essencial. Para as mulheres, a organização não se resume às roupas e sapatos — cabelo e maguiagem também merecem atenção redobrada.

Para alçar a elegância das vestimentas de Amanda Cristina, modelo que representa a mãe na família do editorial, Caroline Vianna (@carolviannamakeup), maquiadora profissional há seis anos e especialista em pele negra, optou por elaborar uma make ideal para várias ocasiões, desde as mais casuais até as grandes festas. "É aquela maquiagem neutra, que combina com qualquer cor de roupa, na medida certa, que valoriza a beleza natural da mulher, sem grandes transformações."

Saber reproduzir a maquiagem curinga pode ser uma salvação, uma vez que a correria de organizar os pratos da ceia, comprar presentes e arrumar as crianças impede, muitas vezes, a possibilidade de ir até um salão de beleza ou receber uma profissional de maquiagem em casa. Por essas e outras questões, a maquiadora explica, passo a passo, o processo da maquiagem escolhida para o editorial.

Modelos

Amanda Cristina (amanda.crisvjr) Marcos Malaquias (mmal.aquias) Cecília Felix (cecilia_felixmodels)

Produção

Roberto Schiavinato (@robertoschiavinato) Locação e agradecimento

Cidade de Natal, Estádio Mané Garrincha

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press









MAQUIAGEM CURINGA PARA A NOITE DE NATAL

- É fundamental, em primeiro lugar, a limpeza da pele. Depois de realizá-la, o foco deve ser na hidratação, de acordo com cada tipo de pele. Esses dois passos ajudarão na duração da make.
- Após limpa e hidratada, foi feita uma camada de corretivo na área central do rosto, o que intensifica ainda mais a durabilidade da maquiagem.
- Depois, foi realizada uma mistura da base e de um corretor de subtom de base, pois em bases de tom mais alaranjado é necessário adicionar um corretor verde para neutralizar.
- Com a pele pronta, é hora de adicionar contorno e blush cremosos. Para o blush cremoso, uma dica é usar batom, produto durável e que pigmenta muito bem.
- Para devolver o viço na pele, é interessante iluminar as áreas mais proeminentes do rosto, como os pontos altos da sobrancelha, da maçã do rosto e na ponta do nariz.
- Depois de todas as etapas de contorno, blush e iluminador, é hora de selar a pele, com pó compacto e pó solto. Com a pele selada, você pode, ainda, utilizar contorno e blush em pó para intensificar a cor.
- Para a correção das sobrancelhas, foi utilizada uma pasta cremosa na cor do fio da raiz do cabelo de Amanda, o que dá maior naturalidade ao look.
- Para trazer mais profundidade e realçar o olhar, com um pincel de esfumar com cerdas bem fofas, uma sombra marrom avermelhada foi esfumada em todo o côncavo.
- Foi utilizado iluminador como sombra para trazer bastante brilho aos olhos.
 Ao final, para marcar mais o olhar, a dica é esfumar um lápis marrom mais escuro bem rente aos cílios com a ajuda de um pincel bem pequeno. Finalize os olhos com bastante máscara de cílios e cílios postiços.
- Para a boca, foi feito o contorno de todo o lábio com um lápis marrom mais escuro e logo em seguida, um batom nude com fundo mais rosado e gloss, que ajuda a compor um look mais casual.

Fonte: Caroline Vianna, maquiadora profissional e especialista em pele negra

Fios simples e elegantes

Engana-se quem pensa que há de ser feita uma grande produção para que o resultado final da composição seja aprovado. A depender do tipo de cabelo, é possível levantar o look apenas com simples toques. "A ideia para ambos os penteados era transmitir beleza na simplicidade", expõe Carol Fidyk (@carolinepenteados), penteadista e engenheira civil. A profissional escolheu penteados que harmonizassem com todos os looks.

"Amanda já tem um cabelo maravilhoso e, para valorizar o black e não matar a beleza dos fios, optei por apenas prender uma lateral, deixando os fios soltos, para um visual mais natural e, ao mesmo tempo, imponente." Para reproduzir esse penteado, basta separar algumas mechas do cabelo dando "torcidinhas" com o auxílio de um gel ou gelatina capilar, e prender com grampos fechados — para que eles não fiquem à mostra. "Como o cabelo black já tem bastante estrutura, os grampos e a gelatina são suficientes para a alta durabilidade do penteado."

No cabelo de Cecília, modelo que no editorial representa a filha, Carol optou por um penteado que fosse simples e delicado, afinal ela é uma criança. "Ela me disse que ama tranças (e todos concordam que elas nunca saem de moda!), então eu fiz duas delas e deixei os cabelos soltos e com ondas, mantendo a doçura da sua idade."

A profissional salienta que, apesar desse penteado ter sido escolhido para a criança, ele é versátil e pode ser usado em qualquer idade e em qualquer cabelo — seja liso, ondulado, cacheado ou crespo. "Mas é legal que os cabelos sejam compridos e com um corte mais reto, para que não tenham pontas soltas nas tranças."

Como os fios de Cecília são bem lisos, foi necessário dar mais textura a eles para que o penteado durasse. Antes de escovar os cabelos, a penteadista usou spray texturizador, que contém proteção térmica e ajuda a dar textura e volume aos fios. "Em seguida trancei os cabelos nas laterais e, logo após, puxei delicadamente os elos de cada uma na lateral, alargando um pouco, para que ficassem mais 'gordinhas' e volumosas. Em seguida, na parte solta do cabelo, apliquei o fluido de babyliss, que garante maior durabilidade dos cachos, e fiz o babyliss em mechas finas", detalha.

Carol destaca que é importante, além de as mechas serem finas, que se espere atingir a temperatura máxima do babyliss em cada uma, pois, dessa forma, os cachos podem durar por mais de um dia. "Para deixar os fios bem alinhados, é necessário limpar o penteado com uma cera líquida capilar com o auxílio de um pente garfo pequeno. A cera líquida já tem uma boa fixação, mas, ainda assim, eu usei um spray fixador para que o penteado durasse ainda mais."

Especial

Compartilhando o A CITO

Grupos de voluntários doam comida a pessoas que sofrem com insegurança alimentar. No período natalino, eles vão além e dividem a própria ceia

POR IZA CARVALHO*

estudo recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre segurança alimentar no Distrito Federal revelou que aproximadamente 21% das residências, equivalente a 196.362 lares, enfrentam algum grau de insegurança alimentar. No período natalino, quando as famílias costumam se reunir em torno de mesas fartas, essa realidade torna-se ainda mais gritante e desperta a solidariedade de gente disposta a dividir a própria ceia com quem precisa.

A secretária de Atendimento à Comunidade (SEAC), Clara Roriz, destaca que nesta época do ano diversos grupos de voluntários entram em contato buscando parcerias institucionais em eventos e ações que visam não apenas atender à comunidade, mas também prestar solidariedade para o Natal. "Um exemplo é a parceria da SEAC com o Natal Solidário na Rodoviária, um projeto social que ofereceu refeições natalinas, focando especialmente na população em situação de rua e vulnerabilidade socioeconômica."

Conheça algumas dessas ações solidárias que, mais que um prato de comida, tem levado dignidade e amor aos mais carentes.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



Voluntários da Turma da Sopa e a ceia antecipada que prepararam



otos. Arquivo pessoat

A turma da sopa

Há um elo de compaixão que conecta corações em Brasília desde junho de 2014, quando nasceu o projeto idealizado por Kenia Garcia, 43 anos, e um grupo dedicado de amigos e familiares. A missão? Levar alimentação e, acima de tudo, amor aos moradores de rua da capital.

A história por trás desse projeto é enriquecida pela inspiração pessoal da fundadora. Vinda de um lar em que os pais, apesar dos recursos limitados, sempre se dedicaram a ajudar o próximo, ela encontrou motivação para seguir o mesmo caminho. Mesmo com os desafios do Alzheimer, a mãe contribui de maneiras singelas, como preparando saquinhos

de doces para o Dia das Crianças. Esse legado de solidariedade também se estende à sogra de Kenia, sua parceira incansável em todas as frentes.

O ápice do compromisso anual é a produção de uma ceia natalina verdadeiramente familiar. Comidas típicas, transporte especial para trazer os beneficiários de diversos locais da cidade e uma festa completa, com música ao vivo em uma tenda decorada. "Tudo isso é realizado com a atenção necessária para que cada pessoa seja servida com dignidade e bom humor, olho no olho."

Apesar do enorme esforço necessário para organizar o evento, a recompensa está nas expressões de gratidão e carinho recebidas. "A equipe sai dessa ação com a certeza de que fez uma diferença extraordinária na vida daqueles que, muitas vezes, têm nesse encontro o único momento natalino do ano."

O projeto, mantido por doações e livre de vínculos com igrejas ou partidos políticos, cresceu para além das expectativas iniciais. Atualmente, conta com voluntários cujo único propósito é fazer a diferença na vida daqueles que mais precisam. As doações, essenciais para manter a iniciativa, vêm tanto dos próprios voluntários quanto de benfeitores anônimos.

Toda quarta-feira, às 20h, esse grupo de voluntários se reúne em diversos pontos da cidade, levando consigo não apenas alimentos, cobertores e roupas, mas, acima de tudo, uma dose generosa de amor. O comprometimento desses voluntários se traduz em uma jornada constante de solidariedade.

"Minha sogra e meu esposo também são muito apoiadores, topam todas as minhas loucuras! Envolvem-se em todos os aspectos do projeto, desde a distribuição nas ruas semanalmente, a busca por doações, até a participação ativa na cozinha em eventos significativos como o Dia das Crianças e o Natal. Além disso, desempenham um papel importante na divulgação do trabalho. Juntos, provamos que somos mais fortes quando unimos forças."

Além das distribuições semanais, o projeto atende mais de 200 famílias cadastradas, proporcionando cestas básicas mensais. As redes sociais se tornaram aliadas fundamentais na divulgação do trabalho, atraindo novos voluntários e ampliando o alcance das ações.

As doações, que agora atingem volumes expressivos, permitem a continuidade dessas nobres iniciativas. Diversos tipos de doações e apoios são recebidos, desde a participação ativa de voluntários fixos até a colaboração de uma rede de doadores que, embora não façam parte diretamente dos grupos, mantêm uma boa relação com os voluntários.

Jovens unidos para fazer o bem

Anna Carolina Sant'Anna, 20 anos, presidente da ONG da Rua, compartilha a trajetória da organização em sua busca por realizar ações sociais impactantes. A ideia central sempre foi criar eventos temáticos que não apenas sirvam a um propósito, mas que também sejam verdadeiramente úteis, guiados pela colaboração, pelo respeito e pela consciência.

A mais recente iniciativa foi a organização de uma ceia natalina distribuída no último dia 17 de novembro. "O desafio é ambicioso, desejamos alcançar uma arrecadação significativa, o suficiente para beneficiar todas as pessoas em situação de vulnerabilidade." A participação ativa de membros da ONG, muitos dos quais são estudantes da Universidade de Brasília (UnB), destaca



Equipe da ONG da Rua em frente aos carros com o porta-malas cheio de doações

a importância do engajamento da comunidade acadêmica. A colaboração e as doações provenientes desses estudantes contribuem significativamente para o sucesso das iniciativas.

Anna Carolina destaca o sentimento gratificante de realizar auxílios concretos e a energia positiva que as entregas proporcionam, tanto para os membros da ONG quanto para aqueles que recebem a ajuda. "Embora a ONG reconheça que não tem o poder de realizar grandes mudanças nas vidas das pessoas assistidas,

a oportunidade de proporcionar uma refeição completa para uma família é significativa."

Desde 2021, a ONG realiza saídas durante todo o ano, contando com uma equipe de 18 jovens dedicados. Em 2023, as doações realizadas incluíram mais de 500kg de roupas, 805 marmitas, 222 cestas básicas, 419 kits de higiene, 267 cobertores e 181 kits de material escolar. Com saídas regulares, pelo menos duas vezes por mês, a ONG estabelece um vínculo constante com as comunidades assistidas.

Tempo de doar

Na trajetória de mais de uma década como voluntários, a família de Valquíria Theodoro, 55, e Agnaldo Pereira, 60, tem vivenciado uma rede de conexões solidárias. As necessidades surgem organicamente, e o "boca a boca" identifica quem pode atender cada demanda. O convite para participar de ações sociais, muitas vezes iniciado com a presença do Papai Noel (Agnaldo), evolui para uma colaboração mais ampla à medida que a conversa com os organizadores se desenrola.

Ao longo dos anos atuando como o próprio Papai Noel, Agnaldo e seus duendes (os filhos Augusto César, 18, Gabriel, 17, e João Miguel, 9) percorreram várias instituições e comunidades, proporcionando momentos especiais em Brasília, no Entorno e até em outras cidades brasileiras, como Assis, em São Paulo. Suas chegadas, por diversos meios de transporte, tornam cada experiência única.

Entre as muitas experiências marcantes, destacam-se os momentos de ser o Papai Noel para crianças com câncer e hospitalizadas. Por trás da espessa barba, Agnaldo chorou ao perceber que, além de presentes materiais, levava esperança e contribuía para criar boas expectativas de recuperação. Em alguns casos, a relação se estendeu além do período natalino, resultando em amizades fraternas com crianças portadoras de doenças graves.



O envolvimento dos filhos na ação voluntária não apenas fortalece o vínculo familiar, mas também oferece oportunidades valiosas de vivenciar diversas realidades sociais. Ao participarem ativamente em projetos sociais, desde preparativos de doações até atividades específicas em eventos beneficentes, os filhos aprendem a respeitar as necessidades dos outros e a enxergar o mundo com empatia.

"Meus filhos sempre foram incentivados a participar de alguma maneira nos projetos sociais com o qual nos envolvemos. No Natal, desempenham tarefas nos preparativos das doações, como triagem, identificação e entrega, já foram responsáveis por barraca de pescaria em festa junina beneficente. Cozinhamos marmitas para doação aos moradores de rua uma vez por mês, durante todo o ano. Quando você se predispõe à iniciativa de ajudar espontaneamente, as oportunidades aparecem naturalmente;

sempre tem a rede de alguém te acionando."

Valquíria destaca a importância de doar tempo, superar desafios com criatividade e proporcionar momentos de alegria, construindo laços significativos ao longo do caminho. A solidariedade, para ela, é um esforço coletivo, no qual a cooperação e a colaboração de muitas pessoas engajadas em causas nobres contribuem para a construção de uma sociedade mais equitativa.

Do pequeno gesto ao grande impacto

Há dois anos, Patrícia Rocha, 36 anos, e Wilson Brandão, 36, os pais de Marina, 11, e Bernardo, 6, decidiram transformar sua alegria em algo maior. Movidos pelo desejo de compartilhar sua felicidade, destinaram parte de seu orçamento para montar 20 cestas básicas e doar a famílias carentes. O que começou como um gesto modesto rapidamente se tornou uma tradição de generosidade.

No primeiro ano, entregaram 40 cestas, contando com a colaboração de amigos. No segundo ano, a iniciativa ganhou mais força, alcançando 136 cestas básicas. Este ano, a família continua a brilhar, ultrapassando a marca de 100 cestas, com a promessa de mais colaboradores se unindo à causa.

Patrícia, com seu entusiasmo, conta como o processo evoluiu. "Começamos com a vontade de fazer a diferença, sem saber se seria possível. Agora, a cada ano, envolvemos mais pessoas. Mandamos mensagens para amigos, familiares, colegas de trabalho, e até mesmo para o grupo de mães da escola e do nosso prédio. A resposta tem sido incrível."

O casal não impõe critérios rigorosos na escolha das famílias beneficiadas. Antes de sair para as entregas, realizam uma oração, pedindo orientação divina para identificar quem realmente necessita. "Sempre vamos a bairros mais carentes, como Planaltina de Goiás, onde meu marido tem raízes. Caminhamos de porta em porta, deixando não apenas alimentos, mas também esperança."

A emoção atinge seu ápice ao lembrar de um momento marcante no ano passado. "Entregamos uma cesta a uma senhora que, ao pedir para ajudar sua amiga, revelou ter perdido o marido e o filho recentemente. Não conseguia sustentarse sozinha. Deixamos não uma, mas duas cestas com ela. Histórias como essa nos fazem perceber a real importância do que fazemos."

O impacto financeiro, que inicialmente preo-



Arquivo nessoal

Patrícia e Wilson ao centro, com um dos primeiros casais que se juntaram à ação solidária e os filhos

cupava o casal, não foi um obstáculo. Mesmo com mudanças em suas vidas, como a saída do emprego de Wilson este ano, eles se preparam ao longo dos meses. "Acreditamos que, se você realmente quer ajudar, encontra uma maneira. Preparamos nosso orçamento para isso, e mesmo com desafios, seguimos com nosso propósito."

Além das cestas, a família busca envolver os filhos na experiência. "No primeiro ano, hesitamos em levá-los, mas no segundo, queríamos que vissem que, com o que têm, podem fazer a diferença. Este ano, meu filho doará todos os seus carrinhos para outras crianças. Queremos que aprendam desde cedo o valor da solidariedade."

Ao compartilhar suas experiências por meio de fotos e vídeos com doadores, a família não apenas alimenta o corpo, mas também o espírito da comunidade. Uma onda de solidariedade que, segundo Patrícia, mostra que ajudar pode começar com um pequeno gesto. "A gente acha que precisa de muito, mas, na verdade, só precisa se dispor a começar. Quando você faz o primeiro movimento, tudo flui."

Sacolinha do amor

Na história de Cida Caitano, 68, emerge um testemunho de compaixão e dedicação. Seu trabalho voluntário, expresso por meio do grupo Sacolinha do amor, revela a crença profunda no poder da ajuda ao próximo. Sua narrativa ressalta a confiança em sua fé como guia e fonte de milagres, mostrando que, mesmo diante da adversidade, ela impulsiona ações altruístas.

Ao longo dos anos, Cida tem sido uma voluntária incansável, seguindo os passos generosos de seus pais. Mesmo enfrentando desafios de saúde, como uma pessoa cardíaca e com chagas, ela continua sua missão de amor e solidariedade. A criação do grupo durante a pandemia demonstra sensibilidade ao sofrimento dos irmãos em situação de rua, destacando a importância de agir em prol do bem.

A organização dos kits de higiene e lanche, distribuídos com carinho, reflete o compromisso de Cida em proporcionar conforto aos menos favorecidos. "Fiquei pensando, durante a pandemia, que muitas pessoas estavam perdendo suas vidas, tanta coisa triste acontecendo. E as pessoas carentes nas ruas, no meio de tudo isso, sem ninguém por perto, passando por apuros. Decidi criar um grupo para ajudar, chamado Sacolinha do amor. Convidei algumas pessoas e começamos a comprar itens de higiene, como sabonete líquido, escova de dentes, guardanapos, álcool em gel, algodão, e fazíamos os kits. Além disso, incluímos lanchinhos. Visitamos a Santa Luzia na Estrutural, onde encontramos um grupo incrível, a Associação das Mães Solo, com 530 mães cadastradas, cada uma com vários filhos. Foi uma experiência gratificante ajudar essas mães guerreiras."

OLHAR COMPASSIVO PARA O PRÓXIMO E PARA SI MESMO

A assistente social Solange Almeida, 43, ressalta o poder inegável das relações humanas nesse contexto desafiador. Para ela, a assistência perde seu propósito sem a humanidade presente nos gestos de apoio. Ela enfatiza a importância desses momentos, nos quais as famílias vulneráveis não apenas recebem ajuda prática, mas também têm a oportunidade de compartilhar, confraternizar e relaxar ao lado de outros que compartilham situações semelhantes. "É um momento ímpar", diz Solange, "em que as pessoas conseguem olhar o próximo e a si mesmas com amor."



Nem toda grande ideia precisa de grande investimentos

É isso que a nova campanha do café brasiliense Bico de Ouro mostra

om outdoors que vêm chamando a atenção dos brasilienses, a Bico de Ouro cria uma nova maneira de se comunicar com clientes e potenciais compradores de uma maneira divertida, curiosa e até mesmo inovadora.

"O Chico não trai esse café por nada" é uma das comunicações. Não é preciso dizer muito após essa frase, não é mesmo? E a Bico de Ouro continua, tendo como personagens nomes como Mário, Ronaldinho, Leonardo. A grande sacada é a frase que vem logo após os nomes, Ronaldinho, por exemplo, é um estudante universitário que ama uma boa xícara de café.

A sacada veio de uma inspiração internacional, que chamou a atenção de um dos donos. Nascia ali a ideia de uma campanha bem-sucedida, que foi remodelada para o público brasileiro. Assim como o café Bico de Ouro, feito em fábrica aqui em Brasília, a campanha foi adaptada e ganhou a cara do Brasil.

Os outdoors, unidos a uma campanha 100% online, deram início a um burburinho que hoje mostra a importância de inovar e arriscar. Você, empresário, não precisa de muito para chamar a atenção da sua marca. Desde que tenha um bom produto, uma ideia simples pode ser o diferencial que procura para deixar sua marca na boca do povo.

Esse é mais um exemplo de como o marketing é importante para empresas e a diferença que ele pode fazer quando é bem planejado e executado.



Fitness & Nutrição

Para aqueles que estão na vida fitness, exagerar no Natal nem pensar. Entretanto, conhecendo bem os alimentos, é possível aproveitar as refeições sem peso na consciência

POR EDUARDO FERNANDES

amília reunida e a ceia servida. Não há ninguém, nesta época do ano, que não esteja esperando pelas saborosas refeições de Natal — até aqueles que se comprometeram com dietas e vida fitness em 2023. Mesmo que muitos estejam preocupados em passar dos limites, é preciso ter calma: dá para comer tranquilamente conhecendo os valores nutricionais de cada alimento.

De acordo com o nutricionista Bruno Redondo, as opções com maior presença de gorduras são, geralmente, alimentos fritos, como bolinhos de bacalhau, farofa e rabanada, que também conta com muito açúcar. "Outro prato bastante calórico é a salada de batata, por causa da quantidade de maionese utilizada. Sobremesas, como cheesecake, que tem como base um queijo bem gorduroso, também entra nessa lista", acrescenta.

Em relação aos alimentos mais saudáveis, Bruno ressalta que essa consideração é um pouco relativa. No entanto, cita que alguns têm melhor qualidade nutricional, oferecendo boas alternativas àqueles que não desejam fugir tanto assim da dieta. Legumes, arroz à grega e o próprio pernil fazem parte dessa lista, já que não dispõem de muita gordura.

Para quem está focado na vida fitness, não há problema em se deliciar com as refeições. Entretanto, como descreve o nutricionista, é importante, a depender de cada caso, evitar exageros. "Buscar sempre balancear os pratos, com legumes, proteínas e carboidratos. As calorias em excesso podem ser utilizadas no dia seguinte em um treino mais caprichado, para aproveitar os estoques de glicogênio muscular", recomenda.

À espera do jantar

O estudante Emanuell Lucena da Silva, 22 anos, ressalta que o cronograma alimentar está superaberto para a data, sem nenhum tipo de restrição por conta da rotina na academia. Muito pelo contrário, promete comer tudo sem se impor-



Emanuell Lucena da Silva, 22 anos, ressalta que o cronograma alimentar está aberto para a data

tar com a quantidade. "Como tenho o metabolismo mais acelerado, não fico com peso na consciência quanto à proporção que vou comer nesta época, até porque, por causa do meu biotipo, quanto mais comida melhor", comenta.

Para ele, o alimento mais desejado desta época é a rabanada. Com toda certeza, será sua prioridade durante os bons momentos ao lado da família. "Vou comer até enjoar", brinca o vestibulando de medicina. A longo prazo, Emanuell acredita que o corpo não será impactado negativamente com a refeição, porque o Natal só acontece uma vez no ano.

"Sobre a volta à dieta após o período natalino, sim, eu pretendo, ano que vem, estar bem mais focado e consistente com a dieta em conjunto com os treinos e, por conseguinte, alcançar um corpo ainda melhor e mais funcional. Nada de começar gradativamente. Acredito que o começo do objetivo é a parte mais importante de todo o processo, e começar sem muita mudança não seria tão recompensador quanto eu quero", finaliza.

Olhar atento

O segredo, para a nutricionista Thaís Cristine, está na moderação, o famoso equilíbrio. Escolher proporções controladas e que incluam alimentos mais saudáveis. Além, é claro, de se hidratar bem durante todo o dia. E falando em rabanada, o alimento está dentro daquelas sobremesas consideradas mais calóricas, como descreve a profissional.



Fotos: Arquivo pessoal

Pablo acredita que não vale a pena desperdiçar a memória afetiva do Natal em razão de calorias a mais

"Levando em conta que a base é açúcar, pão e óleo, a junção desses ingredientes contribui para o teor calórico ser alto. O pavê tem creme, chocolate e biscoito em várias camadas e também pode ser bem calórico. Uma única fatia de cheesecake pode conter uma quantidade significativa de calorias, principalmente se tiver muita cobertura", menciona Thaís.

Nesta época do ano, também existe alimento amado por alguns, mas odiado por muitos. A uva-passa, certamente, está nesse hall. De acordo com a nutricionista, sua quantidade deve ser consumida com moderação. "Ela é naturalmente rica em açúcares naturais. Uma porção de 100g de uva-passa fornece, aproximadamente, 299kcal. Apesar de ser uma boa fonte de fibras, potássio e ferro, é importante controlar a ingestão."

Filipe Vargas/Divulga??o



- Peru assado (sem a pele): de 150 a 200 calorias por 100a.
- Leitão assado: de 250 a 300 calorias por 100g.
- Bacalhau refogado: de 150 a 200 calorias por 100g.
- Salpicão: de 200 a 300 calorias por 100g.
- Farofa dompleta: de 200 a 300 calorias por 100g.
- Arroz com legumes, castanhas e passas: de 200 a 350 calorias por 100 g.
- Rabanada: de 250 a 400 calorias por 100g.
- Panetone: de 250 a 300 calorias por 100g.

Essas são estimativas gerais e os valores exatos podem variar com base nas receitas específicas e no método de preparo de cada prato, segundo a nutricionista Thaís Cristine.

Valor afetivo

Sem muito exagero, mas aproveitando bem o momento natalino. O enfermeiro Pablo lury, 23, conta que não vale a pena desperdiçar uma memória afetiva tão grandiosa em razão de umas calorias a mais. No entanto, passar o ano inteiro treinando, com tanta disciplina, deixa difícil o fato de se jogar com tanta ênfase nas refeições.

"Não acho que seja tão saudável manter uma dieta regrada, mas também tenho o foco de começar 2024 bem, sem perder tanto o que construí este ano. Mas, certamente, vou aproveitar bastante a rabanada, meu alimento preferido desta época", revela Pablo.

Ao lado dos familiares, passará o Natal se deliciando com a ceia e sobremesas. "É um período muito aguardado por todo mundo. Poder estar do lado de quem gosta, aproveitando comidas saborosas, também faz parte do projeto fitness. Em 2024, estarei de volta com tudo, ainda que prefira passar um pouco dos limites", enfatiza.



Ansiedge di Ansiedge

A síndrome do fim do ano, manifestação emocional comum em dezembro, é caracterizada por sintomas de angústia e ansiedade intensa. Se não tratado, o problema pode deixa de ser sazonal e se estabelecer no ano que se inicia

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

e acordo com a de Psiquiatria (ABP), 9% dos brasileiros sofrem de ansiedade e, no final do ano, esse número aumenta para mais de 12%. Nesta época, relatos sobre expectativas abaladas, irritação causada pelas festas e problemas financeiros são comuns e esperados, mas quando essas preocupações se transformam em uma angústia intensa, podem indicar o aparecimento da síndrome do fim de ano.

Esse estado mental pode afetar as relações, tanto profissionais quanto pessoais. Segundo o psicólogo Lucas Freire, a

dezembrite, como também é chamada, reflete um turbilhão emocional. "Não é um diagnós-Associação Brasileira tico clínico formal. Caracterizase por um misto de estresse e ansiedade. Esses sentimentos refletem o impacto das nossas interações sociais e expectativas pessoais durante este período", explica o profissional.

> Mesmo sendo muito relatada pela maioria das pessoas, em diferentes graus, a síndrome do fim do ano pode ser tratada com terapia e outras atividades. Além disso, é facilmente prevenida, com bons hábitos e cuidados com a saúde mental.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

CAUSAS

Essa síndrome depressiva pode afetar qualquer pessoa, independentemente de idade ou gênero. Na maioria das vezes, é algo passageiro, porém, se não for tratada, pode gerar transtornos recorrentes. Esse tipo de manifestação está associada com problemas financeiros e desapontamentos em relação à vida amorosa ou familiar. Segundo a psicóloga e neuropsicóloga Juliana Gebrim, as causas podem variar de pessoa para pessoa, mas, geralmente, estão relacionadas com um acúmulo de estresse ao longo do ano, combinado com as altas expectativas e pressões associadas ao final do ano.

SINTOMAS

Os sinais mais comuns são ansiedade, depressão, intensa obsessão pelas metas e cansaço mental, físico e emocional. "Além disso, sentimentos de preocupação sobre o futuro e tristeza desencadeada pela reflexão anual podem ser observados nos quadros da síndrome do fim do ano", ressalta Juliana Gebrim.

DIAGNOSTICO

O diagnóstico da "dezembrite", que não é uma condição médica oficialmente reconhecida, é geralmente feito com base na avaliação de um profissional de saúde mental um psicólogo ou um psiquiatra. "Esses profissionais vão avaliar sintomas relatados, a duração e a intensidade deles", explica a neuropsicóloga. A investigação dos fatores de estresse e os eventos desencadeantes também é necessária para o diagnóstico.



DEZEMBRITE

TRATAMENTO

O tratamento varia conforme a gravidade dos sinais e as necessidades individuais. "Em casos leves, é possível minimizar os sintomas apenas com estratégias de cuidado, definindo limites claros para o trabalho e reservando tempo para o descanso", detalha Juliana. Já para casos mais graves, ela indica a busca de acompanhamento psicológico para ajudar a identificar e tratar sintomas. "Assim, é possível fornecer suporte emocional, estratégias de enfrentamento e técnicas de gerenciamento do estresse.

PREVENÇÃO

Para não desenvolver a síndrome, é necessário ficar atento à rotina. Priorizar uma alimentação equilibrada, exercícios físicos regulares e uma boa qualidade de sono são recomendações para o ano todo. Além disso, conversar abertamente com amigos, familiares ou um profissional de confiança sobre os sentimentos e as preocupações relacionadas ao final do ano pode ajudar. "Estabelecer expectativas realistas e priorizar o autocuidado são outras medidas muito necessárias", completa a profissional.

Veja o próximo ano como uma oportunidade: use esse momento para traçar novas metas e se motivar para alcançá-las.
 Celebre suas conquistas: reconheça o seu

- Celebre suas conquistas: reconheça o seu esforço e as suas realizações, por menores que sejam.
- Viva o presente: foque no que você pode controlar e aproveite o momento presente.
- Não se cobre perfeição: aceite que nem sempre as coisas vão sair como planejado e esteja aberto a ajustes e adaptações.
- Seja otimista: confie em si mesmo para fazer as transformações necessárias em sua vida.

Palavra do **especialista**

Qual a relação dos transtornos psicológicos com a síndrome do fim do ano?

Indivíduos que já enfrentam transtornos, como depressão e ansiedade, podem ser mais vulneráveis a se sentirem sobrecarregados durante períodos de alta expectativa e mudança, como o fim do ano. Logo, esta é uma época especialmente sensível para essas pessoas.

Como a internet pode influenciar no desenvolvimento da síndrome?

Como sabemos, as redes sociais podem amplificar a sensação de inadequação ou de não atingir padrões sociais, especialmente quando as pessoas comparam suas experiências com as imagens idealizadas que outras postam on-line.

Quais são outras opções de prevenção dessa síndrome?

O playfulness, conjunto de práticas que atua como resposta para as incertezas e as tensões emocionais, é uma boa forma de prevenção para síndrome do fim do ano. Por meio da incorporação de diversão na rotina, é possível reduzir o estresse, aumentar a sensação de conexão com outros e ampliar a inteligência emocional. Assim, podemos não apenas prevenir condições como a dezembrite, mas também enriquecer nossa experiência diária com mais felicidade e satisfação.

Lucas Freire é psicólogo e criador do método playfulness

Padeiro por vocação

Na adolescência, Guillaume Petitgas teve seu primeiro estágio em uma padaria e se apaixonou pelo ofício. Quase 17 anos depois de abrir a La Boulangerie, o francês se tornou uma referência em Brasília

a infância, Guillaume Petitgas sonhava em ser paisagista. Quando tinha 14 anos, chegou a fazer um estágio em um jardim na sua cidade natal, Les Sables D'Olonnes, na França, mas logo percebeu que, apesar de gostar de mexer com a terra, não tinha vocação para a jardinagem.

Um dia, foi visitar a padaria de um amigo do pai e se encantou pelo maquinário e pelo "cheiro frio" do local. "Antes de começar a assar os pães e de encher a padaria com o cheiro quente, tem aquele cheiro de fermentação, mais fresco. Não sei explicar direito, mas aquilo me deixou maravilhado", detalha. Logo conseguiu um estágio e a certeza do que queria para a vida profissional.

Guillaume começava o turno às 5h da manhã — o que, para um adolescente de 15 anos, é algo impressionante. "Não tinha pretensões de fazer faculdade, queria ter uma formação técnica, o que é muito comum na França." E, assim, foi se capacitando na arte de fazer pão. A formação incluía passar três semanas na padaria e uma na escola. Ao final de dois anos, aos 17 anos, era padeiro profissional.

Mas Guillaume queria ser um profissional completo, e passou mais um ano estudando, desta vez, confeitaria. Aos 18 anos, era padeiro e confeiteiro profissional. "Como eu me identifiRaimundo Samnaio/Divulgação

quei mais com a panificação, decidi fazer uma especialização nessa área." Foram mais dois anos de intenso aprendizado.

Aos 20 anos, o francês perdeu o pai e, diante de tanta saudade, resolveu deixar a pequena Les Sables D'Olonnes e ganhar o mundo. Primeiro destino: Noruega. "Foi uma espécie de fuga, tudo na minha cidade lembrava meu pai", admite. No novo país, conseguiu um emprego em uma padaria que ficava dentro de um supermercado. "Eu trabalhava em uma espécie de aquário no centro do estabelecimento, onde todos viam a produção. Preparava uma média de 300kg de massa por dia. Foi uma grande escola, aprendi muito sobre volume e higiene."

Passada a experiência no supermercado, Guillaume fez o caminho oposto: foi trabalhar em uma pequena padaria artesanal, lugar que, por sinal, serviria de inspiração para a abertura, anos depois, do seu primeiro negócio no Brasil. "Eram dois sócios: um, norueguês, fera em administração; e outro, francês, gênio da panificação. Eu pensava: 'Quero ser igual a ele'."

Vinda para o Brasil

Depois de dois anos no país nórdico, achou que estava na hora de voltar à França. "Voltei às origens e fui trabalhar na primeira padaria", lembra. Três meses depois, porém, recebeu um convite irrecusável. O pâtissier francês Daniel Briand o convidou a vir trabalhar como confeiteiro em sua famosa cafeteria, em Brasília. Em setembro de 2004, o francês desembarcou na capital federal para uma temporada que mudaria a sua vida.

Logo nos primeiros dias em terras candangas, Guillaume conheceu uma jovem estudante de letras da UnB que

frequentava a cafeteria com um grupo de amigas para treinar o francês. Os dois engataram um namoro, mas, seis meses depois, com o visto expirado, o padeiro precisou voltar para a França. O relacionamento entrou em um impasse, mas Thais Melo trancou a faculdade e se mudou para Les Sables D'Olonnes, onde os dois se casaram.

Como está sempre em movimento, no retorno à cidade natal, Guillaume foi trabalhar na charcutaria de um amigo. "Ele estava se preparando para abrir também uma pizzaria durante as férias de verão, quando a população da cidade cresce em até 10 vezes, e eu ficaria responsável por ela. Como sou muito curioso, aceitei o desafio." Assim, o padeiro e confeiteiro acrescentou a função de pizzaiolo ao currículo.

Inquieto, depois de quase dois anos na nova função, Guillaume achou que era o momento de mudar de ares. A princípio, pensou em ir morar na Nova Zelândia, mas Thais ponderou que teria dificuldade em se estabelecer profissionalmente por lá, além de que queria concluir a faculdade. Optaram, então, por voltar para o Brasil. "Juntamos todas as economias e decidimos abrir a nossa própria padaria."

Sucesso e expansão

A La Boulangerie foi inaugurada, em fevereiro de 2007, em uma pequena loja na 106 Sul. "Não tinha feito nenhum planejamento, eu mal falava português, todo dia sobrava muito pão", recordase do início difícil. Até que um amigo disse que conhecia uma pessoa que poderia salvar — ou arruinar — o negócio dele: Liana Sabo, colunista de gastronomia do Correio. Guillaume a convidou a conhecer seus pães. "A matéria saiu na sexta-feira; no sábado, multipliquei meu faturamento por 10, não conseguia dar conta da produção. Falo que Liana é minha madrinha", brinca.

Quando a La Boulangerie abriu as portas, praticamente não existiam padarias que trabalhavam com fermentação natural em Brasília. "Nossos pães são feitos artesanalmente e ao modo francês, temos o nosso próprio levin", explica. Ao lado de Thais, que assumiu a gestão administrativa da casa, o negócio se expandiu — em 2011, mudou para um endereço maior, na 306 Sul; em 2013, abriu uma filial, na 212 Norte; em 2014, no Lago Sul; e em 2017, no Sudoeste.

Naquele mesmo ano, Guillaume inaugurou um bistrô no CasaPark, onde colocou em prática um pouco da sua veia cozinheira. "Cresci com uma avó e uma mãe que cozinhavam muito bem. Meus avós tinham uma chácara onde plantavam o que comiam e eu tinha acesso a todo esse processo. Para mim, comida é um ato de amor."

Durante a pandemia, o restaurante acabou fechando as portas, mas Guillaume retomará o projeto no início de 2024, com a inauguração de um bistrô também na 306 Sul. "Será um bistrô nos moldes franceses, com um belo jardim, sem pretensão, com atendimento cuidadoso e preço justo", detalha.

Ao lado de Thais e dos três filhos, de 15, 10 e 2 anos, Guillaume criou raízes na cidade e cativou uma clientela fiel, sobre a qual ele fala com orgulho e emoção. "Nosso pão não é qualquer pão, é um produto feito com amor, que faz parte da história das pessoas."

Nesta véspera de Natal, Guillaume compartilha com os leitores da coluna uma deliciosa receita de panetone de chocolate meio amargo para você celebrar com as pessoas que ama!



PANETONE DE CHOCOLATE MEIO AMARGO

Isca (massa pré-fermentada que auxilia na fermentação do panetone)

- 300g de farinha de trigo
- 20g de açúcar
- 15a de fermento
- 160ml de água
- Calda de leite
- 200ml de leite • 100g de açúcar
- 20g de mel • 100g de manteiga
- 4 gemas de ovos (para reservar e adicionar lentamente)

Massa para a isca

- 350g de farinha
- 14g de fermento
- 15g de sal
- 1 zeste de uma laranja

Recheio

- 300g de chocolate em gotas meio amargo Modo de preparar
- Pese os ingredientes da isca dentro de uma vasilha e misture-os. Na mesa, sove a massa até atingir uma consistência elástica e firme. Deixe descansar por uma hora.
- Durante esse tempo, prepare a calda. Em uma panela, leve ao fogo o leite, o açúcar, o mel e a manteiga e misture bem. Quando ferver, desligue o fogo. Em seguida, despeje lentamente a calda sobre as gemas e misture com um fouet.

- Acrescente à calda, pouco a pouco, os ingredientes da massa (350g de farinha, 14g de fermento, 15g de sal e 1 zeste de uma laranja) e a isca já pré-fermentada. Misture e sove a massa até ficar lisa e com consistência elástica.
- Ao final, acrescente o chocolate e misture rapidamente mais uma vez até ficar homogêneo. Cubra com um pano úmido e deixe descansar por uma hora (até dobrar de volume), dentro do forno fechado e desligado. Distribua a massa de acordo com o tamanho de suas formas de panetones. Deixe crescer novamente dentro do forno por mais ou menos uma hora. Para acelerar a fermentação, coloque uma panela de água quente dentro do forno.
- Depois de crescidos, tire tudo do forno e pré-aqueça a 150°C. Pincele um ovo batido ou manteiga derretida em cima de cada panetone e coloque no forno assim que estiver na temperatura correta. O tempo de cozimento pode variar entre 20 a 35 minutos, dependendo do forno e do tamanho dos panetones. Para conferir o ponto, espete a massa com um palito ou uma faca. Espere esfriar e bon appetit!

SERVIÇO

Instagram: @laboulangerie lapetite

Fotos: Claudete Gomes e Home Decor/Transplanta

Casa

Especialistas em decoração dão dicas de como montar a mesa para receber os convidados nas festas de fim de ano

POR YASMIN RAJAB

ma das principais protagonistas das festas de fim de ano é a ceia. No Natal, uma boa mesa posta chama a atenção dos convidados e ajuda a complementar a decoração da casa. Por isso, é importante caprichar na hora de montá-la, combinando as peças com as comidas e escolhendo as cores certas para combinar com os outros enfeites.

Existem diversas maneiras de montar uma mesa, seja com objetos mais caros, peças que tem em casa, cerâmicas brancas, materiais recicláveis, entre outras. Apesar de parecer difícil, é possível arrasar na mesa posta e surpreender a família e os amigos.

Para aqueles que não desejam gastar muito, a decoradora especialista em mesa posta Claudete Gomes explica que é possível usar apenas objetos já disponíveis no armário. No caso dos pratos, podem ser usados os brancos, os coloridos ou com estampas de Natal, combinados com uma toalha branca.

"Se a toalhas forem estampadas, é melhor dar preferência aos pratos lisos ou de cores únicas. Se for usar pratos nos tons do Natal, melhor ainda. Se optar por louça colorida, estampada ou temática do Natal, melhor usar toalhas lisas, pois vai dar um destaque mais", explica.

Para quem não tem toalhas, Claudete sugere correr até uma loja de tecidos e escolher opções temáticas, pois ajuda na decoração de Natal e de ano-novo. No caso do Réveillon, as toalhas podem conter detalhes dourados ou prata. "É só medir a mesa, comprar um tecido maior e com caimento, e usar como toalha de mesa", sugere.

Centro de mesa

São várias as opções de objetos que podem ser usados como centros de mesa. Claudete indica usar pequenos pinheirinhos, vendidos em lojas de plantas, que ficam super charmosas na mesa. Para dar um toque especial, eles podem ser enfeitadas com bolas menores. O bico de papagaio, flor típica do Natal, também é uma boa opção. Ela também é vendida em lojas de plantas e podem ser encontradas abaixo do preço nesta época do ano.



Para incrementar a louça branca, Claudete Gomes usou um suplat vermelho e plantas natalinas da Transplantas



A louça com detalhes dourados conversa com os tons da toalha de mesa, o arranjo de centro e os talheres

Já para quem tem mesa redonda, a decoradora indica usar guirlandas de Natal no centro da mesa e complementar com velas. "Pode usar aquelas de sétimo dia, cortadas, e fazer tamanhos diferentes. Dá um aspecto bem bacana e diversificado à mesa. Pode usar bolas de Natal também."

O centro de mesa pode ser combinado com pequenos enfeites, que incluem árvores, anjinhos, Papai Noel e luzes. No caso da mesa para o ano-novo, as velas são essenciais. "Use muitas velas, de diferentes tamanhos. Ficam super lindas na mesa. Também coloque vasinhos de diferentes tamanhos, com flores permanentes ou naturais. Ficam lindos. Aqueles vasinhos de cinco pontas, que muita gente tem em casa, são ótimos. Se não tiver, use o que estiver disponível, desde que não atrapalhe a visão do lugar da frente."

Organização e etiqueta

A decoradora aponta que, ao montar uma mesa, é importante se atentar às regras de etiqueta. "Existem princípios que são inegociáveis, como colocar o prato no centro. O prato de sobremesa só vai em cima do da refeição se houver uma entrada", esclarece. Já os talheres devem seguir as posições corretas: a faca virada com o corte para o lado de dentro do prato e o garfo sempre do lado esquerdo. A taça e o copo devem permanecer do lado direito.

Outra regra é montar uma mesa que seja funcional, ou seja, tudo que estiver em cima dela deve ser usado. "Só levamos aquilo que vai ser usado. Não adianta levar uma colher só para ficar bonito", ressalta. "Os arranjos também devem ser cuidadosamente colocados para que não atrapalhe a disposição das louças na mesa e não fiquem altos, pois podem atrapalhar as pessoas do lado ou da frente. Também não deve sobrecarregar a mesa. A regra do menos é mais vale é super válida", finaliza.

Mesa com peças brancas

A designer de interiores Marília Veiga dá dicas de como criar uma mesa com peças brancas. De acordo com a especialista, é crucial adicionar toques dourados ou prateados, para harmonizar com os objetos brancos. "Inicie com uma toalha branca e, em seguida, opte por um conjunto de louças com detalhes nessas cores metálicas. Os talheres na mesma tonalidade destacam-se e harmonizam com os acessórios da mesa", indica.

Marília sugere adicionar bolas douradas ou prateadas na mesa, além de velas para complementar. "Se não tiver louças com detalhes metálicos, substitua por souplats nessas tonalidades. Complete com



Fotos: Unsplash/Annie Sprat



As louças brancas podem ser incrementadas com detalhes metálicos



É possível montar uma mesa simples e bonita usando toalha de mesas e guardanapos temáticos

taças com as bordas nas mesmas cores. Como destaque, coloque um arranjo na mesa, seja com galhos pintados de branco, seja com pinhas brancas, acompanhadas de bolas douradas."

Mesa de luxo

Já para aqueles que preferem montar uma mesa com peças de luxo, a arquiteta Leonice Alves indica apostar em produtos em uma paleta de cores mais sofisticada, como dourado, vermelho ou prata. A iluminação é outro ponto importante. A especialista sugere apostar em luzes de LED em tons quentes, para criar uma atmosfera acolhedora.

Entre os objetos, Leonice aposta em enfeites de alta qualidade e design elegante, como ornamentos de vidro, cristal, folhas de ouro e metais preciosos, que podem dar um toque de luxo à mesa e à árvore de Natal.

Para complementar, tecidos luxuosos, como veludo, seda e peles falsas em almofadas, podem dar um toque final ao ambiente. "Uma árvore de Natal de alta qualidade e decorada de maneira equilibrada, com fitas largas, laços decorativos e toques de brilho, e na mesa uma composição de louças bem escolhida, aliada com arranjos naturais, fazem a diferença", indica.

Escolha das louças

A escolha das louças é outro ponto importantíssimo na montagem das mesas de Natal. "Ao preparar uma mesa, meu foco sempre recai sobre a louça. Ela desempenha um papel central, influenciando a escolha das flores, ditando as cores e determinando o jogo americano, os talheres e as taças a serem utilizados", explica Paulo Perissoto, designer de ambientes e paisagismo da Porto Brasil Cerâmica.



POR LETÍCIA GUEDES*

om a chegada do fim do ano, os preparativos para a tão esperada ceia de Natal são iniciados. Peru, uvas passas, salpicão e pavê, com a família reunida, é hora de se esbaldar. Mas, onde ficam os pets nesse momento especial? Os amigos de quatro patas fazem parte da família e muitos tutores prezam por inseri-los nas confraternizações, mas é importante entender que isso deve ser feito com muita cautela e sabedoria, uma vez que os bichos têm organismo completamente diferente dos humanos e, por isso, não podem ingerir os mesmos alimentos.

Para Lucas de Sousa, médico veterinário especializado em animais silvestres e exóticos e responsável técnico da Brasil Silvestre, é perfeitamente possível inserir os pets na ceia. Ele sugere que os responsáveis façam uma refeição especial para os pets, pois a prática é uma boa forma de estreitar os laços entre os donos e seus animais.

Lorena Bastos, médica veterinária da clínica Salud Pet, destaca, porém, que cada animalzinho tem a sua personalidade e nem todos curtem o excesso de movimento de pessoas e/ou outros animais. "Cãezinhos mais tímidos ou agressivos, Eles também merecem uma

ALIMENTOS TÓXICOS PARA OS PETS

- Uva (inclusive passas)
- Cebola
- Alho
- Chocolates

CEIA NATURAL

Se a ideia é fazer uma refeição natural, use:

- Banana
- Maçã (sem sementes)
- Melão
- Legumes
- Verduras e carnes magras

SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO POR ALIMENTOS

- Vômitos
- Diarreias
- Tremores e apatia

Obs: Lorena Bastos alerta os tutores para que, caso vejam o animal comendo algum alimento tóxico ou perceba algum desses sinais, dirijam-se imediatamente para um hospital 24 horas, para verificação e tratamento.



e a maioria dos gatos, preferem locais mais quietos e silenciosos, podendo levar a um estresse muito grande caso sejam inseridos em confraternizações. Mas os mais sociáveis, que amam a companhia, podem aproveitar muito uma festinha", afirma. A especialista ressalta a importância de avisar aos outros convidados para que não deem alimentos e que tomem muito cuidado ao andar — no caso de o pet ser muito pequeno — para não haver riscos de pisadura.

Colocando a mão na massa

Agora que você já sabe que os pets são bemvindos na festa, entenda quais adaptações e alimentos são necessários para incluí-los. Na hora de organizar a ceia dos animais, é importante saber que os produtos destinados para pets são as melhores opções, pois, geralmente, suas receitas são feitas por veterinários especializados na nutrição daquela espécie. "Esses alimentos, porém, têm que ser vistos como um enorme petisco! É igual a uma ceia para humanos: não é algo para se comer todos os dias. É muito

calórico, e o excesso pode ser perigoso para a saúde dos animais", alerta Lucas.

O profissional explica que a quantidade é uma questão de extrema relevância quando falamos em alimentar qualquer espécie. "A diferença entre veneno e remédio é só a quantidade, e espécies diferentes têm corpos diferentes. Algumas coisas que são saudáveis para nós podem ser saudáveis para eles também, mas depende da quantidade."

Contudo, há alimentos que, ainda que sejam muito saudáveis para os humanos, podem ser extremamente tóxicos a depender da espécie do pet. A uva e a uva passa, por exemplo, que marcam presença em todas as ceias, não podem ser oferecidas de forma alguma a cachorros e gatos, mas as aves estão autorizadas, pois não oferecem risco algum.

Se a ideia é preparar para o pet uma ceia semelhante com a que será desfrutada pelos tutores, o especialista aponta que o frango pode ser inserido, desde que no preparo não sejam adicionados temperos e sais. "Se for dar carne aos pets, certifique-se de que são de uma espécie carnívora ou onívora — nunca ofereça carne a herbívoros, como coelhos, porquinhos-da-índia, papagaios ou outros."

Mas não há ceia sem sobremesa, certo? Para fazer uma sobremesa para os pets, prefira usar frutas que a espécie possa comer. Doces humanos não devem ser oferecidos. O mais indicado é procurar um veterinário especializado na espécie do pet para esclarecer melhor sobre quais alimentos específicos são seguros para ele, afinal, não se deve oferecer muitas sobremesas caso ele seja diabético, por exemplo.

É possível encontrar, em comércios voltados aos cuidados com os pets, panetones, ceias e biscoitos natalinos próprios para consumo animal. Lorena explica que a maioria desses produtos natalinos vendidos em pet shops trata-se de alimentos processados e que não trazem uma qualidade nutricional importante, mas se oferecidos somente em ocasiões especiais, em geral, não trazem problemas. "Exceções são para animais com estômago sensível, obesos, alérgicos ou com algum outro tipo de restrição alimentar, pois, nesses casos, mesmo uma porção pequena do alimento podem ser maléficos."

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte



POR ISABELA BERROGAIN

aseado no romance homônimo de Thomas Mallon, Companheiros de viagem, série da Paramount+, foi uma das maiores surpresas do streaming na reta final de 2023. Criação de Ron Nyswaner, a minissérie de oito episódios segue a história de Hawkins (Matt Bomer) e Tim (Jonathan Bailey), dois homens que se conhecem na década de 1950 e vivem um romance clandestino. Durante um dos períodos mais sombrios da história norte-americana, o amor dos dois sobrevive à conhecida era McCarthy, ou também macartismo, quando o republicano Joseph McCarthy declarou guerra aos "subversivos e desviantes sexuais".

Ao longo de guatro décadas, o público acompanha o desenvolvimento da relação entre Hawkins e Tim, que passa por obstáculos internos e externos, como a Guerra do Vietnã, na década de 1960, e a crise da aids, nos anos 1980. "É uma história de amor queer que atravessa várias décadas, ambientada em um cenário político específico", define Matt Bomer. "Existem esses lindos relacionamentos que você acompanha ao longo de grande parte da vida desses personagens, enquanto, ao mesmo tempo, você aprende e revive a história dos Estados Unidos com essas pessoas fictícias", explica o ator norte-americano. "É uma escrita simples e realmente rica, detalhada e cheia de nuances dos personagens e do próprio mundo", resume.

Para Bomer, ator gay que já se queixou publicamente de ter perdido papéis devido à orientação sexual, o trabalho foi de muito aprendizado. "Eu realmente sinto que a série foi um estudo sobre como diferentes pessoas respondem à repressão e como elas encontram suas próprias maneiras de sobreviver no mundo", avalia. "No papel de Hawk, eu pude ir percebendo os riscos que esses personagens enfrentavam todos os dias, que era vida ou morte para eles simplesmente irem para o local de trabalho. Eles tinham que fazer escolhas extremas na vida deles", pontua.

Ao se colocar no papel dos que viveram um trágico momento da história, Bomer vê a série, também, como uma espécie de alerta. "Você não precisa ir muito longe para ver algumas correlações assustadoras entre o que acontecia nos anos 1950 e algumas das coisas que estão acontecendo hoje", declara o ator. "Sinto que é importante relembrar os momentos em que deixamos os nossos medos tomarem conta de nós e perdemos de vista a nossa humanidade no processo, para que, esperançosamente, possamos olhar para o presente e o futuro e não cometermos novamente os mesmos erros", opina. "Precisamos olhar para trás, para esses momentos, e não só dar voz às

pessoas que os vivenciam e vivem, mas também aprender com eles", complementa.

A produção, no entanto, não é sobre tristezas e dificuldades. Companheiros de viagem é uma história de amor, assegura Bomer. "Uma coisa que queríamos focar desde o início das gravações era que sempre que houvesse um momento de leveza, simplesmente nos deixássemos levar. Sabíamos que também teríamos um material muito dificil e desafiador, então queríamos cobrir toda a extensão da experiência humana. Acho que em qualquer relacionamento amoroso você tem momentos de leveza e de conexão, que são alegres e edificantes", pondera.

Com o fim da minissérie, que teve o último episódio transmitido no sábado passado, Bomer espera que as histórias de amor retratadas na produção fiquem marcadas no coração do público. "Todas as histórias de amor desta série são de pessoas que se acharam em uma época em que era difícil encontrar o amor em qualquer aspecto e conseguiram, à sua maneira, se conectar. Apesar de tudo, se amaram, mesmo com obstáculos aparentemente intransponíveis, tanto internos quanto externos", resume. "No final das contas, o amor vence. Essa é a esperança", finaliza.

Parceria dentro e fora de cena

Um dos principais pontos a se destacar em Companheiros de viagem é, definitivamente, a química entre Matt Bomer e o parceiro de cena Jonathan Bailey. Nas redes sociais, internautas repercutem, com frequência, a relação dos dois, que, por trás das câmeras, têm se mostrado grandes amigos. "É difícil não querer ser amigo de Jonathan Bailey. Ele é um ser humano incrível e um ator brilhante", elogia Bomer. "Eu sempre fui um grande fã dele e torci muito para que ele fosse o escolhido para interpretar Tim, então eu fiquei muito agradecido quando ele embarcou nessa jornada conosco", diz.

O norte-americano relembra que, antes do início das gravações, a dupla só teve um teste de química, momento em que o diretor de elenco avalia se há conexão entre dois atores. "Eu soube instantaneamente que ele seria brilhante naquele papel", afirma. A partir daí, a relação dentro e fora de cena entre Bomer e Bailey se deu como mágica. "Nós não ensaiamos muito, sendo bem honesto. Nós só tentávamos desvendar a relação desses dois personagens em tempo real, em frente às câmeras. E eu acredito que, antes de começarmos a gravar a série, nós dois fizemos bem o dever de casa sobre histórias de Hawk e Tim. Então, quando os diretores falavam 'ação', nós só deixávamos fluir", relata.

Durante entrevista à *Revista*, Matt Bomer compartilhou sua paixão pelo país tropical. "Eu já estive no Brasil. Eu amo o Brasil e mal posso esperar para voltar. Ainda há tantos lugares que eu preciso conhecer, eu só estive no Rio e em Búzios, então preciso voltar", declarou.

nom Natal na telinha

A Revista indica produções que estrearam exclusivamente em 2023 para entrar no clima natalino

AppleTV+/Divulgação

POR PEDRO IBARRA

Natal é comemorado de várias formas e todas elas são válidas. Contudo, o feriado é um período de reunião, e um grande lugar para esse encontro pode ser frente à televisão. Um bom filme pode ser sempre uma excelente opção para pelo menos esquentar o clima do feriado mais aguardado do ano.

O ano de 2023 foi bom para as produções de Natal. Só no mês de dezembro foram mais de 10 estreias, contando todos os streaminas, e algumas têm se destacado com o público e valem uma pausinha no dia para viver essa fábula natalina. A Revista separou algumas das melhores histórias de Natal do ano.



Apple TV+

Para quem não é dos filmes, há a opção dos especiais de Natal. Este ano, a duas vezes premiada no Emmy, por Ted Lasso, Hannah Waddingham comanda a própria festa na Apple TV+. A atriz tem uma vocação também como cantora e convida o público para comemorar o Natal em um especial musical sobre o tema, diretamente do London Coliseum, um dos teatros mais emblemáticos da Europa e do mundo.



O primeiro Natal do mundo — Amazon Prime Video

Longa brasileiro estrelado por Lázaro Ramos e Ingrid Guimarães, O primeiro Natal do mundo conta um mundo em que o feriado desaparece do calendário e as pessoas não se lembram da existência da tradição. Porém, uma família se recorda e toma como missão reinstaurar o Natal no dia 25 de dezembro no mundo inteiro, só que de forma muito engraçada e atrapalhada.



Um chamado natalino

— Disney+

Mais uma comédia da lista, o filme é um desses que traz consigo fortemente o espírito do Natal. A produção acompanha a aventura mágica de Eddie Garrick (Ludacris) e sua filha Charlotte (Madison Skye Validum). O homem que virou as costas para o Natal por conta de um trauma de infância precisa voltar a acreditar no encanto da data após encontrar o misterioso Nick (Lil Rel Howery), que sempre está vestido de terno vermelho e parece estar delirando.



A batalha de Natal

– Amazon Prime Video

Uma das produções de Natal mais aguardada dos streamings, A batalha do Natal mistura comédia, magia e competitividade. Chris (Eddie Murphy) faz um acordo com um elfo para ser o vencedor de melhor decoração de Natal da cidade, o que ele não esperava é que isso pode estragar o feriado da cidade inteira. Por isso, ele precisa correr contra o tempo para salvar o Natal.



FIQUE DE OLHO

- A Globo passa a exibir, hoje, a série Magnum PI, nas tardes de domingo
- O Masterchef+ terá final exibida na terça, na Band
- Já o campeão do último The Voice Brasil, na Globo, será conhecido na quinta
- Na sexta, a Netflix lança Berlim, o aguardado spin off de La casa de papel

Quer algo para maratonar neste fim de ano? A boa pedida é o LoL Brasil — Se rir, já era, no Prime Video. São três temporadas de um reality com grandes comediantes do país, no qual ninguém pode rir, mas, para o telespectador, a gargalhada é garantida. Confere lá!

A última
temporada de
A fazenda chegou ao
fim na quinta-feira em uma
edição que, de um modo
geral, não deixará saudades
nem no público fiel da
atração. O reality show não
trouxe inovações e manteve todos
os ingredientes degradantes
da espetacularização
do caos.



Positividade, coragem e fé

No último domingo, a novela Vai na fé foi consagrada a melhor do ano, em votação popular realizada pela própria emissora, na celebração que também serve como termômetro dos resultados da Globo. Destaque absoluto em uma época em que a audiência dos produtos de teledramaturgia em tevê aberta oscila, a obra veio como uma alavanca para o gênero, mostrando que é possível obter os mesmos êxitos do passado em narrativas atuais, desde que se mantenha a espinha dorsal de uma boa história, temperando as inovações em doses suaves e bem administradas.

E foi exatamente o que a autora, Rosane Svartman, prometeu e entregou à emissora e ao público. Ela queria contar uma história que falasse de positividade, coragem, recomeço e sonho, e que provocasse a similaridade com a brava gente brasileira. Em janeiro, perto da estreia, uma pesquisa foi divulgada revelando que a maior fatia dos evangélicos no Brasil era de mulheres negras da periferia. E, logo que surgiu na tela, a protagonista Sol (Sheron Menezzes) endossou a estatística, caindo com louvor nos braços do povo.

"Vai na fé foi idealizada para personagens negros, de forma prismática desde o início. Tanto a mãe de família batalhadora do subúrbio quanto o advogado bem-sucedido da Zona Sul, e isso foi algo diferente do que foi feito até então. Mas eu gosto de testar fronteiras e arriscar. O criador tem que propor novidades para o público. Acho que escrever apenas para agradar é mais difícil", afirmou a autora à coluna.

Para Rosane, 2023 foi um ano atípico e intenso. Além da novela emblemática que ficou sete meses no ar, teve seu nome à frente de outros projetos importantes. Anota aí: ela estreou também a primeira temporada da série original da Globoplay Vicky e a musa; gravou outra do mesmo gênero, chamada Espécie invasora; fez a curadoria da Bienal do Livro; lançou um livro sobre o futuro da telenovela; reestreou nos teatros a peça Eu te amo (baseada no clássico filme de Arnaldo Jabor); e dirigiu o filme Câncer com ascendente em virgem, a ser lançado. Ufa!

"A pandemia foi muito o momento de não exercer a profissão, mas, para mim, foi um momento de preparar projetos, acreditando que aquilo uma hora ia acabar. Então, tudo o que aconteceu este ano foi intenso, mas tudo foi preparado antes. A nossa profissão é como ficar numa ilha deserta, mandando mensagens numa garrafa sem saber quais delas vão voltar. As minhas voltaram e eu me considero muito feliz, realizada e grata", conclui Rosane.

Leia mais em https://blogs.correiobraziliense. com.br/proximocapitulo/



Um Natal diferente

inheirinhos de plástico com algodão imitando neve, um velhinho barbudo de roupa vermelha, renas do Polo Norte, luzes piscando, um peru assado na mesa, frutas secas... a comemoração do Natal é toda importada. Mais ainda agora, quando toda a tralha vem da China. O Natal brasileiro ficou na memória de alguns.

O Bom Velhinho do jeito que conhecemos hoje é uma ação de marketing — talvez a mais bem-sucedida do mundo — da Coca-Cola, que espalhou sua imagem bochechuda por todo o planeta, substituindo figuras locais. E ele aparece com trenó puxado por renas recolhidas no Polo Norte e com uma risada pra lá de esquisita.

Noel veio substituir o Velho Inverno, um camarada que circulava pela Europa, se cobria de peles de animais e não dava presentes. Ao contrário, filava comida e bebida. E o povo o recebia bem, acreditando que, assim, o inverno seria menos rigoroso.

Muito tempo depois, surgiu o monge Nicolau, que teria jogado um saco de moedas pela chaminé de uma casa, salvando uma moça de ser vendida pelo pai. Foi o início da tradição dos presentes.

Já canonizado, São Nicolau foi substituído por um desenho do alemão Thomas Nast, inicialmente um gnomo que, com o tempo, foi engordando, até que, em 1931, o norte-americano Haddon Sundblom, sob encomenda da Coca-Cola, criou o Noel como o conhecemos.

Na verdade, o Natal nasceu como uma festa pagã, quando romanos celebravam a chegada do inverno, enquanto prestavam culto ao deus Sol (natalis invicti Solis) e também a Saturno, deus das lavouras. Eram as saturnálias.

Mas o Natal brasileiro já foi muito diferente. O baile pastoril, por exemplo, começava quando santeiros faziam um presépio esculpido a canivete para esperar a passagem das pastorinhas que entoavam loas ao menino Deus.

O cavalo-marinho é outra tradição de teatro popular, principalmente em Pernambuco, com a chamada dança dos arcos, que festejava os natais. A folia-de-reis, aos trancos e barrancos, sobrevive, ainda dominada por um rei, seguido por violeiros, sanfoneiros, vestidos com roupas coloridas,



festejando o nascimento do Salvador do Mundo, arauto da paz aos homens de boa vontade.

No Brasil, na década de 1930, os integralistas tentaram substituir a figura do Papai Noel pelo Vovô Índio. Até jornais de prestígio davam destaque ao novo personagem, distribuindo presentes.

O jornal O Globo chegou a iniciar uma cruzada contra o bom velhinho com dois editoriais contundentes: Vamos Fazer um Natal Brasileiro? E o mais explícito Pela deposição de Papai Noel. O jornal O Estados de S. Paulo também noticiou entrega de presentes pelo vovô nacionalista. Mas se esquece-

ram de combinar com o povo e não pegou.

Em 1986, Jorge Ben Jor lançou a música Natal Brasileiro tentando reavivar a polêmica. "Mas que Natal é esse?/ É o Natal brasileiro, amor/ Depois da Missa do Galo/ Parentes, amigos e convidados/ Reunidos na mesma mesa, toda enfeitada com frutas tropicais/ E no centro um cabrito assado, tenro, todo recheado, espalhando farofa pra todo lado..." — mas a música também não colou.

Ficamos mesmo com o velhinho de vermelho. Feliz Natal!

Que a graça divina nos abençoe!

Data estelar: Sol e Saturno em sextil.

Que a Graça Divina abençoe nossa humanidade encarnando mais uma vez na experiência humana, e assim nos oferecer conhecimento atualizado sobre o que podemos fazer para acelerar e promover nossa evolução na direção do destino inevitável de comunhão de todos os povos! Que a Graça Divina abençoe nossa humanidade com a percepção de que não há povos escolhidos para ser superiores enquanto o resto da humanidade deveria servir e se adaptar à inferioridade consequente! Que a Graça Divina abençoe nossa humanidade com sabedoria suficiente para que resolvamos os problemas que nós mesmos inventamos, substituindo nosso autocentramento egoísta pela consciência grupal, e eliminando com isso, definitivamente, as guerras inúteis e contraproducentes. Que a Graça Divina nos abençoe com a percepção da Divindade!

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que você não possa ter a proximidade desejada de certas pessoas, porque elas têm suas obrigações, mesmo assim será possível desfrutar de bons momentos. As festas de fim

de ano evocam emocões contraditórias.

Touro 21/4 a 20/5



Ofereça sua simpatia, faça com que as pessoas se sintam bem com sua presença, lhes oferecendo elogios, desde que verdadeiros, e também contribuindo para que elas se sintam

à vontade para se expressar com liberdade.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ainda que o clima de festa não permita que nada sério seja debatido neste momento, mesmo assim é possível que você encontre uma brecha para articular seus interesses,

juntando o útil ao agradável. Aí sim!

Câncer 21/6 a 21/7



Fazer o gosto das pessoas é sinal de cordialidade, e hoje em dia essa virtude é fundamental, não apenas para evitar conflitos desnecessários e contraproducentes, senão

para também as pessoas darem seu melhor.

Leão 22/7 a 22/8



As pessoas andam complicadas, portanto, não tenha grandes expectativas de que elas declarem uma trégua nas festas de fim de ano, porque elas continuarão sendo do jeito

que elas são, sem mudança nenhuma. É assim.

Virgem 23/8 a 22/9



Agradar as pessoas não é o mesmo que anular seus desejos em benefício do desejo alheio. Agradar os outros é, ou pode ser também, uma estratégia social para obter o

usufruto dos seus desejos. Nada de errado nisso.

Libra 23/9 a 22/10



Se você tratar bem às pessoas elas, teoricamente, deveriam tratar você do mesmo jeito, mas infelizmente não há garantia de que o resultado venha a ser esse. Porém, a

incerteza não invalida a necessidade do bom trato.

Escorpião 23/10 a 21/11



Seu poder de convencimento está em alta, para o bem ou para o mal, portanto, é importante você ter clareza a respeito do que realmente pretende que as pessoas façam por

você e por onde você as conduzirá.

Sagitário 22/11 a 21/12



É desnecessário inventar onda neste momento de sua vida, o melhor a fazer é você se adaptar aos acontecimentos, independentemente de esses serem diferentes

do que você teria gostado. Adaptação necessária.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Agora é um momento propício para a extroversão, e nesse sentido se prepare para conversar sobre amenidades, sem que haja a necessidade de se aprofundar em qualquer

tema, ou de tocar assuntos delicados.

Aquário 21/1 a 19/2



Há coisas que vale a pena expor e outras que seria melhor manter sob o manto da discrição, compartilháveis apenas com as pessoas que, sabidamente, saberiam proteger suas

fragilidades, em vez de se aproveitar delas.

Peixes 20/2 a 20/3



Alguém vai ter de fazer algo para colocar ordem, e parece que a pessoa sorteada para isso foi você. A situação é atrapalhada, mas vale você ser o ponto de apoio disponível

para que tudo proceda o melhor possível.



Proeza no A-Mei especial de Natal

Meu programa na TV Empreender, canal por assinatura, vai ter, a partir de amanhã, uma semana memorável. Sempre às 20h30, o público vai poder assistir a entrevistas com pessoas extremamente inspiradoras, me contando sobre a montanha-russa que é empreender no Brasil.

No especial de amanhã, Katia Ferreira vai contar a história do Instituto Proeza, que está, neste momento, protagonizando um conto de Natal na vida real. O trabalho dela nasceu da necessidade de estimular a emancipação financeira de mulheres por meio da venda de artesanato feito de crochê, mas acabou conquistando o mundo de forma inusitada.

Proeza é um substantivo feminino que significa realizar

algo incomum, difícil ou nunca feito antes. A palavra tem como sinônimos os termos façanha, feito, conquista, bravura, heroísmo, sucesso, aventura e valentia... E o que Katia e suas artesãs maravilhosas estão fazendo tem um pouco disso tudo.

O Instituto Proeza foi criado em 2003 com a missão de trabalhar com mulheres em situação de vulnerabilidade. Na pandemia, a renda



para as mais empobrecidas tornouse um problema muito sério, pois, em geral, elas trabalhavam no segmento de serviços, como manicures, cabelereiras, diaristas, o que ficou inviabilizado pelo lockdown.

Então, numa reunião com o grupo, foi identificado que todas sabiam fazer crochê. A necessidade de renda era urgente e foi aí que Kátia teve uma ideia genial: fazer crochê com uma linguagem nova,

cenográfica! Nesse dia, nasceu a missão de encapar de crochê o prédio onde trabalhavam, por dentro e por fora.

O resultado ficou tão impressionante que atraiu a atenção de muita gente. Mais tarde, receberam a tarefa de criar vitrines nesses mesmos moldes para a loja Farm, a convite do diretor de arte Gringo Cardia, um dos mais respeitados no Brasil e no mundo. A partir daí, a

trajetória delas passou a parecer um capítulo tirado de um conto de fadas. Katia e suas artesãs viram seus horizontes se abrirem de forma inimaginável!

Primeiro, voaram para Roma e Milão. Um sucesso! A CEO da Rinascence, um centro de compras de luxo, afirmou que a criação delas era a mais bela desde uma vitrine criada para a loja Gucci em 2015.

Depois, voaram para Paris, onde quatro artesãs passaram 10 dias colocando o crochê delas no Le Bon Marché.

Próxima parada, Londres, criando uma vitrine cheia de flores, bananas, cogumelos e alegria na Loja Liberty, simplesmente a mais tradicional da capital do Reino Unido!

E não parou por

aí. Como nos contos de Natal, receberam convites para irem de novo a Paris, Roma (dessa vez para encapar a Piazza Navona), Miami, Nova York e Los Angeles. Enfim, literalmente conquistaram o mundo! Neste momento, preparam-se para encapar um museu e, depois, o céu é o limite!

Com uma entrevista dessas, certamente irei emocionar o público com o A-Mei especial de Natal!







ÚLTIMOS INGRESSOS!

OPEN BAR OPEN FOOD

ORLA DO CLUBE DE ENGENHARIA









Vivat-com o CLUBE



desconto para assinante

50% de desconto em todos os serviços do Instituto LongeVitate, para assinante e familiares de assinante do Correio Brazliense. Acesse sua carteirinha no App do Correio Braziliense



desconto para **assinante**

Aproveite a Academia Curves com, 50% de desconto na taxa de adesão e 25% de desconto na mensalidade. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

Será o ego nosso inimigo? Alguns yogis, místicos e holísticos acham que sim ao direcionarem a inveja, raiva,

vingança, etc., sobre os ombros do ego, o qual leva todo peso pelos erros e tropeços.



desconto para assinante

Aproveite os serviços para os pés com 20% de desconto na Clinica Clinpés no Mix do Park Sul (910 S)

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



desconto para assinante

15% de desconto todos os serviços da Clinica Focus Psicologia Educação para o assinante e familiares de assinantes do Correio Braziliense. devidamente identificado

Verifique disponibilidade em (61) 99294-4562



nos siga no **nstagram**

@clubedoassinante.cb



Uma possível causa do sofrimento, seria o não reconhecimento de que haveria dentro de cada um de nós sentimentos ruins, na tentativa de manter a auto imagem preservada. Quanto mais se quer esconder algo sobre si mesmo, mais culpa há em jogo, culpa de sentir, pensar o que é proibido. Não podemos esquecer que esse processo de separação entre eu e o outro é necessário para a definição de quem somos. Sem essa separação, não haveria como surgir a noção sobre si mesmo, como forma de limites e auto afirmação, pela energia narcísica podemos definir nosso limite, onde eu termino e o outro começa.

Texto por: Helton Azevedo, propietario Yantra Yoga.

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

94 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 10.421 VAGAS
1.003 Vagas de estágio e aprendiz
104 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá trabalho.df@dabr.com.br Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 24 de dezembro de 2023 • **Correio Braziliense**

Por trás da roupa de veludo e de decorações cintilantes, profissionais se dedicam, durante décadas, a fazer do Natal uma data inesquecível para as crianças. Conheça a história dos noéis de Brasília

PÁGINAS 2 A 4



CARREIRA

Conheça os trabalhadores que, há décadas, divertem famílias nos shoppings de Brasília e fazem gerações de crianças continuarem vivendo a magia do Natal

PAPAI NOEL: DIÁRIO DE UM ENCANTADOR

» BRUNO AZAMBUJA*

época mais feliz do ano chegou! Casas, shoppings e lojas estão enfeitadas, luzes de natal piscando pelos quatro cantos do país e canções que nos fazem lembrar que é hora de comemorar a vida com os entes queridos. Nas grandes cidades, os shoppings centers se transformam em cenários mágicos e seus corredores ganham um toque especial com a presença ilustre dos Papais Noéis que, com seus sorrisos generosos e trajes característicos, encantam não apenas as crianças, mas também resgatam o espírito natalino nos corações dos adultos.

O trabalho de Papai Noel nos shoppings representa também a oportunidade esperada, o ano todo, por muitos profissionais para fazer uma renda extra. Wania de Moraes, dona do Arte Noel Eventos e Decoração, do Grupo Ciranda, é responsável pela contratação de inúmeros Papais Noéis que atuam em shoppings de Brasília. Ela diz que a remuneração mínima para o serviço, com uma carga horária de seis horas por dia durante o mês, é de R\$ 8.000. Dependendo da experiência, esse valor pode aumentar. A missão de quem veste a roupa de veludo vermelha não é fácil, mas sempre há bons exemplos a serem seguidos.

*Estagiário sob supervisão de Priscila Crispi.



Abílio da Cruz Pinto, 79 anos, aposentado

Abílio da Cruz Pinto é Papai Noel há 30 anos. Aposentado, seu Abílio, como é conhecido de forma carinhosa no Park Shopping, nasceu no interior de São Paulo e trabalhou na campo até os 35 anos. Viajando a trabalho, conheceu várias regiões do país até chegar a Valparaíso (GO), onde se encontrou como o bom velhinho. "Em 1993, eu estava fazendo a instalação elétrica de um depósito de material de construção para um amigo, quando me veio a vontade de me vestir de Papai Noel", lembra.

Começou em outras empresas e, desde 2015, Abílio é um dos funcionários do elenco fixo do Natal do Park Shopping. E ele não pretende parar: "Me aposentei com 65 anos, mas com esse serviço, enquanto tiver saúde, quero trabalhar".

Não é somente com a criançada que Abílio faz sucesso, a magia do bom velhinho atinge a todos. "Já vivenciei inúmeros momentos com pais de crianças vindo até mim, chorando e pedindo conselhos. Poder ajudar os outros é muito gratificante", diz.

Os Noéis do Park Shopping revezam entre dois horários: o primeiro, das 10h às 16h, e o segundo, até o fechamento do shopping, às 22h. Para quem quiser encontrar seu Abílio, ele assume o trono no turno da manhã, todos os dias, durante o mês de dezembro.

Jessé Pereira,

41 anos, administrador

Jessé Pereira trabalha com marketing digital e publicidade. Natural de Minas Gerais, se mudou para Brasília em 2017, com o irmão, para abrir uma agência de comunicação. Nesse período, conheceu a esposa, Valéria Lamounier, que o levou à Companhia de Teatro Néia e Nando. Em 2019, Jessé trabalhava na área de divulgação da empresa quando foi convidado por Nando, o diretor, para participar de eventos com a organização. Daí até o primeiro emprego como Papai Noel, foi um pulo: "Foi algo que eu gostei desde o primeiro contato. É muito prazeroso fazer o Papai Noel. Apesar de cansativo, eu adoro realizar este trabalho".

O ator ressalta que é importante haver uma preparação para fazer o trabalho e conseguir desenvolver bem o personagem, trazendo toda a representatividade do bom velhinho de forma lúdica e mágica para as pessoas. "O Papai Noel é uma figura que

exala experiência e sabedoria, e essa imagem é passada não só para as crianças, mas também para os adultos. Então, é necessário ter sensibilidade e saber lidar com o ser humano", explica Jessé.

Ele relembra inúmeros casos inusitados que ocorreram enquanto performava o Papai Noel e destaca a importância de saber lidar com situações fora do comum: "Nós recebemos diversas pessoas, de diferentes origens e experiências de vida. Já atendi crianças que eram surdas e tive que me comunicar com elas em Libras. Recebemos pessoas no shopping que são de outros países e eu aprendia a falar Feliz Na-tal na língua delas." Jessé comenta que seu cuidado em se comunicar com cada pessoa usando a linguagem que lhe é mais comum é "para que elas se sintam abraçadas".

O ator está fazendo pela primeira vez o Papai Noel do Pátio Brasil e se apresenta, todos os dias, das 10h às 22h.





Pedro Marcos, 59 anos, aposentado

Um militar demonstrando toda sua graça e carisma no Taguatinga Shopping. Esse é Pedro Marcos. Nascido em São Paulo, trabalhou por 30 anos como fuzileiro naval e, depois, policial militar, até se aposentar em 2012.

Pedro conta que a maneira como foi convidado para atuar como Papai Noel foi inusitada: "Eu trabalhava como militar, então, todo dia fazia barba e, toda semana, tinha que cortar o cabelo. Como eu estava recém-aposentado, deixei a barba crescer por uns três meses, e foi aí que minha vizinha, que trabalhava como Noelete, me viu e me convidou para ser Papai Noel." A princípio, ele rejeitou o convite, mas no ano seguinte, o trono vermelho falou mais alto.

"Tive muito receio dessa mudança, de um meio que exige uma postura rígida e firme para interpretar uma figura tão carismática, que é o Papai Noel", confessa. Porém, após anos lidando com público e assumindo a posição de uma figura representativa na sociedade, sentiu que sua experiência apontava para essa nova carreira. "Eu digo que você não tem como se preparar para ser o Noel. A cada dia, surgem situações mais inusitadas e diferentes que as outras, não tem como prever o que irá acontecer, somente a prática pode ensinar isso", afirma.

Além de muito jogo de cintura, o trabalho requer, literalmente, suar a camisa. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, 13 de novembro foi o dia mais quente registrado em novembro na história de Brasília, chegando a 37,2°C, período em que a maioria dos Papais Noéis já estão trabalhando nos shoppings. "O que complica para mim é o calor. Mas só preciso de um ar-condicionado na minha frente que fica tudo certo", brinca o ex-militar.

O Noel também faz sucesso no Instagram com sua página @eusounoel, que possui mais de 6 mil seguidores. Criada desde 2018, nela o bom velhinho esbanja seu carisma e mostra para os seguidores seu dia a dia como Papai Noel.

Pedro é o único Papai Noel do Taguatinga Shopping e trabalha desde a abertura das lojas, às 10hs, até o fechamento delas, às 22h.

CARREIRA

Alex Ferreira



Jairo Ribeiro da Costa, 70 anos, aposentado

Jairo trabalhou por 30 anos na área de serviços gerais até se aposentar e começar a trilhar seu caminho como Noel. "Eu sempre adorei crianças, trabalhar com elas é algo que me motiva muito, por isso, eu já me enxergava representando essa figura tão querida", lembra. Com 70 anos, Jairo ainda preza muito pela vaidade e conta que segue uma longa preparação para deixar sua grande barba estilosa: "Dá bastante trabalho deixar a barba do jeito que gosto. Além do descoloramento, que leva 3 horas para ser feito, todo dia, eu passo shampoo,

hidratante, clareador e seco a barba com secador".

Este é o segundo ano que Jairo atua como Noel no DF Plaza, mas já vestiu a fantasia em creches, institutos, abrigos e até mesmo, o pedido mais inusitado, em um casamento. "Já fiz diversos trabalhos com essa fantasia de veludo e enquanto eu estiver bem fisicamente, continuarei representando o velhinho do Polo Norte", afirma.

Jairo diz que sempre se emociona com os pedidos das crianças: "O que mais me impressiona neles é a ingenuidade e a sinceridade nas palavras de cada um. Tem criança que vem até mim falando que não quer nenhum presente, deseja somente que haja paz no mundo".

Ele acredita que o Papai Noel é um personagem tão importante porque representa o espírito de paz, a alegria e a união entre as famílias. "É importante que a pessoa que esteja representando o Noel transmita felicidade para os outros e relembre a importância de juntar as famílias nesta época", recomenda.

Jairo é o bom velhinho do DF Plaza, todos os dias, das 14hs às 20hs.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Olídio dos Santos Pereira Filho, 66 anos, comerciante

Olídio dos Santos é um dos Papais Noéis mais antigos de Brasília. Atua na área há 33 anos, mas segue animado com os fins de ano: "É o momento que eu mais gosto. Época de amor, carinho e união, não tem coisa melhor!".

Dono de uma loja de marcenaria e motorista de aplicativo, durante a época de Natal trabalha representando o bom velhinho. Mesmo com seus 66 anos de idade, ele diz que continua muito ativo e sempre pronto para a próxima jornada: "Tenho muita saúde e alegria, espero continuar trabalhando por muito tempo ainda."

Seu Olídio diz que sua história como Papai Noel começou de um jeito despretensioso. Um colega de sua mãe estava precisando urgentemente de um Papai Noel, pois seu funcionário havia ficado doente, e foi assim que ele entrou na jogada. "Minha mãe me ligou falando que tinha conseguido esse emprego para mim. Eu fiquei desesperado, pois não tinha experiência nenhuma



na área. Graças a Deus, deu tudo certo e hoje estou há 33 anos no ramo".

Ele conta que já se emocionou diversas vezes com o trabalho, mas um dia, em especial, ficou marcado em seu coração: "Há algum tempo, veio uma senhora de 90 anos de idade que sentou em frente ao trono e ficou só observando o movimento durante horas. Até que chegou um momento em que eu me

aproximei e perguntei se ela gostaria de falar comigo. Ela relatou que era da roça e que sempre sonhou em se encontrar comigo, e que, naquele dia, estava realizando seu grande sonho". Olídio a abraçou e os dois choraram juntos.

Todos os dias, das 12h às 21h, Olídio dos Santos é o único Papai Noel presente no trono do Iguatemi Shopping, recebendo crianças e adultos de toda cidade.

Ediclei Figueiredo,

47 anos, servidor público

Ediclei Figueiredo é concursado do estado de Goiás, de janeiro a novembro, mas, em dezembro, sempre tira férias para vestir a tradicional roupa de veludo vermelho, lustrar sua grande barba branca e fazer a alegria da criançada.

Ediclei atua como Papai Noel há 14 anos, mas conta que tudo começou com um acaso: "Estava andando com minha filha no shopping quando sentei no trono do Papai Noel que estava vazio, e me senti bem ali. Um funcionário me avistou sentado e falou que eu parecia com o Papai Noel, perguntou se eu estava interessado em trabalhar com isso".

Além do trabalho em shoppings, o servidor chegou a rodar com o caminhão da Coca-Cola ao redor das cidades do DF e virou até influencer. O Papai Noel guarda todas essas experiências em seu perfil do Instagram: @bsbpapainoel.

"É uma responsabilidade muito grande colocar essa fantasia. Nós lidamos com sentimentos e sonhos, é necessário saber acolher e abraçar a todos", afirma, comentando que sente que a figura do bom velhinho já se mesclou à sua própria personalidade. Ediclei usa o nome do Noel até mesmo em seu perfil do Whatsapp: "Papai Noel, um dia após o outro".

Ele veste seu traje de bom velhinho no Terraço Shopping, todos os dias, das 10h às 16h.

SAÚDE MENTAL

Síndrome de HARRY POTTER

Os cinco mitos sobre burnout que você precisa conhecer

» DANIELA DINIZ » PEDRO SHIOZAWA

uem já leu os livros ou assistiu aos filmes de Harry Potter conhece de cor a história do garoto órfão de 10 anos que vivia infeliz até que, ao ingressar em Hogwarts, se descobre um protagonista que mudaria o mundo. Sem nenhuma pretensão de criticar a genialidade da autora J. K. Rowling, talvez a escola de bruxos seja a única onde adolescentes não têm outros problemas na vida a não ser combater o antagonista da série, o vilão Lord Voldemont, e seus cúmplices.

Saindo da ficção e entrando no mundo corporativo, percebemos que muitas pessoas têm agido como Harry Potter ao eleger o trabalho como seu Lord Voldemont, enquanto o estresse vivido pode ser fruto único e exclusivo da vida. Como consequência, temos uma multidão de pessoas rotulando seus problemas como burnout, o que nem sempre é verdadeiro.

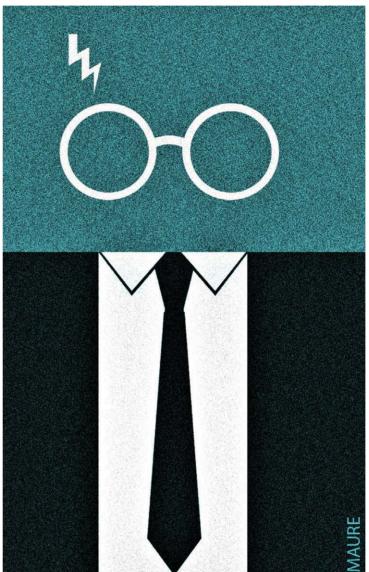
Segundo uma pesquisa apresentada no livro Desvendando o Burnout, de Marcos Henrique Mendanha, Pablo Ferreira Bernardes, Pedro Shiozawa, em 73% dos processos trabalhistas julgados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) em 2018, o

termo não correspondia à definição científica do burnout, que, para começo de conversa, não é considerado uma doença.

De acordo com a 11ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11), uma espécie de bíblia da medicina, a síndrome do esgotamento profissional é visto como um fenômeno ocupacional, não como um transtorno psiquiátrico em si.

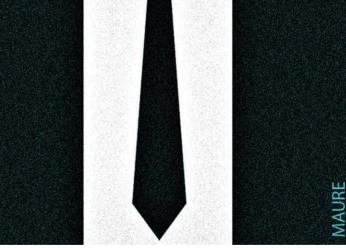
Na verdade, o burnout está estabelecido como uma síndrome conceitualizada como resultante de estresse crônico no local de trabalho que não foi gerido com sucesso e sendo caracterizado por três dimensões: sentimentos de esgotamento ou exaustão de energia; aumento da distância mental do trabalho ou sentimentos de negativismo relacionado ao trabalho; e eficácia profissional reduzida.

De maneira alguma, nossa reflexão aqui questiona a existência do burnout ou a possibilidade de o trabalho agir como detrator em nossas vidas. A questão central é entendermos a síndrome do esgotamento profissional como uma oportunidade para olharmos para todos os fatores em nossa vida que podem ser causas de estresse e endereça-las de forma mais apropriada. Por isso, citamos abaixo os cinco mitos mais comuns sobre burnout:





Pedro Shiozawa é doutor em Psiquiatria, especialista pela Harvard Medical School, professor do Departamento de Psiquiatria da FCMSC-SP e co-fundador da Great People Mental Health.



1. BURNOUT É UMA DOENÇA **PSIQUIÁTRICA**

Como já apontamos, o burnout é melhor compreendido como uma síndrome relacionada ao trabalho, mas não está incluída como transtorno mental, de acordo com o CID-11.

2. BURNOUT PODE COEXISTIR **COM DEPRESSÃO OU ANSIEDADE**

É possível que um transtorno psiquiátrico se origine em consequência às

vulnerabilidades imputadas pelo burnout, mas a presença de um transtorno maior exclui o diagnóstico da síndrome de esgotamento profissional.

3. BURNOUT PODE SER **CAUSADO POR ESTRESSORES EM DIFERENTES ÅREAS DA VIDA**

O burnout tem como agente causador estressores limitados ao ambiente de trabalho. Se os estressores forem desencadeados em parte ou totalidade por problemas externos ao ambiente de trabalho, como problemas familiares, financeiros ou outros, não devemos chamar de burnout.

4. BURNOUT É MODA

O termo burnout foi cunhado nos anos 1970 pelo psicólogo alemão Herbert J. Freudenberger e tem sido aplicado desde então. No entanto, o interesse maior sobre o tema é recente, talvez fruto da decisão da OMS em reconhecer os efeitos do estresse crônico causado pelo ritmo de trabalho como parte de uma doença ocupacional que apresenta sintomas físicos e emocionais.

5. BURNOUT NÃO AFETA COLABORADORES DE ALTA PERFORMANCE

Um estudo recente da Forrester Consulting, Modern Health, destacou que 76% dos profissionais de alto desempenho se dizem entusiasmados com seu trabalho. No entanto, 53% desses mesmos funcionários também relataram sintomas compatíveis com o burnout.



Daniela Diniz é jornalista, especialista em gestão de pessoas e diretora de conteúdo e relações institucionais do **Ecossistema Great People.** Ambos são autores do livro O Trabalho Protege, Editora Primavera Bizz.

INCLUSÃO PRODUTIVA



Pacto pelas Juventudes visa reunir setor privado e governos na promoção da empregabilidade, da geração de renda e da formação profissional

» PRISCILA CRISPI

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), lançou neste mês o Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes.

A iniciativa, que em breve será oficializada em forma de um Decreto Presidencial, faz parte de um programa global proposto pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2018, o Generation Unlimited. A chamada da ONU tinha como objetivo o desenvolvimento de projetos de empregabilidade para jovens.

A resposta do Brasil para a iniciativa global herda as ações e redes do programa Um milhão de oportunidades (1MiO), aliança multissetorial liderada pelo Unicef que colocou o país entre os cinco principais Estados mobilizadores do Generation Unlimited no mundo.

"Essa é uma coalizão entre governos, empresas, sociedade civil e movimentos de juventude para criar um ecossistema de oportunidades em três pilares: formação profissional; empregabilidade e geração de renda, que inclui a oferta de vagas para o trabalho decente, seguro e protegido, mas também o empreendedorismo de oportunidade fora do mercado formal; e a mobilização e co-criação, que é o protagonismo dos jovens na construção de políticas e programas voltadas ao emprego", explica Gustavo Heidrich, coordenador do 1MiO e oficial de programas do Unicef.

Ele afirma que o programa tem como foco a inclusão de 12 perfis prioritários de jovens entre 14 e 29 anos, que são minorizados, mas que compõem a maioria das pessoas nessa faixa etária: "O recorte principal é o de raça, mas também inclui jovens LGBTQI+, deficientes, de comunidades rurais, que são pais e mães, entre outros."

Já aderiram ao Pacto organizações como a Central Única dos Trabalhadores, a União Nacional dos Estudantes e serviços do Sistema S, além de 20 empresas brasileiras, públicas e privadas, que estão entre as 100 maiores do país. Ao assinar o acordo, as organizações se comprometem a promover oportunidades de estágios remunerados e de primeiro emprego formal, cumprir a Lei de Aprendizagem, oferecendo oportunidades para que jovens adquiram experiência prática no ambiente de trabalho, aumentar o número de jovens no quadro fixo de funcionários, promover seu engajamento e incentivar a sua permanência na empresa, entre outras obrigações.

O acordo ainda está aberto para adesões. Organizações, de qualquer porte e finalidade, podem assinar o termo em www.pactopelasjuventudes.org.

Próximos passos

O MTE diz que vai empreender, primeiramente, a integração de suas políticas e direcionamento de mais oportunidades de qualificação e intermediação para as juventudes, como o Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional e a retomada orçamentária para 2024 do Programa Nacional de Inclusão de Jovens — ProJovem Trabalhador.

"Haverá um foco no envolvimento e engajamento dos estados e municípios para que priorizem a agenda de trabalho decente para as juventudes, bem como um esforço conjunto com fundações, institutos, organizações da sociedade civil e centros de formação para um desenho e interconexão de projetos nos territórios. Além disso, um esforço de aproximação de empresas privadas, públicas e cooperativas para promoção de mais e melhores oportunidades de trabalhos para os jovens brasileiros", informou a pasta em comunicado enviado ao **Correio**.

Durante evento de lançamento do programa, realizado na última semana, em São Paulo, Luiz Marinho, chefe do ministério, afirmou que "o convite, quando assinamos esse pacto global pelas juventudes, é para de fato olharmos para esse público. Os jovens nem-nem, na verdade, nem estudam e nem trabalham porque encontram ausência de oportunidades".

O ministro afirmou que, atualmente, ao começar a trabalhar, o jovem brasileiro vai encontrar um mercado precarizado, pois apesar do aumento da oferta de empregos no último ano, os salários pagos pelas empresas continuam muito baixos. "Quando um jovem olha e fala: meu primo estudou, fez curso superior, mas observa o salário baixo que ele está ganhando, isso desestimula seus estudos, mas desestimula também toda a economia. A equidade também tem que estar na economia", cobrou.

Mudança demográfica

Um levantamento sobre empregabilidade de jovens no Brasil, elaborado em 2023 pela Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho, do MTE, revela que, dos 207 milhões de habitantes do Brasil, 17% são jovens.

"Estamos vivendo um ponto de inflexão da nossa pirâmide etária, desde o ano passado. Temos uma janela de apenas duas ou três décadas para aproveitar a potência desses jovens, que ainda temos, no mercado de trabalho. E é por isso que políticas de inclusão produtiva para esse público são tão urgentes", defende Gustavo Heidrich.

Do total de brasileiros entre 14 a 24 anos, 5,2 milhões estão desempregados, o que corresponde a 55% das pessoas nessa situação no país. Entre os jovens desocupados, 52% são mulheres e 66% são pretos e pardos. Aqueles que nem trabalham nem estudam, os chamados nem-nem, somam 7,1 milhões, sendo que 60% são mulheres, a maioria com filhos pequenos, e 68% são pretos e pardos.

Taís Nunes, 18 anos, é uma das caras da estatística. Moradora de Parauapebas, município no interior do Pará, é negra e mãe de um bebê de quase dois anos. Hoje, trabalha como jovem aprendiz no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente da cidade, além de ser aluna do Senai em um curso profissionalizante, mas sua experiência com o trabalho ilegal, infelizmente, começou cedo.

A adolescente faz parte da rede de mobilização do programa 1MiO, do Unicef, e foi escolhida pela organização para contar sua história no lançamento do Pacto pelas Juventudes.

"Fui tirada do trabalho infantil. Sempre trabalhei, mesmo sendo ilegal, fazia faxina, vendia lanche em praça, trabalhava como manicure... Quem vem da roça, nunca tem infância", lembra Taís.

A jovem diz que pretende fazer um curso de mecânica industrial e atuar na área de soldagem. "Sei que é um trabalho mais masculino, mas justamente por isso, quero. Está na hora de a gente quebrar esses tabus", defende.

Sobre o Pacto assinado por governo e empresas, Taís acredita que suas ações precisam chegar ao nível municipal e os



Autoridades durante lançamento do Pacto. Da esquerda para direita: Rachel Maia (Pacto Global da ONU), Youssouf Ould Abdel-Jelil (UNICEF Brasil), Agnaldo Nogueira (OIT Brasil), Luiz Marinho (Ministro do Trabalho), Neca Setubal (Fundação Tide Setúbal), Ronald Sorriso (Secretário Nacional da Juventude)



Jovem de expressão: Kellen Vieira, 26 anos, ministra oficina de produção audiovisual

programas precisam focar na capacitação. "Também gostaria que os empresários tivessem um olhar melhor para o jovem, para mim. O futuro do país depende de termos uma oportunidade e é urgente. Entrar para um caminho errado, para o mundo do crime, da droga, é muito fácil. Mas é um mundo de onde só se sai de uma forma: no caixão. Eu não quero isso para as pessoas da minha idade, para os meus amigos", argumenta.

Realidade local

No Distrito Federal, os jovens correspondem a 27,7% da população com idade para trabalhar, segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa analisou a inserção da população de 15 a 29 anos no mercado de trabalho brasiliense entre 2021 e 2022.

A taxa de desemprego nessa faixa etária, durante o período, foi de 29,2%, praticamente três vezes maior que o da população com 30 anos ou mais na mesma situação (9,8%). Em 2022, os jovens correspondiam a 54,6% do total dos desempregados no DF.

Rayane Soares é coordenadora do Jovem de Expressão (Jex), ONG que atua há quase 20 anos em Ceilândia com ações de formação profissional de jovens da periferia e é reconhecida como

uma das principais iniciativas do DF de ação horizontal do terceiro setor — de jovem para jovem.

Ela comemora a assinatura do pacto para inclusão produtiva dessa população. "Pensando no desenvolvimento do próprio Distrito Federal, não só dos jovens que serão assistidos por essa política, vai ser muito bom. Porque quando a gente investe na juventude, logo a gente também traz esse impacto para a economia local", afirma. A coordenadora diz que espera que o programa tenha um olhar especial para o mercado cultural, principal área de atuação da ONG e que, segundo ela, tem potencial de se tornar uma fonte importante de recursos para o DF.

Para Kellen Vieira, 26 anos, uma das alunas do Jex que, hoje, é professora no projeto, a inclusão de jovens negros precisa, necessariamente, passar por políticas afirmativas. "Entrei no Jex com uns 21 anos. Foi bem quando me formei na graduação em Ciência Política, que é um período que você fica tentando se inserir no mercado de trabalho, sem saber muito como fazer isso. Se não fosse o Jex eu não teria conseguido, mesmo tendo curso superior, porque sendo uma pessoa preta, é 30 vezes mais difícil. Estava precisando de uma profissão e aí veio o curso de produção cinematográfica", conta.

Kellen é cineasta e também atua com promoção e produção de eventos voltados para o empreendedorismo social — todas portas abertas pelo projeto. "O Jex me mostrou uma outra possibilidade, de um outro mercado, o da cultura, que está em ascensão aqui no DF. Se hoje eu tenho um trabalho, se hoje eu faço o que eu gosto, é porque políticas voltadas para pessoas como eu, existem", diz.

» senac-df CURSOS EM 2024

O Senac-DF abriu as inscrições para 2.480 vagas em cursos gratuitos, com aulas no início de fevereiro de 2024. O edital faz parte do Programa Senac de Gratuidade, voltado para pessoas com renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos, que sejam alunos matriculados ou egressos da educação básica e trabalhadores, empregados ou desempregados. Entre as áreas ofertadas estão: gastronomia, saúde, beleza, tecnologia da informação e muito mais. Os interessados deverão preencher o formulário inicial e criar login e senha pelo link: www.df.sen ac.br/cursos-aratuitos. Ao se cadastrar, o candidato deverá encaminhar a documentação (frente e verso) do RG e CPF e do comprovante de residência. Após essa etapa, fará a escolha entre as opções de cursos disponíveis. Serão permitidas duas matrículas ao mesmo tempo por cada usuário, desde que os turnos sejam diferentes. As vagas serão distribuídas por ordem de inscrição. Confira as vagas ofertadas neste site shre.ink/rNFc.

» FIOCRUZ CURSO GRATUITO

A instituição Fiocruz está com inscrições abertas para especialização gratuita. O processo seletivo se encerra em 13 de janeiro e visa selecionar 20 alunos para a pós- graduação em divulgação e popularização da ciência. O curso será presencial voltado para museólogos e outros profissionais ligados a museus e centros de ciência, cultura e arte. Em todo caso, é preciso ter graduação completa, em curso reconhecido pelo MEC. É dever do candidato ler atentamente o edital (shre.ink/ rNWf) e enviar todos os documentos solicitados nele para o e-mail (selecaolatococ@fiocruz.br) até a data-limite de inscrição. O curso é de graça, mas a instituição também não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países. Em caso de dúvidas entre em contato com a Secretaria Acadêmica do Programa: Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS)/Casa de Oswaldo Cruz, no Río de janeiro. Horário de atendimento ao público: das 9h às 16h. E-mail: selecaolatococafiocruz.br.

» DEBATE

JORNADA DAS PROFISSÕES

O quarto e último episódio da quinta temporada do Jornada das profissões está disponível e todos os episódios podem ser visto pelo canal oficial do TST, no YouTube (www. youtube.com/atst) e na grade de programação da TV Justiça. A quinta temporada do programa destaca não só as carreiras que devem desaparecer devido à automação, mas também as que vão resistir ou adaptar-se aos novos tempos. O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Alexandre Agra Belmonte é um dos entrevistados. Ele aborda como a Justiça do Trabalho vem se preparando para lidar com as novas dinâmicas de trabalho. Também participam desta edição o consultor em tecnologia Marcelo Minutti, o professor Fernando Santos Osório, do Instituto de Matemática e Ciências da Computação da USP, e o diretor do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral, Hugo Tadeu. O programa ainda ouviu a nômade digital Debbie Corrano e a pediatra neonatal Ana Amélia Fialho. Ambas destacam como a tecnologia e as novas ferramentas de inteligência artificial estão mudando as rotinas de trabalho. O Jornada é uma produção da Coordenadoria de Rádio e TV do TST. Exibido por temporadas, os episódios abordam temas relativos ao mercado de trabalho e aos direitos trabalhistas.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 94 concursos e 10.421 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com duas vagas. Para o Centro—Oeste, há 14 seleções abertas com 2.276 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são nove concursos com 172 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 412 oportunidades. Há ainda seis seleções de concursos estaduais com 775 vagas. Já para os municipais, há 39 concursos e 6.445 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 63 oportunidades. Nos institutos federais há dez certames abertos com 276 vagas.



DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) —DF

Inscrições 28 de dezembro de 2023 até pelo site: https://shre.ink/rE5a. O Concurso oferece uma vaga para professor substituto . Salário: R\$6.356,02 . Taxa: Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB) —DF

Inscrições até pelo site: https://shre.ink/rRGk. O Concurso oferece uma vaga para docente da área de Contrabaixo e Estrutura Musical. Salário: R\$ 2.437,59 a R\$ 3.046,99. Taxa: Sem taxa de inscrição.

NACIONAIS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO - ANAC

Inscrições até 4 de janeiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/rJXf. Concurso com 70 vagas para o cargo de especialista em regulação de aviação civil. Salário: R\$ 16.413,35. Taxa: R\$ 160.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR — Capes

Inscrições até 12 de janeiro de 2024 pelo site: ht-tps://shre.ink/rwYe. Concurso com 50 vagas para os cargos de: analista em ciência e tecnologia (32); analista em ciência e tecnologia - especialidade: biblioteconomia (3); analista em ciência e tecnologia - especialidade: contabilidade (5); analista em ciência e tecnologia - especialidade: estatística (5); analista em ciência e tecnologia - especialidade: ostatística (5); analista em ciência e tecnologia - especialidade: informática (5). Salário: de R\$ 5.211.48 a R\$ 11.186.69. Taxa: R\$ 80.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES (DNIT)

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: https:// shre.ink/TTLF. Concurso com 100 vagas para os cargos de: analista administrativo - administração (39); analista administrativo - contabilidade (7); analista administrativo tecnologia da informação (4) e analista em infraestrutura de transportes - engenharia civil (50). Salário: de R\$ 10.294,38 a R\$ 12.812,66. Taxa de inscrição: R\$ 120

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH) —DF

Inscrições até 29 de dezembro pelo site: https://shre.ink/rOAC. Concurso com duas vagas para o cargo de médico - intensiva pediátrica. Salário: R\$ 10.463,79. Sem taxa de inscrição.

INSTITUTO DE PESQUISA

ECONÔMICA APLICADA (IPEA)

Inscrições até 10 de janeiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/TZ7P. Concurso com 80 vagas para os cargos de: gestão e logística (13); processo editorial (3); comunicação social e divulgação científica (5); ciência de dados (4); infraestrutura de tecnologia da informação (5) e desenvolvimento de sistemas (5); políticas públicas e desenvolvimento (16); políticas públicas e sociedade (16); políticas públicas e avaliação (8); políticas públicas e sustentabilidade (5). Salário: R\$ 20.924,80. Taxa: R\$ 180.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA (INMETRO)

Inscrições até 8 de janeiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/r6aQ. Concurso com 100 vagas para: analista executivo em metrologia e qualidade estão distribuídas nas áreas de governança pública, gestão e suporte (29), governança pública, gestão e suporte em ouvidoria (2), governança pública, gestão e suporte em educação (1), governança pública, gestão e suporte em legislação (3), governança pública, gestão e suporte em logística e infraestrutura (2), governança pública, gestão e suporte em segurança do trabalho (1), governança pública, gestão e suporte em tecnologia da informação (1) e governanca pública, gestão e suporte em comunicação institucional (1) e mais 60 vagas na área de pesquisa. Salário: R\$ 8.700,31. Taxa de inscrição: R\$ 125.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

Inscrições até 10 de janeiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/r0G7. Concurso com três vagas para o cargo de procurador. Salário: não informado. Taxa: R\$ 250.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE ABADI NIA-GO

Inscrições até 19 de janeiro de 2024 pelo site: https://shre.ink/LIIWY Concurso.com 103 vagas para cadastro reserva para os cargos de: agente de manutenção mecânica (1); agente de serviços e obras públicas (2); auxiliar de serviços de higiene e alimentação (8); auxiliar de serviços gerais (8); condutor de veículos (4): coveiro/zelador de cemitério (4): agente comunitário de saúde (6); agente de combate às endemias (8); fiscal de vigilância sanitária (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de obras e posturas (1): fiscal de tributos municipais (2); guarda civil municipal (8); monitor escolar (15); assistente administrativo (6); agente municipal de trânsito (3): técnico em enfermagem (2): psicólogo (1): gestor jurídico (1); engenheiro ambiental e sanitarista (1); engenheiro agrônomo (1); fiscal ambiental (3); auditor de controle interno (1); engenheiro civil (1); biólogo (1); enfermeiro (2) e professor (20) Salário: R\$ 1.320 a R\$ 4.434,31. Taxa de inscrição: R\$ 90 até R\$ 170

PREFEITURA DE CAMPOS VERDES — GO

Inscrições de 26 de dezembro até 25 de janeiro pelo site: https://shre.ink/rYE7. Concurso com 26 vagas para cadastro reserva para os cargos de: Técnico de Nível Médio II (gestor/coordena dor) (1); Educador Físico (1); Instrutor de Informática (1); Oficineiro de Violão e Canto/Coral (1); Oficineiro de Música (Instrumentos Musicais) (1); Oficineiro de Dança (1); Oficineiro de Artesanato (1); Oficineiro de Teatro (1); Oficineiro de Corte e Costura (1): Orientador Social (1): Oficineiro de Dança (1); Técnico de Nível Superior II - Psicólogo (1); Técnico de Nível Superior II - Assistente Social (2); Técnico de Nível Médio II (Visitador) (3); Técnico de Nível Superior I (Supervisor) (1). Salário: de R\$ 1.320 até R\$ 3.000. Taxa de inscricão: R\$ 80 até R\$ 150

PREFEITURA DE RIBAS DO RIO PARDO — MS

Inscrições até 26 de dezembro pelo site: https://shre.ink/r6Wg. Concurso com 561 vagas para os cargos de: advogado (2), analista de sistemas de computação (1), assistente social (6), auditor fiscal de tributos municipais (1), contador (2), controlador interno (2), educador físico (2), educador social ii (3), enfermeiro (15), engenheiro agrimensor (1), engenheiro civil (2), farmacêutico (4), farmacêutico - bioquímico, fiscal de meio ambiente (1), fisioterapeuta (2), fonoaudióloga (1), médico anestesista (1), médico cardiologista (1), médico cirurgião geral - 20h (1), médico clínico geral 40h (4), médico esf (4), médico ginecologista (2), médico obstetra (1), médico ortopedista (1), médico pediatra (1), médico plantonista (6), médico veterinário (1), nutricionista (3), odontólogo (3), psicólogo (3), terapeuta ocupacional, zootecnista; especialista em educação (3), professor de educação básica 0 a 3 anos (2), professor de educação básica 1º ao $5^{\rm o}$ ano (8), professor de educação básica 4 a 5anos (5), professor de educação básica - arte (10), professor de educação básica - ed. física (3), professor de educação básica - inglês (2), professor de educação básica - geografia, professor de educação básica - história, professor de educação básica - português, professor de educação básica - matemática, professor de educação básica - ciências, professor de educação básica - 1º ao 5º ano multisseriada, professor de educação básica - professor intérprete (1), professor de educação básica - professor monitor; agente de administração (8), agente de fiscalização (2), agente de inspeção sanitária, agente de fiscalização ambiental (2), auxiliar de consultório dentário (4), educador social i (6), eletricista de baixa e alta tensão (2), fiscal de obras e posturas (2), instrutor de música (2), mecânico eletricista de veículos (1) mecânico especialistas em motores (1), técnico agrícola, técnico de enfermagem (30), técnico de imobilização ortopédica (3), técnico de informática (5), técnico de segurança de trabalho (2), técnico em laboratório (6), técnico em radiologia (4), topógrafo (1);agente de proteção social (10), fiscal de atividades urbanas (2), inspetor de alunos (15), mecânico (4), monitor de oficina de artes (2), monitor de oficina de esportes (4), motorista de ambulância (10), oficial de manutenção (10), operador de motoniveladora (4), operador de pá carregadeira (4), operador de retroescavadeira (4), recepcionista (7); auxiliar de agente de protecão social (10), auxiliar de educação infantil (140). auxiliar de mecânico (2), auxiliar de serviços gerais (40), borracheiro (2), coletor de resíduos (30), costureira (1), coveiro (2), cozinheira (13), cozinheira de escola rural (10), lubrificador (1), motorista (15), tratorista (2), vigia (25). Salário: de R\$ 1.610 até R\$ 17.863,60. Taxa de inscrição: de R\$ 90 até R\$ 120

PREFEITURA DO IPIRANGA DO NORTE — MT

Inscrições até 27 de dezembro pelo site: https://shre.ink/r6Wq. Concurso com 52 vagas para os cargos de: agente de manutenção (18): auxiliar educacional de transporte (1): condutor de veículo de transporte coletivo de passageiros (2); merendeira (3); motorista de veículo de médio porte; motorista de veículos de grande porte (1); motorista de veículos pesado (3): operador de máquinas (2): agente administrativo e financas (1); agente de desenvolvimento educacional (4); agente de fiscalização sanitária (1); inspetor de alunos (3); secrétário escolar (3); técnico em agropecuária; técnico em enfermagem; analista de controle administrativo e financeiro: assistente social - educação (1); assistente social - geral (2); enfermeiro; engenheiro agrônomo; engenheiro civil; fonoaudiólogo (1); médico veterinário; nutricionista (1); odontólogo; professor com licenciatura em educação física (2): professor com licenciatura em letras/inalês (1): psicólogo - educação (1): psicólogo geral; psicopedagogo (1); agente comunitário de saúde e agente de combate a endemias. Salário: de R\$ 1.661,22 a R\$ 6.825,71. Taxa de inscrição: de R\$ 50 até R\$ 100.

PREFEITURA DE INDIARA—GO

Inscrições até 27 de dezembro de 2023 pelo site: https://shre.ink/rYzl. Concurso com 173 vagas para cadastro reserva para os cargos de: Trabalhador Braçal (24); Vigia (4); Auxiliar de Serviços Gerais (30); Gari (5); Motorista - I (4); Motorista - II (3); Motorista - III (4); Motorista de Ambulância (6); Operador de Máquina II (4); Agente Comunitário de Saúde - ACS - UBS I (1); Agente Comunitário de Saúde - ACS - UBS III (1); Agente Comunitário de Saúde - ACS - UBS IV (1); Agente Comunitário de Saúde - ACS - UBS V (1); Agente de Combate às Endemias - ACE (2): Auxiliar de Secretaria (5); Auxiliar em Saúde Bucal - ASB (1); Executor Administrativo I (2); Fiscal de Vigilância Sanitária (1); Monitor (30); Recepcionista (4); Assistente Social (3); Fonoaudiólogo (2); Professor PII - Educação Física (2); Professor PII - Pedagogia (30); Psicólogo (3). Salário: de R\$ 1.417,14 a R\$ 3.666,30. Taxa de inscrição: R\$ 70 até R\$ 150.

PREFEITURA DE HIDROL NDIA — GO

Inscrições até 28 de dezembro pelo site: https://shre.ink/rY3S. Concurso com 34 vagas para os cargos de: Auxiliar de Serviços Braçais (17); Agente Comunitário de Saúde (11); Fiscal de Edificações e Loteamentos (1); Fiscal de Serviços Urbanos e Posturas (1); Topógrafo (1); Fiscal de Meio Ambiente (1); Fiscal de Tributos Municipal (1); Fiscal de Vigilância Sanitária (1). Salário: de R\$ 1.494,32 até R\$ 2.973,73. Taxa de inscrição: R\$ 70 até R\$ 120.



www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.003 VAGAS

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h noCIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

ADMINISTRAÇÃO:

Cód.: 4920569 /Vaga: 1/Local:SIG /04S ao 7S / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.125,69 + benefícios

PROPAGANDA E PUBLICIDADE:

Cód.: 4952196/Vaga: 1/Local:Lago Sul / 05S ao 08S / Período: 12:00 às 18:00 / 6h diárias / Bolsa: R\$

ENSINO MÉDIO

Cód.: 4979637/Vaga: 1/ Local: Asa Sul / 01S

ao 3S / Período: A combinar / 6h diárias / Bolsa: R\$ 900 + benefícios

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Cód.: 4843552/Vaga: 1/ Local: Taguatinga /

02S ao 6S / Período: 13:00 as 18:00 / Bolsa: R\$600+ benefícios

LETRAS - PORTUGUÊS

Cód.: 4941816/Vaga: 2/ Local: Asa Sul / 06S

ao 7S / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 750+ benefícios

Ainda existem 459 vagas para Ciee Para saber mais acesse (https://shre.ink/ rF311)

» ESPRO



As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando/ Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seq. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h

às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos Ainda restam 332 vagas para jovem aprendiz.

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF



O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1017977 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 929,99 + VT + VA / Horário de: 9h às 15h / Local: área De Desenvolvimento Econômico (águas Claras) / Assunto: 1017977

Cód.: 1011704 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 619,99 / Horário de: 13h às 17h / Local: Guará li / Assunto: 1011704

Cód.: 64422068 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente /

Salário: R\$ 620+ VT + VA / Horário de: 14h às 18h/ Local: Zona Industrial (guará) / Assunto: 64422068 Cód.: 943373 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 930 / Horário de: 9h às 15h / Setor Comercial Central (planaltina) / Assunto: 943373

Cód.: 1018063 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 929,99 + VT + VA / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1018063

jovem aprendiz(21);; estética(1); secretariado escolar(2); técnico em administração(15); técnico

em enfermagem(4); técnico em logística(4); técnico em secretaria escolar(2); técnico em secretariado(9); administração(21); administração pública(3); análise e desenvolvimento de sistemas(3); arquivologia(2); biblioteconomia(2); biologia(2); biomedicina(2); ciência da computação(2); ciências contábeis(2); cienciada computação(2); ciências digitais(1); comunicação propaganda e marketing(1); comunicação social(1); comunicação social - cinema e mídias digitais(2); comunicação

social - publicidade e propaganda(10); comunicação social em audiovisual(2); design gráfico(2); direito(2); educação física - bacharelado(1); enfermagem(2); engenharia ambiental(1); engenharia civi(1); engenharia da computação(1); engenharia de software(2); engenharia florestal(1); farmácia(10); física(1); gestão da tecnologia da informação(1); gestão em tecnologia da informação(1); gestão em tecnologia da informação(1); gestão pública(1); história(1); jornalismo(5); letras - Línqua portuquesa

e respectivas(1); letras - português(1); licenciatura em matemática(1); língua portuguesa(1); logística(2); marketing(11); matemática(1); nutrição(1); pedagogia(10); pós-graduação em saúde estética(1); psicologia(1); publicidade e propaganda(11); publicidade, propaganda e marketing(10); química(1); relações públicas(1); secretariado(16); secretariado executivo(13); serviço social(1); tecnologia da informação(3); tecnologia em estética e cosmética(1); tecnologia em marketing digital(1); turismo(2).

» IEL Instituto Euvaldo Lodi



Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20 Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

1. Empresa: Privada – 113347 - Sem.: 4º ao 10°/ Vaga: 1/ Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 9h às 16h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113347.

2. Empresa: Privada – 113467 - Sem.: 1º ao 7º/ Vaga: 1/ SOF Norte / Bolsa: R\$ 700+AT / Período: 7h às 13h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113467.

3. Empresa: Privada – 113536 - Sem.: 2º ao 6º/ Vaga: 1/ Taguatinga / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 6h diárias /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113536.

4. Empresa: Privada – 113566 - Sem.: 4º ao 8º/ Vaga: 1/ Guará / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 13h às 18h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113566.

Ainda restam vagas: ciências contábeis (9); comunicação social (2); direito (5); engenharia civil (3); logística (8); sistema da informação (2).

» BRASÍLIA ESTÁGIOS



Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416 Site: www.brasiliaestagios.com.br E-mail: brasíliaestagios@brasíliaestagios.com.br Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ADMINISTRAÇÃO OU RECURSOS HUMANOS

Cód.: 9590 / Vaga: 2 / Local: Asa Sul - DF/ Sem.: a partir do 2º semestre/ Segunda à sexta, de 8h às 14h/ Bolsa: R\$850 + VT / Atividades: Atendimento ao cliente interno e externo; cadastro de pacientes; solicitação de autorização junto aos convênios, marcação de consultas e exames; organização de consultórios/ Requisitos: Facilidade em comunica-

ção, empatia, boa postura e dicção, pró atividade.

TÉCNICO OU SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO, OU GESTÃO COMERCIAL OU GESTÃO DE PESSOAS OU GESTÃO DE EVENTOS OU MARKETING

Cód.: 9591/ Vaga: 2 / Local: Asa Norte - DF/ Sem.: a partir do 3° semestre/ Segunda à Sábado, de 8h às 13h/ Bolsa: R\$700 + VT + VA / Atividades: Cadastro

de propects/leads/potenciais parceiros/clientes no cm; Prospecção de clientes e parceiros; Negociação e fechamento de contratos de vendas/ parceiras; Apoio na definição de estrutura e acompanhamento de eventos; Apoio na organização de eventos para prospecção de clientes/ parceiros; Criação de matérias e conteúdos para a publicação em ações em eventos externos, redes sociais e demais mídias/Requisitos: Excel, habilidades com eventos, proativa, ágil, interesse em aprender, facilidade com sistema.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 9557/ Vaga: 3 / Local: Águas Claras - DF/ Sem.: a partir do 1º semestre/ Segunda a sexta, 6h diárias à combinar / Bolsa: R\$800 + VT / Atividades: Prestar auxílio nas atividades operacionais dos departamentos internos./ Requisitos: Ser comunicativo e organizado.

Ainda restam vagas para: ciências contábeis (1); técnico em administração ou

secretariado (2); arquitetura ou design de interiores (1); engenharia civil (2); estética (2); ensino médio ou técnico em administração (1),ensino médio (10)



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereco eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	2 R\$ 1.432,00 + BENEFÍCIOS	
AJUDANTE DE MOTORISTA	4	R\$ 1.508,00 +
		BENEFÍCIOS
ALINHADOR DE PNEUS	3	R\$ 2.000,00 +
		BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	27	R\$ 1.320,00 até
	R\$ 1.4	100,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	4	R\$ 1.500,00 +
		BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LAVANDERIA	10	R\$ 1.320,00 +
		BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	3	R\$ 1.515,92 +
		BENEFÍCIOS
CAMAREIRA DE HOTEL	4	R\$ 1.425,60 +
		BENEFÍCIOS
CONFEITEIRO	1	R\$ 1.700,00 +
		BENEFÍCIOS

Vagas	Salário
2	R\$ 1.442,00 +
	BENEFÍCIOS
1	R\$ 1.800,00 +
	BENEFÍCIOS
1 R\$ 1.8	B00,00 + BENEFÍCIOS
2 R\$1.	504,65 + BENEFÍCIOS
1 R\$ 1.4	450,00 + BENEFÍCIOS
1	R\$ 1.442,00 +
	BENEFÍCIOS
1	R\$ 1.442,00 +
	BENEFÍCIOS
L 3	R\$ 2.000,00 +
	BENEFÍCIOS
4	R\$ 1.598,00 +
	BENEFÍCIOS
	2 1 1 R\$ 1.8 2 R\$ 1.4 1 R\$ 1.4

Cargo	Vagas	Salário
OFICIAL DE SERVIÇOS GERAIS N	IA.	
MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇÕES	S 2 R\$ 2	.997,56 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE CAIXA	5	R\$ 1.515,00 +
		BENEFÍCIOS
PADEIRO	1	R\$ 1.520,00 +
		BENEFÍCIOS
PIZZAIOLO	2	R\$ 2.000,00 +
		BENEFÍCIOS
PREPARADOR DE INGREDIENTE	ES	
(CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS	S) 1 R\$ 1.	432,00 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR - EM SUPERMERCADOS 10 R\$ 1.432,00 até R\$ 1.515,00		
		+ BENEFÍCIOS
SECRETÁRIA(O) EXECUTIVA(O) 1	R\$ 1.320,00 +
		BENEFÍCIOS
SUSHIMAN	1 R\$ 1	.425,00 + BENEFÍCIOS

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia

Tel:. 3255-3868 / 3255-3869 SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel:. 3255-3521 EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel:. 3255-3804 / 3255-3843 SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Tel:. 3255-3808 / 3255-3809 AE n° 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama

Tel:. 3255-3820 / 3255-3821 AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel:. 3255-3824 / 3255-3825 Qd 8, AE no 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo Agência Riacho Fundo II

Tel:. 3255-3797 / 3255-3798 SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11 QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Plano Piloto

Tel:. 3255-3732 / 3255-3815 SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel:. 3255-3864 / 3255-3842 Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Tel:.3255-3827 / 3255-3828

» Agência Samambaia Tel:.3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3 » Agência Santa Maria Tel:.3255-3836 / 3255-3837

» Agência Taguatinga

Tel:, 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754 Setor Residencial Oeste

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel:.3255-3715 / 3255-3829 Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel:.3255-3840 / 3255-3841 Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

OPORTUNIDADES

» CMOC PROGRAMA DE TRAINEE

A CMOC, empresa especializada na mineração e ao processamento de nióbio e fosfatos, abriu as inscrições para o Programa de trainee Talentos CMOC 2024. O processo seletivo está sendo realizado em parceria com a Eureca, consultoria e plataforma digital especializada em recrutar e desenvolver pessoas para programas de estágio e trainee, e trará oportunidades nas áreas de contabilidade, geologia, metalurgia, ESG, processamento mineral e mecânica industrial. Para se candidatar, é preciso ter cursando bacharelado em uma universidade reconhecida pelo MEC, conforme os cursos requeridos nos descritivos das vagas, com conclusão entre dezembro de 2020 e dezembro de 2023, além de possuir inglês fluente e disponibilidade para trabalhar oito horas por dia, em modelo de trabalho presencial, nas regiões de Cubatão(SP) e Catalão (GO). Conhecimento em mandarim e Power BI serão considerados diferenciais. Quem se interessar pela oportunidade pode entrar na página do processo seletivo (shre.ink/ rNMj), preencher sua inscrição e a trilha on-line até 1º de fevereiro. O processo de seleção também contará com painéis e entrevistas on-line, que ocorrerão na primeira quinzena de fevereiro, e o resultado final será anunciado a partir de março.

» JOBECAM **BANCO DE TALENTOS**

A Jobecam, HR Tech do setor de seleção e D&I, está com diversas vagas abertas no seu banco de talentos, criado para acolher profissionais de variadas áreas, que estejam buscando oportunidades de trabalho em todo Brasil e em grandes empresas como o Banco Bradesco, a Nova Nordisk e o Hospital Sírio Libanês. A plataforma é desenvolvida para aumentar a diversidade nas contratações e otimizar o processo, economizando tempo e dinheiro, tanto para as pessoas candidatas, como recrutadoras. Para saber mais sobre as oportunidades, acesse o site da empresa jobecam.com/talentos.

INTELIGÊNCIA **DE DADOS**

A QUOD, datatech especializada em soluções analíticas que utilizam tecnologia e inteligência de dados para apoio ao negócio, anuncia a abertura de 21 vagas estratégicas no total para as áreas: dados/modelagem (4), tecnologia (10), produtos (2), financeiro (1), comercial (3) e atendimento (1). Além disso, os cargos abrangem uma variedade de opções, desde modelos híbridos, localizados em São Paulo, até oportunidades totalmente remotas. Essa abertura amplia as possibilidades de participação de profissionais de diferentes regiões no processo de seleção, tornando-o mais inclusivo e diversificado. Caso não encontre a vaga interessada, o candidato pode cadastrar seu currículo no banco de talentos da empresa vempraquod.gupy.io/. Ao ingressar na Quod, os profissionais têm a chance de utilizar todo o poder dos dados para transformar de maneira positiva não apenas os negócios, mas também a vida das pessoas.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 24 de dezembro de 2023



TRABALHO & FORMAÇÃO **PROFISSIONAL**

6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento



OFERTA DE **EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERRA-LHEIRO para Samam-baia. Tr: 99614-3003

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZI-NHA e Caixa. Enviar cur-rículo para: 99373-4861

DOMÉSTICA AsaNorte seg./sex. \$2.500 exp ctps 98169-8041 Ana

COZINHEIRA seg/sex. Plan./Go R\$ 3.610 exp ctps. 98169-8041 Ana

DOMÉSTICA DORMIR seg./sex. Lagosul 1casal R\$3.100 +benef. exp ctps 98169-8041

BABÁ/DOMÉSTICA Lago norte seg/sex R\$2.500 exper. CTPS 98169-8041 Ana

NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA/BABÁ Asa norte seg/sex R\$2.000 exper. CTPS 98169-8041 Ana

DOMÉSTICAcozinhePark way 2ªsex. \$2.500. exp ctps981698041 Ana

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL

PESSOAS COM DEFICI-ÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médi-co atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade

SERRALHEIRO CONTRATA para Samambaia. Tr: 99614-3003

NÍVEL MÉDIO

CONDOR ATACADISTA CONTRATA

AUXILIAR DE LOGÍSTI-CA com experiência. CV p/: rh@condorbrasil.

GERENTE E COZINHEI-ROS p/ Rest. Vicente Pires. Whats: 3246-8131 MANICURE PRECISA-**SE** Salário R\$ 2.000 -1 VT. Tr: 98139-6240

MOTORISTA EMBAIXA-DA Omã . cvembaixada oma@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

FORNO E SABOR

MOTORISTA CATEGO-RIA "D" Com experiência em entrega de produ-tos perecivéis. Para trabahar de segunda a sexta em horário comercial. Oferecemos salário R\$ 2 . 0 0 0 , 0 0 , +insalubridade, +hora extra +vale transporte e ali mentação. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor. com.br

VENDEDOR (A) c/exp. início imediato 2 vagas. Whats: 98152-6196

CONTRATA-SE COLABORADOR COM

experiência no segmento de seguros, área administrativa ou comercial, enviar cv: administrativo

@oepseguros.com.br **NÍVEL SUPERIOR**

FONOAUDIOLOGO(A) p/ Gama. Início imediato 98475-5118

EDUCADOR FÍSICO Bacharelado com CREF ati-vo 98194-5800

CONTADORA (O) TR.: 99178-3081 Contrata-se Para Taguatinga Norte. PSICOLOGO E FO-NOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

CONTADORA (O) TR.: Para Taguatinga Norte

NIVEL SUPERIOR

A EMBAIXAIDA DA ÍNDIA EM BRASILIA

ABRE INSCRIÇÕES para UM cargo de Assistente Comercial com salário bruto de R\$6.226,00 (excluindo INSS) por mês. As qualificações necessárias são as seguintes: (a) Li-cenciatura/Diploma de Universidadereconhecida; (b) Alto nível de proficiência nos idiomas inglês e português, com capacidade de tradu-ção simultânea dos eventos; (c) Bons conhecimentos de informática e comunica-ção; (d) Aqueles com experiência em Pesqui-sa de Mercado e Análise de Comércio terão preferência. Os interessados poderão enviar o Currículum Vitae (somente em inglês) juntamente com uma foto-grafia colorida recengrafia colorida recente, pelo e-mail: a t t a c h e a d m brasilia@mea.gov.in Ou entregálo na Embaixada (SES 805, lote 24, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70452-901) até o dia 28 de dezembro de 2023 bro de 2023.

NIVEL SUPERIOR

PSICOLOGO E FO-NOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

> A EMBAIXAIDA DA ÍNDIA EM

ABRE INSCRIÇÕES para UM cargo de Assistente Comercial com salário bruto de R\$6.226,00 (excluindo INSS) por mês. As qualificações necessárias são as seguintes: (a) Li-cenciatura/Diploma de Universidadereconheci-da; (b) Alto nível de proficiência nos idiomas inglês e português, com capacidade de tradu-ção simultânea dos eventos; (c) Bons conhecimentos de informática e comunica-ção; (d) Aqueles com experiência em Pesqui-sa de Mercado e Análise de Comércio terão preferência. Os interessados poderão enviar o Currículum Vitae (somente em inglês) juntamente em ingles) junta-mente com uma foto-grafia colorida recen-te, pelo e-mail: a t t a c h e a d m . brasilia@mea.gov.in Ou entregálo na Embai-xada (SES 805, lote 24, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70452-901) até o dia 28 de dezem-bro de 2023 bro de 2023

NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

PSICOLOGO E FO-NOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com CONTADORA (O) TR.: 99178-3081 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

EDUCADOR FÍSICO Bacharelado com CREF ati-vo 98194-5800

FONOAUDIOLOGO(A) p/ Gama. Início imediato 98475-5118

PSICOLOGO E FO-NOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com CONTADORA (O) TR.: 99178-3081 Contrata-se Para Taguatinga Norte. EDUCADOR FÍSICO Bacharelado com CREF ati-vo 98194-5800

NIVEL SUPERIOR **NÍVEL SUPERIOR**

FONOAUDIOLOGO(A) p/ Gama. Início imediato 98475-5118

PSICOLOGO E FO-NOAUDIOLGO Curric: contatocetfi@gmail.com

CONTADORA (O) TR.: 99178-3081 Contrata-se Para Taguatinga Norte.

HCB O HOSPITAL DA CRIANÇA DE





Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva: AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD
 AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD

• AUXILIAR DE HOTELARIA • TÉCNICO(A) DE LABORATÓRIO - HEMATOLOGIA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 31/12/2023.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças)

Servico Social do Transporte Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 2462/23 - Analista Júnior I - Licitação Processo Seletivo 2529/23 - Analista Júnior I - Atração e Seleção Processo Seletivo 2468/23 - Analista Pleno III - Cientista de Dados

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: http://www.sestsenat.org. br (opção: "trabalhe conosco"), durante o período de inscrições, que será de 26/12/2023 a 10/01/2024.

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.



Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo:
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



SSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 24 de dezembro de 2023

Para anunciar **▶ 3342-1000**

IMÓVEIS COMPRA & VENDA **IMÓVEIS**

CASA



IMÓVEIS COMPRAE VENDA

1.1 Apart Hotel 1.2 Apartamentos

1.3 Casas 1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazéndas

1.7 Serviços e Imobiliário

APARTHOTEL

PaulOOctavio

BRASIL21 Bloco B. desocupado, canto, nascente, vista livre - esplana-da, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, vaga de gara-gem, fora do Pool, sem 98238-0962 CJ-1700

PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplana-da, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, mobília no pool - 99619-2488 / CJ-1700

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM BR Os melhores imó veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QD 209 - Montparnasse -reformadíssimo, comple-to de armários, 01 vaga, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

VEÍCULOS

1.2

& SERVICOS

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

R F V = N D A PaulOOctavio

R 04 Sul - Elegance, nascente, reformado, 101 mts, DCE, 01 vaga, la-zer completo - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

QD 102 Ed Matisse Antares, 04 suites, vazado canto, lavabo, 180m² priv, 02 vagas de gara-gem, lazer completo -3315-8642/99690-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

R DAS PITANGUEI-RAS - Res; Antonio Carlos Pires, Cobertura, reformada, armários, 4 qts sendo 2 suítes, 3 vagas degaragens, churrasqueira e piscina - 99684-0462 - CJ-1700

2 QUARTOS

402 NORTE 02 qtos c/ armários, prédio pilotis. Acfinanciamento. 99551-6997 c8998

107 SQN R\$850mil 72m² ár privativa 2qtos suite DCE nascente 6° andar garagem e cobertu-ra coletiva. Excelente preço! 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

109 SQN Dario Cardoso, cobertura vazada, piscina, 03 suites, 372,46 mts privativos, canto, vista livre, 04 vagas de gara-gem - 3315-8642/ 99699-0830 / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio |

211 SQN Siron Franco. canto, vista livre, armários, 96,81 mts, 02 vagas de garagens, cobertura coletiva - 3315-8642 / coletiva - 3315-8642 99699-0830 - CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

ASA NORTE

211 BETTY Bettiol, cobertura, canto, vista livre, ar-mários, 205,03 mts, piscina churrasqueira, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva 3315-8642 / 9969 99699-0830 - CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

214SQN Adirson Vasconcelos, 01 suite, DCE, completo de armários, an-dar alto, 105 mts privativos, 03 vagas de gara-gem - 3315-8642/ gem - 3315-8642 99699-0830 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SCEN - ILHAS DO LA-GO, térreo, armários, 98,52 mts, 3qts sendo 1 suite, 2 vagas de gara-gens, lazer completo -98238-0962 - CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

115 SQN Residencial Francisco Brennand - re-formadíssimo, vazado, canto, armários, 239,47 mts privativos, 3 suites, 3 vagas de garagem -99619-2488 / CJ-1700

PaulOOctavio |

208 SQN Res Carlos Chagas - reformado, vaza-do, armários, 127,00 do, armários, 127,00 mts privativo, 2 vagas de garagens -2488 / CJ 1700 99619-

REVENDA PaulOOctavio |

211 SQN Cobertura reformada, sendo 2 suites, vista livre, hidromassagem e churrasqueira, 01 va-ga de garagem - 98238-0962 zap / CJ-1700

R F V = N D A PaulOOctavio

ASA NORTE

215 SQN Res Jane Godoy - Desocupado, vazado, armários, 194,54 mts privativo, 4 vagas de gar. - 3315-8642/ de gar. - 3315-864 99699-0830 CJ 1700

PaulOOctavio

311 SQN Res Cléo Octavio - reformado, vazado armários, 206,00 mts privativo, 2 vagas de gara-gem - 99619-2488 / gem -CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

409 SQN segundo andar, vazado, vista livre, 96mts - 98238-0962 zap

PaulOOctavio

SCEN - ILHAS DO LA-GO, desocupado, andaralarmários, 134 mts, 4ats sendo 2 suítes, 3 vagas de garagens, lazer completo - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

ASA SUL

2 QUARTOS

108 SQS Original apto 2qtos DCE 100m2, nascente. R\$ 880 mil. Aceito proposta! Tr: 98413-8080 c8081

108 SQS Original apto 2qtos DCE 100m², nascente. R\$ 880 mil. Aceiproposta! Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

PaulOOctavio

104SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3315-8642 / 99699-0830 zap / CJ 1700

R F V = N D A PaulOOctavio

ASA SUL

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem -98570-3210 CJ1700

316 SQS BI H 3qts salão DCE gar 158,18m² á útil 1° and Ac imovel 99602-2533 c5963

4 OU MAIS QUARTOS

103 SQS Apto 4qtos 1 suite, DCE, 4° andar. Frente para nascente. R\$ 1.250.000,00 Aceito proposta! Original! Tr: 98413-8080 c8081

PaulOOctavio

109SQS Reformado, canto, nascente, vista livre, 160mts privativos, 01 suite, completo de armários, 01 vaga de garagem 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio |

310 SQS Via Louvre, desocupada, vazada, vista livre, 370 mts privativops, 03 vagas de garagem sol-tas - 3315-8642/ 99699-0830 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

312 SQS Lessence, Co. bertura, desocupada, vazada, armários, 04 vagas, 377 mts privativos, piscina (61) 3315-8642/ 99699-0830 / CJ 1700

> **GUARÁ** 2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio |

QI 18 Fd Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga. 3315-8642/ 99699-0830 zap CJ-1700

R F V = N D A PaulOOctavio

GUARÁ

1.2

QI31-JARDINSLIFE,nascente, 2 qts sendo 1 suí-te, 68,00 mts privativos, 01 vaga + deposito, la zer completo - 3315-8642 / 99699-0830 - CJ-1700

3 QUARTOS

3 QUARTOS

PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STY-LE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 33 Res Wildemir Demartini, suite, 114,45 mts privativo, lazer compl, 2 vagas de garagem - 99619-2488 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

PaulOOctavio

CA 02 Spazio Uno, desocupado, reformado, dividi-do, armários, 40,00 mts privativos, 01 vaga de garagem - 98238-0962 CJ

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 307 Due Capri. reformadíssimo, nascente, v.livre, completo de armá-rios, 1vg, cobertura coleti-va - 3315-8642 / 99699-0830 / CJ 1700

REVENDA

NOROESTE

PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garacobertura coletiva gem, cobertura coletiva 98238-0962 / CJ-1700

OCTOGONAL

PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

QUITINETES

PaulOOctavio

CLSW 104 Portal Plaza, kit desocupada, 31,29 mts - 99684-0462 / CJ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW02GeraldoCarneiro, desocupado, canto, suite, 67,64 mts, 01 vaga de garagem - 98238de garagem - 0962 / CJ 1700

ÁGUAS CLARAS

SUDOESTE

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura desocu-pada, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suí-tes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas sol-tas - 3315-8642/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3315-8642 / 99699-0830 zap/ CJ-1700

SAGOCA S/N Res. Parque Tag. 2qtos c/ suíte. Torre JK. R\$ 260.000. 99999-3289 c/17291

SAGOCA S/N Res. Parque Tag. 2qtos c/ suíte. Torre JK. R\$ 260.000. 99999-3289 c/17291

PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascenarmários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3315-8642 / 99699-0830 zap/ CJ-

BRB VIEW ESTTER



APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMÓB **LUGARCERTO** Melho res imóveis prontos e na planta em todo DF



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 03 Atenção Cs 2 andares. Só 780.000 Urgente! 99983-1953 c3149

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QI 04 4gtos stes laie térrea, estilo colonial Lt 200m R\$ 750.000,00. Aceito proposta! 98413-8080 c8081 (61)

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II. reformadíssima. 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts cons-trução, lote 1.000m² -98238-0962 / CJ-1700

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupavista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupa da, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684linda

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localiza-ção, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99619-2488 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localiza-ção, 577mts de construção, armários, salão amplo, lazer - 3315-8642 / 99699-0830 /CJ-1700

QI 09 Vd excelente casa 2pav 4sts 3 var escr pisc churr gar 3 carros 580m² lote 776m² c/ 800m² a.verde 8 0 0 m² a.verde 99981-8375/98199-6100

PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3315-8642/ 99699-0830 zap

PaulOOctavio |

QI 25 - Ótima localiza-ção, 04 suííes, lavabo, 360,99 mts, lazer, pisci-na, churrasqueira - 3315-8642/ - 99699-0830 / CJ 1700

PaulOOctavio

QI 27 Área de 10.800 mts, linda vista, 05 suites, 1.556,29 mts privativos de construção, podendo fazer 04 casas tipo condomínio 3315-8642/ 99699-0830 CJ-1700

R F V = N D A PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-

QI 09 Vd excelente casa 2pav 4sts 3 var escr pisc churr gar 3 carros 580m² lote 776m² c/ 800m² a.verde

99981-8375/98199-6100 0462/ zap / CJ-1700

3 SUÍTES 1 SUÍTE +2 SEMI-SUÍTES 2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM

APARTAMENTOS RONTOS

FORMA DE PAGAMENTO FACILITADO **FACA SUA PROPOSTA**

CONHEÇA OS DECORADOS

🕶 ÁGUAS CLARAS

PISCINA COM

BRB VICON BATTER

9.8606-8311

3435-4422



Cart.3º

CLASSIFICADOS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE SMPW QD 20 Conj. 04

Mansão 2 Pav. 5 suítes. Ac Apto na Asa Sul. R\$ 1.650.000.00. Tratar: 99551-6997 c8998

OPORTUNIDADE SMPW QD 20 Conj. 04

RIACHO FUNDO

QN07-REFORMADISSI MA. ótimo acabamento. completa de armários, Vale a pena conferir 99619-2488 /CJ-1700

SAMAMBAIA

PaulOOc<u>tavio</u>

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES 1700

LOJAS E SALAS

LOJAS

EDBRASIL21 desocupaga de garagem, monte seu negócio em área no-bre de Brasilia, - 98238-0962/ CJ - 1700

CEILÂNDIA

QNM 26 8 Kits 10 sls 2 lojas amplas 1.300.000

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3315-8642/ 99690-0830 / CJ 1700

Mansão 2 Pav. 5 suítes. Ac Apto na Asa Sul. R\$ 1.650.000,00. Tratar: 99551-6997 c8998

3 QUARTOS

PaulOOctavio

3 QUARTOS

COLAGRICOLASamambaia - Reformada, ótimo acabamento, armários, toda na laje, piscina 98570-3210/ CJ-1700

de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varanreformada, lote de 900 mts. construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-

ASA SUL

PaulOOctavio

da, sem acabamento, va-

VENDO PREDIO

Ac troca 98542-9065

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3315-8642/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

TAGUATINGA

R F V = N D A PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupa-da, 68,96 mts - 3315-8642/ 99699-0830/ zap /C.I-1700

PaulOOctavio

CNB11Ed.Onovama-Desocupada, 282,64 mts -3315-8642/99699-0830/ zap /CJ-1700

PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janei ro- Desocupada, 133,26 mts - 3315-8642/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SALAS

ASA NORTE

RFVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros 98238-0962 /CJ-1700

PaulOOctavio

SCNQD 05 Brasilia Shopping - 160mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-

R F V = N D A PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 2488 /CJ-1700 99619-

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍ-LIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

TAGUATINGA

LOTES, ÁREAS

LAGO SUL

REVENDA

PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lo-

área verde em. ótima lo-

calização- 99684-0462/

te, com 11.709,84 m²

zap /CJ-1700

E GALPÕES

REVENDA

2.2 Apartamentos

2.4 Lojas e Salas

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras

APARTAMENTOS 2.2

ÁGUAS CLARAS

R 31 Norte ap de 1Q

TAGUATINGA

QUITINETES

PaulOOctavio

QND 30 Desocupado -Pronto para instalar sua canto. emprésa, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de gara-gens, com habite-se -99684-0462 /CJ-1700

PaulOOctavio

Pronto para instalar sua

QND 30 Desocupado -

emprésa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de gara-gens, com habite-se -99684-0462 /CJ-1700

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BF 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 9.9868-1355 wpp

DISTRITO FEDERAL E **ENTORNO**

SÍTIOS, CHÁCARAS

E FAZENDAS

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 CLN 412 Bloco B Kit na

com 50% de desconto nos 6 primeiros alu-WhatsApp 3315

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.3 Casas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

e Fazendas

1 QUARTO

PaulOOctavio

com 33m² armários, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

PaulOOctavio

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. What-sApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m2 com 50% de desconto nos 6 sApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. What-sApp 3315 8587

PaulOOctavio

Asa Norte com 20m²

PaulOOctavio

CJ-1700

RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD/ÁGUAS CLARAS - DF Acesse: www.veconconstrutora.com.br

ÁGUAS CLARAS

CLN 207 Bloco B Loja tér-

rea na Asa Norte com 23m². WhatsApp 3315

PaulOOctavio

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte com 21m². WhatsApp : 3315-

PaulOOctavio

SMHNQD02CentroClíni-

co Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas

com banheiro e pia no consultórioe vaga What-sApp 3315 8587

GUARÁ

QE 38 Alg Loja 96m² c/

subsolo 1wc Reformada frente p/nasc R\$1.300 Tr: 99157-7766 c9495

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03/04 Shop-

ping Sia Center Mall Lo ias de 40m² à 160m

unto c/praça de alimen

tação, ao lado do Sa-bin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

AREA PARA LOCAÇÃO

50M² A 920M²

SHOPPING SIA TR. 03/04 Frente

grande estac. Local c/

seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

TAGUATINGA

alimentação

APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

PaulOOctavio

704SHCGNCoberturaduplex 134m² 2Q, suite, hidro, churrasqueira, 2 va-WhatsApp 3315

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm ref a.ser \$2.000 991577766 3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS



208 4QTOS 128m2, novo, armários planejados, 2 vagas, ótima localiza-ção. WhatsApp 3315 ção. 8587

ASA SUL

1 QUARTO

PaulOOctavio

414 SQS 1Q 68m2, novo, armários planejados, vaga de garagem e depó-sito. WhatsApp 3315 8587



414 SQS 1Q 49m2, novo, armários planejados, vaga de garagem e depó-sito WhatsApp 3315 8587

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com Ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2 QUARTOS



PARK SUL Living 2Q, sala, varanda, armários, 2 vagas, lazer completo WhatsApp 3315 8587

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SQS 316. b. G. ap 403 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R\$ 5.500/mês +energia +IPTU Tr:(61) 99868-1355 wpp

4 OU MAIS QUARTOS



PENÍNSULA LAZER Urbanismo, Ap 4q suíte, ar-mários, varanda, gour-met, lazer completo What-sApp 3315 8587

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR LUGARCERTO.COM BR Os melhores imó veis de Brasília você



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO SUL

3 QUARTOS



ILHAS DO LAGO 3Q, 1 suíte, armários, varan-da, porcelanato, reformado, 3 vagas, lazer What-sApp 3315 8587

4 OU MAIS QUARTOS



ILHAS DO LAGO 4Q, 2 suítes, armários, varan-da, porcelanato, reformado, 3 vagas, lazer What-sApp 3315 8587

NOROESTE

2 QUARTOS

PaulOOctavio

SQNW 307 Primeira locação 85m2, novo, 2Q, armários planeiados, blindex, vaga e lazer comple-to WhatsApp 3315 8587



SQNW 307 Primeira locação 75m2, novo, 2Q, armários planejados, blindex, vaga e lazer comple-to WhatsApp 3315 8587

SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imó veis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 esquina, 700m² lote 4mil m², próx ba-lão aeroporto e Gilber-to Salomão. R\$ 20mil + IPTU + água + ener-gia. Tr: 61 9.9868-1355

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO OS melhores imóveis de Brasília você encontra



LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS



PENÍNSULA LAZER r e Urbanismo, loja com 86m2 em vão livre com mezanino e banheiro. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

R 05 Sul loja com 150m² em vão livre, banheiro, mezanino e ótima localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

Sul loja com 213m² em vão livre, ba-nheiro, mezanino e ótima localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R\$ 499,99 + + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

PaulOOctavio

ASA NORTE

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. What-sApp 3315 8587



CLN 201 sala com 726m2 andar inteiro em vão livre com banheiros e copa WhatsApp 3315



CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² Reformadas com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



CLN 304 Bloco C Sala com 23m² com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 283m2 banheiros, copa e recepção WhatsA-pp 3315 8587



SCNQD05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 63m² com banheiros e recepção. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

PaulOOctavio

SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

| PaulOOctavio

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banhei-



JK SHOPPING salas a partir de 33m2 com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

| PaulOOctavio

TAGUATINGA SHOP-PING salas a partir de 28m² com vaga de gara-gem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos 3315-8587

PaulOOctavio

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Sa-las a partir de 24m² ótilocalização ao lado da EPTG e com carên-cia no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

CENTRO CLÍNICO SUL SEPS 716 Aluga-se sala 124 Torre II Tr.. no JBN 3344-9181

SHS QD 06 Brasil 21 sala com 33m² com banhei-ro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

ro e vaga coberta. What-sApp 3315 8587

TAGUATINGA

WhatsApp

alugueis.

VEÍCULOS

3.1 Automóveis 3.2 Caminhonetes e

3.5 Outros Veículos

AUTOMÓVEIS

FARRICANTES

HYUNDAI



VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Aces

se nosso pátio e confi-ra as melhores ofertas

disponíveis para você

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CAMINHONETES E

FABRICANTES

FIAT

STRADA 20/20 HW

73Mkm 1.4 CS branca

R\$ 61.500, 99163-6308

NEGÓCIOS &

OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

COMUNICADOS,

MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DIFICULDADE AMOR-

ROSA, embriaguez, conquista e retorno da pes-

soa amada, amarração amorosa, o Professor Hé-

lio resolve, viva melhor,

passe de vencido à ven-cedor seja orientado pe-

lo mestre espiritual que há 45 anos é o orienta-dor da sociedade Brasili-

ense, consulta com car-

tas, búzios e tarot (61)

RECADOS

5.3 Infomática

UTILITÁRIOS

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, ba-nheira 4 pessoas. nheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

LENÇÓIS Maranhense Pass. hosp. café da ma-nhã. 28/12 a 04/01/24 Zap (61) 99342-3380 VIAGENS AÉREAS e

OUTROS

Rodoviárias . Capitais e cidades do Brasil. Zap

(61) 99342-3380

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Secão são do DF **DDD 61.**

excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS

BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

GRAZY LOIRA RAINHA DO ORAL Sudoeste, 61 99186-5829

ALAN 27 ANOS BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagis-ta com local. Asa Nor-

te 61 99422-0962 zap

GRAZY LOIRA RAINHA DO ORAL Sudoeste. 61 99186-5829

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSA-GENS.COM .br as 20 to-

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSA-GENS.COM .br as 20 tolindas

TRATA c/s exper ót gan-hos 61 98541-9412 Zap

TRATA c/s exper ót gan-hos 61 98541-9412 Zap

MASSAGISTA CON-

3 QUARTOS **SUDOESTE** PaulOOctavio 2 QUARTOS

> R 12 Sul loja com 107m2 em vão livre, banheiro, ótima vitrine e 2 vagas. WhatsApp 3315

ASA NORTE PaulOOctavio

LAGO SUL



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PaulOOctavio

02 Loja 515m2 2 andares, reformada e ótima localiza-WhatsApp 3315-

Utilitários 3.3 Caminhões 3.4 Motos

3.6 Pecas e Servicos

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Aces se nosso pátio e confi-ra as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

HOMEM PROCURA Namoro sério mulheres 30 a 45anos 61 992374291

99870 4407

CRÉDITO

DINHEIRO E

OPORTUNIDADES

FINANÇAS **PREVICRED**

CRÉDITO PESSOAL para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

MASSAGEM RELAX

das lindas 61 985621273/3340-8627

985621273/ 3340-8627 MASSAGISTA CON-

